



# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS 2º TRIMESTRE/2023

**IPMU/064/2023**



## 1- Introdução

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU apresenta o Relatório Trimestral de Investimentos, referente aos meses de **janeiro/ fevereiro/ março de 2023**.

Este relatório tem por finalidade de apresentar a transparência da gestão, evolução patrimonial, evolução quantitativa e qualitativa dos investimentos realizados e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU, no **1º Trimestre**, em atendimento ao inciso V do artigo 3º da Portaria MPS 519/2011, que exige a elaboração de Relatórios Trimestrais para acompanhamento dos riscos das aplicações financeiras.



PORTARIA Nº 519, DE 24 DE AGOSTO DE 2011

(Publicada no DOU de 25/08/2011 e retificada no DOU de 26/08/2011)

**V** - elaborar relatórios detalhados, no mínimo, trimestralmente, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos e suas revisões e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;

## 2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria 519/2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS 204/2008 e da Portaria MPS 402/2008;
- Portaria 185/2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS";
- Política Anual de Investimentos – PAI 2023.

### 3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU realizou a “ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS”, em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I** e em **16/06/2021 alcançou o Nível III**.

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



## 4- Cenário Macroeconômico

**Política monetária restritiva nos países desenvolvidos e desaceleração econômica à frente.** Permanece a visão de um cenário internacional ainda desafiador. A inflação nas principais economias desenvolvidas continua elevada e acima da meta. O processo de desinflação em curso ocorre num ritmo mais lento, com convergência para níveis mais próximos das metas apenas para o final de 2024. O mercado de trabalho apertado é um risco para a desinflação prevista, podendo acarretar num movimento adicionalmente mais gradual.

**Divergência entre bancos centrais desenvolvidos e emergentes.** Diversos bancos centrais de países desenvolvidos seguem no ciclo de aperto da política monetária. Para os analistas a primeira fase da desinflação já ocorreu, mas a segunda fase tem apresentado desafios relevantes. Não deixa de ser emblemático que o Banco Central da Inglaterra tenha subido sua taxa de juros em um passo superior ao ritmo recente (alta de 50 pb, para 5,00%) ou que o Banco Central do Canadá tenha retomado o ajuste de política monetária depois de ter interrompido o aperto nas reuniões de março e abril (o juro encontra-se em 4,75%). O Fed manteve a taxa de juros inalterada na reunião de junho, mas a expectativa é na reunião de julho a elevação da taxa, que passaria de 5,25% para 5,50%. Os membros do Fed devem manter em aberto a possibilidade de subir a taxa de juros em novembro (duas reuniões seguintes).

**No caso do Reino Unido, a maior fonte de preocupação da autoridade monetária foi a recente surpresa com a inflação.** Os núcleos da inflação exibiram elevação nos últimos meses e surpreenderam as projeções do banco central. Os reajustes de salários também têm se mantido em patamar elevado, refletindo um mercado de trabalho apertado. A taxa de desemprego está próxima ao mínimo histórico das últimas quatro décadas. Novos aumentos estão encomendados e, no momento, as curvas de juros indicam que a taxa básica deverá superar 6% no final do ano.

**Em relação ao Fed, sua última decisão refletiu o desejo de desacelerar adicionalmente o ritmo de aperto da política monetária,** para que seja possível avaliar de forma mais adequada o comportamento da economia após a substancial elevação dos juros nos últimos 12 meses. Os indicadores recentes têm sido mais ambíguos. De um lado, há retração relevante dos índices de confiança na indústria e no setor de serviços. A média dos núcleos de inflação ao consumidor, ainda que em patamar alto, também tem exibido descompressão. De outro lado, o mercado de trabalho segue aquecido, com criação de vagas (próxima a 275 mil vagas por mês na média do 2º trimestre). O grande destaque tem sido uma clara retomada do setor imobiliário residencial nos EUA. Houve elevação das vendas de imóveis novos, do início de construções, melhora da confiança dos empresários do setor e tendência ascendente dos preços. Em um estágio no qual a política monetária está bastante apertada, certamente não era isso que o banco central norte-americano esperaria observar. Assim, o quadro para o Fed segue apontando que estamos mais próximos do final do ciclo de aperto, mas que ainda há assimetria para novas altas.

**De forma geral, a dificuldade de completar a segunda fase do processo de desinflação tem sido observada em diversos outros países.** Há efeitos favoráveis da queda dos preços das commodities, melhora dos gargalos de oferta e deflação de preços no atacado. Contudo, não há clara ociosidade na indústria (as taxas de utilização da capacidade estão próximas de níveis neutros) e persiste uma situação de mercados de trabalho aquecidos. A perseverança dos bancos centrais tem sido capaz de manter as expectativas bem ancoradas. Assim, ainda que requerendo alguns ajustes adicionais de política monetária, avaliamos que o processo de desinflação terá continuidade.

**Nos países emergentes, que iniciaram o ciclo de política monetária antecipadamente,** estamos nos aproximando de um ponto de inflexão, ainda limitado a alguns poucos países. O Banco Central do Chile poderá iniciar um ciclo de queda em julho, sendo seguido possivelmente pelo Banco Central do Brasil poucos dias depois (as reuniões ocorrem no final de julho e início de agosto, respectivamente). Será um desafio importante a convivência de um ciclo de redução de juros desses países emergentes simultaneamente à continuidade do aperto pelos bancos centrais de países avançados.

**Desaceleração da economia global também tem sido observada no setor de serviços, enquanto a indústria seguiu enfraquecida.** O índice PMI Composto global recuou de 54,4 para 52,7 pontos entre maio e junho. Ainda no campo expansionista, mas recuando, o índice de serviços passou de 55,5 para 54 pontos no período. A atividade manufatureira, por sua vez, entrou na região contracionista, caindo de 51,4 para 49,2 pontos, com queda de novos pedidos, produção, preços e continuidade da normalização dos gargalos do setor. Parte dessa desaceleração da indústria global se deve ao alívio de restrições importantes do suprimento de insumos nas cadeias produtivas e isso tem favorecido a desinflação de bens. Destaque para o desempenho de algumas regiões: nos EUA, o índice subiu de 53 para 53,2 pontos, com aceleração de serviços e queda da indústria. Já na Área do Euro e na China, o desempenho da indústria e, mais recentemente, dos setores não manufatureiros tem decepcionado nos últimos meses, e os índices PMI confirmaram essa perda de ritmo em junho. O índice composto europeu recuou de 50,3 para 49,9 pontos e o chinês mostrou queda de 55,6 para 52,5 pontos.

### **Estados Unidos**

**O Banco Central americano (Fed) interrompeu a sequência de alta da taxa de juros e a manteve no intervalo entre 5,00% e 5,25%, conforme a expectativa do mercado.** Em relação ao cenário, o comitê de política monetária (FOMC) reafirmou a continuidade da expansão moderada da atividade, a condição apertada do mercado de trabalho e o nível elevado da inflação. Novamente, apesar de ressaltar a solidez do sistema bancário, o comitê chamou atenção para a possibilidade de condições de crédito mais apertadas e a incerteza dos efeitos desse panorama. Com viés de alta para a reunião de julho, o Fed justificou a opção por pausar a alta de juros como uma estratégia que possibilitará uma avaliação do efeito defasado do aperto monetário. O presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a manutenção foi prudente para a obtenção de mais informações, embora tenha reforçado que novos aumentos de juros são prováveis. Em entrevista coletiva após o anúncio da decisão, Powell destacou que já é possível observar efeitos do aperto de juros nos setores mais sensíveis, como habitação e investimentos, mas que todo o impacto sobre a inflação ainda demandará tempo, ressaltando que o balanço de riscos para a inflação ainda é de alta. Com isso, Powell afastou qualquer possibilidade de discussão sobre corte de juros nesse ano. **A ata da reunião de junho, quando o Fed manteve a taxa de juros básico no intervalo entre, 5,00% e 5,25%,** revelou que a interrupção das altas se deveu à necessidade de obtenção de mais informações dos efeitos do ciclo de aperto monetário. Os membros do Comitê novamente concordaram que as medidas de inflação permanecem acima dos patamares aceitáveis e que, apesar da queda no índice cheio ao longo do ano, o núcleo da inflação não mostrou redução sustentável no período. Notou-se que mesmo com o mercado de trabalho apertado e os ganhos salariais em um nível incompatível com a meta de inflação de 2%, a expectativa é de melhor equilíbrio entre oferta e demanda de mão de obra, compatível com um cenário de crescimento do PIB abaixo do potencial. A avaliação do Comitê sobre o sistema bancário é de que o estresse foi reduzido e que a contração do crédito não foi muito além do esperado, ainda que a extensão do impacto sobre o crédito seja incerta. Tendo em vista a preocupação com a defasagem do ciclo de aperto monetário já executado, os membros decidiram manter a taxa de juros na reunião em referência, aguardando mais informações do cenário. Embora a decisão tenha sido unânime, alguns membros manifestaram a preferência pela elevação da taxa de juros em 25 pb nessa reunião. Nesse sentido, o comitê manifestou a preocupação em manter a mensagem de necessidade de manter o grau de aperto monetário na economia. **O relatório de emprego mostrou que o mercado de trabalho segue bastante apertado, sem sinais contundentes de perda de força.** Em junho, foram criados liquidamente 209 mil vagas de emprego em junho, abaixo da expectativa do mercado de 230 mil. A média de novas vagas nos últimos três meses reduziu levemente de maio para junho (de 247 mil para 244 mil). Em relação aos setores, destacam-se positivamente construção civil, serviços profissionais e empresariais, além de lazer e hospitalidade. Negativamente, houve a destruição de vagas no varejo e em transporte e armazenamento. Os salários avançaram 0,4% na margem e 4,4% na comparação interanual, mesmo patamar do mês anterior. Por sua vez, a taxa de desemprego apresentou leve recuo de 3,7% em maio para 3,6% em junho.

## **Zona do Euro**

O Banco Central Europeu (ECB) elevou suas taxas de juros referenciais em 25 pb, conforme antecipado pelos mercados. No comunicado, o ECB trouxe revisões altistas para a trajetória de inflação nos próximos anos, em especial para os núcleos de inflação de 2023 e 2024, sugerindo que a persistência inflacionária deve ser maior do que a esperada. O comitê sinalizou que deve manter a abordagem de dependência dos dados, mas que ainda há trabalho a ser feito e que as taxas de juros devem permanecer em patamar suficientemente elevado por período prolongado. A inflação ainda pressionada, combinada com a desaceleração em curso da atividade e os efeitos defasados da política monetária, foi determinante para a decisão do Banco Central Europeu. Dentro do esperado pelo mercado, a taxa de juros aplicável às operações de refinanciamento e as taxas de juros aplicáveis às linhas permanentes de liquidez e de depósito subiram para 4,00%, 4,25% e 3,50%, respectivamente. A instituição revisou suas projeções de curto e médio prazo, ajustando para cima suas expectativas para a inflação ao consumidor, que agora apontam altas de 5,0% (2023), 3,0% (2024) e 2,2% em 2025. Além de reforçar que a inflação está e seguirá elevada por algum tempo, a presidente da instituição, Christine Lagarde, destacou, na coletiva de imprensa após a decisão, que os juros continuarão subindo, ao menos mais uma vez, dado que a política monetária não está em nível suficientemente restritivo para trazer o índice de preço de volta para a meta de 2%. Ainda assim, chamou atenção que a transmissão da alta de juros adotada até aqui – de 400 pb – já é percebida nas condições de crédito. Mesmo que a inflação já tenha feito pico e os preços de energia e alimentos sigam sua tendência de alívio, o nível elevado e o comportamento de serviços demandam atenção e devem manter o BCE com tom duro nos meses à frente. Dessa forma, mantemos nossa expectativa de mais uma alta dos juros, de 25 pb, em julho, levando a taxa básica para 3,75%. No entanto uma alta final de 25 pb, na decisão em setembro, segue em aberta e dependente da evolução dos dados. O discurso de Lagarde em Sintra manteve o tom hawkish, reafirmando que o ciclo de aperto monetário atual deve continuar à frente, com nova alta de juros na reunião de julho. À luz da persistência das pressões inflacionárias, Lagarde sinalizou que as taxas de juros devem permanecer em patamar restritivo pelo período necessário e que ainda é cedo para afirmar que essas atingiram seu pico.

## **Reino Unido**

O Banco Central inglês (BoE) elevou sua taxa básica de juros em 50 pb (de 4,5% para 5,0%), surpreendendo a expectativa do mercado, cuja mediana indicava uma alta de 25 pb. No comunicado, o comitê manteve o tom hawkish e reafirmou o compromisso com a convergência da inflação à meta de 2%, mantendo a sinalização de que deve dar sequência ao ciclo de aperto monetário caso as pressões inflacionárias sigam se mostrando mais persistentes e mais intensas do que o esperado.

## **China**

**Desaceleração da economia chinesa ainda não foi interrompida.** Após forte crescimento observado no primeiro trimestre, os sinais de moderação da atividade têm se consolidado. Dentro do esperado, o índice PMI do setor de manufatura mostrou leve alta de 48,8 para 49,0 pontos e o indicador dos setores não industriais (que consideram serviços e construção) recuou de 54,5 para 53,2 pontos, entre maio e junho. Somado a isso, dados de alta frequência apontam que o arrefecimento das vendas de imóveis não foi interrompido, aumentando as incertezas sobre a sustentabilidade do crescimento. A moderação da indústria e a piora do setor imobiliário residencial justificam nossa expectativa mais cautelosa para o crescimento deste ano. Mesmo esperando medidas de estímulos, essas devem ser contidas e serão capazes apenas de estancar a desaceleração em curso.

## **Chile**

O Banco Central chileno manteve sua taxa básica de juros em 11,25%, em linha com o esperado. A surpresa na decisão adveio do dissenso na votação, uma vez que dois dos cinco membros do comitê votaram por um corte de 50 pb. A decisão dividida levou a uma precipitação de aceleração do ciclo de cortes.

## 5- Cenário Doméstico

| Brasil



**No Brasil, o segundo trimestre marcou uma sequência de eventos favoráveis.** Do lado fiscal, as novas regras estão em fase final de aprovação e reduziram a incerteza sobre a trajetória da dívida pública nos próximos anos. A desonerações tributárias foram revertidas (como no caso dos combustíveis) e novas medidas tiveram compensações (como no caso dos incentivos para aquisição de automóveis). Persiste o desafio de viabilizar o atingimento da meta de resultado primário equilibrado para 2024 e os objetivos para os anos subsequentes. O balanço da política fiscal foi positivo. Houve surpresa favorável com o desempenho da atividade econômica, concentrada no setor do agronegócio. A safra abundante de grãos também potencializou a queda das cotações das commodities nos mercados internacionais e resultou na maior deflação no atacado já observada (o IPA registrou deflação de 10,3% no período). Esse movimento foi a principal explicação para a retração das projeções de inflação para o ano corrente. As expectativas de inflação para prazos mais longos reagiram, principalmente, às sinalizações de manutenção da meta de inflação em 3%. Na reunião do dia 29 de junho, o CMN (Conselho Monetário Nacional) confirmou a manutenção do centro da meta e da banda em +/- 1,5%. Houve alteração do horizonte de aferição da meta, para um período contínuo, e definição de um valor permanente, sem previsão de reuniões regulares do CMN para definir as metas futuras (os detalhes ainda serão estabelecidos por um decreto a ser divulgado). A última reunião do semestre do Copom foi marcada pela comunicação, através da ata do encontro, que é provável uma redução da taxa Selic a partir de agosto. A indicação é de “parcimônia” e houve divergência entre os membros do comitê sobre a sinalização de início de redução de juros, o que indica que o primeiro passo deverá ser de 25 pb. Na sequência, o ritmo natural seria de passos de 50 pb, o que levaria a taxa de juros básica a 12,00% no final do ano.

**Na visão dos analistas, a principal questão para o cenário econômico que se apresenta, neste momento, é em que medida a segunda etapa do processo de desinflação está efetivamente completada.** A deflação no atacado é o principal ponto favorável para o quadro adiante, uma vez que ainda haverá transmissão para os preços ao consumidor. Adicionalmente, a perspectiva para a produção do agronegócio permanece benigna, com expectativa de uma 2ª safra de milho elevada. Do lado que recomenda maior cautela, temos núcleos de inflação ainda ao redor de 5,5% na média dos últimos meses e expectativas de inflação razoavelmente acima da meta. Assim como observado em diversos outros países, também registramos no país um mercado de trabalho resiliente (com taxa de desemprego significativamente abaixo do pré-pandemia) e um nível de utilização da capacidade na indústria próximo do patamar neutro. Assim os analistas avaliam que será importante monitorar os próximos indicadores, em particular as medidas de inflação subjacente, para mensurar em que medida podemos considerar a segunda fase do processo de desinflação superada.

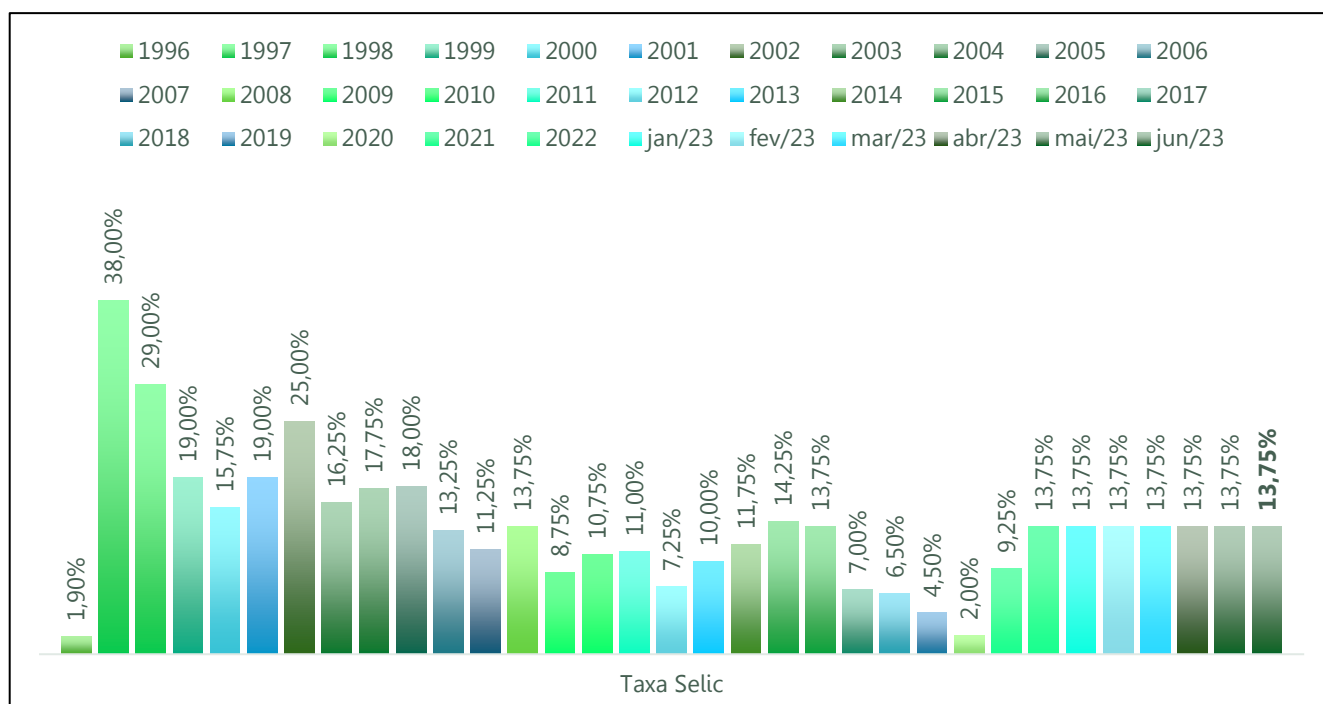
**Após a aprovação do Arcabouço Fiscal, o principal foco em relação a reformas econômicas passa a ser a Reforma Tributária.** Houve avanço importante ao longo do segundo trimestre, com a apresentação de um texto para a proposta de emenda constitucional que balizaria o novo sistema tributário. O formato proposto contempla um IVA dual (um para o Governo Federal e outro para Estados e Municípios), uma alíquota padrão para a maioria dos setores e uma reduzida para alguns setores (especialmente no segmento de serviços), regras de transição bastante graduais para a implementação do novo sistema e fundos com recursos da União (um voltado ao desenvolvimento regional de caráter permanente e outro para prover os recursos em substituição a incentivos tributários, de prazo determinado). Ainda que a efetivação do novo sistema ocorra em um horizonte longo, a reforma do sistema tributário representaria um avanço. Após a eventual aprovação da proposta de emenda à Constituição, as regras do novo sistema precisariam ser completadas por um conjunto de leis e regulamentos federais, estaduais e municipais. Ainda em relação à agenda de política econômica, novas medidas voltadas para elevar a arrecadação provavelmente serão propostas nos próximos meses. O objetivo será obter um conjunto de medidas que poderá compor a proposta para o Orçamento do Governo Federal (a ser enviado até o final de agosto) e que tornaria possível alcançar a meta de resultado primário equilibrado no próximo ano.

O Relatório Trimestral de Inflação, divulgado no dia 29/06 pelo Banco Central, trouxe uma revisão altista para o crescimento do PIB deste ano, de 1,2% para 2,0%, em linha com o consenso de mercado. Outro destaque foi a projeção para a inflação de 2025, que foi revisada ligeiramente para baixo, de 3,2% para 3,1%. O Relatório também trouxe a discussão acerca da taxa real neutra de juros, que foi revisada pelo Banco Central de 4,0% para 4,5% na última ata do COPOM. Em termos de sinalização, o Relatório manteve a comunicação adotada no comunicado do COPOM, reafirmando o tom de cautela e serenidade na condução da política monetária, cujo cenário segue demandando paciência.

O cenário de inflação evoluiu de forma mais favorável recentemente. A desaceleração do IPCA parece um pouco mais rápida que a esperada, ainda que seu núcleo siga em patamar mais elevado e acima da meta. Alguns condicionantes da inflação, como taxa de câmbio e commodities, apresentam trajetória mais benigna. De acordo com o boletim Focus, o consenso para 2023 recuou para 5,0%, enquanto para 2024 está em torno de 4,0%. Houve recuo das projeções de IPCA para o horizonte mais longo, ainda conforme o boletim Focus; as expectativas passaram de 4,0% (desde março) para 3,60% para 2025 e 3,50% para 2026 e 2027, no final de junho. A previsão de que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fosse manter a meta de inflação em 3,0%, depois de fato confirmada no final de junho, deve ter tido contribuição importante para esse movimento.

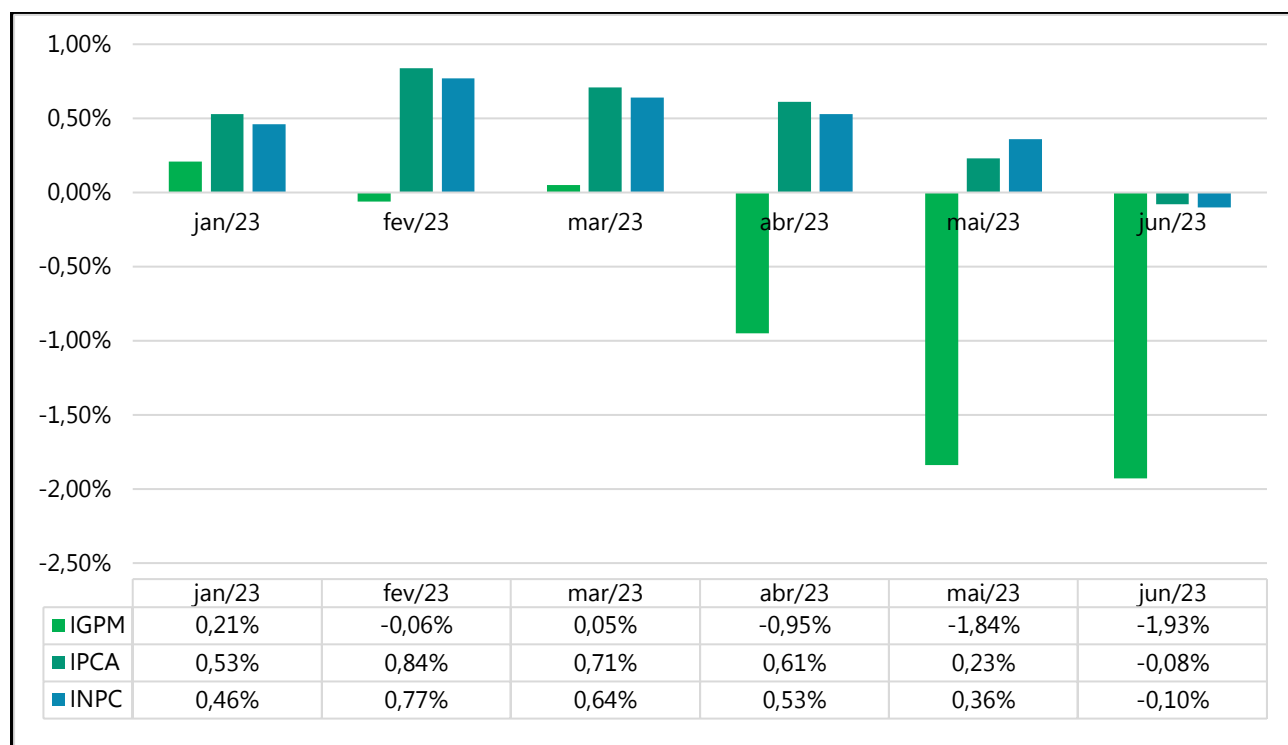
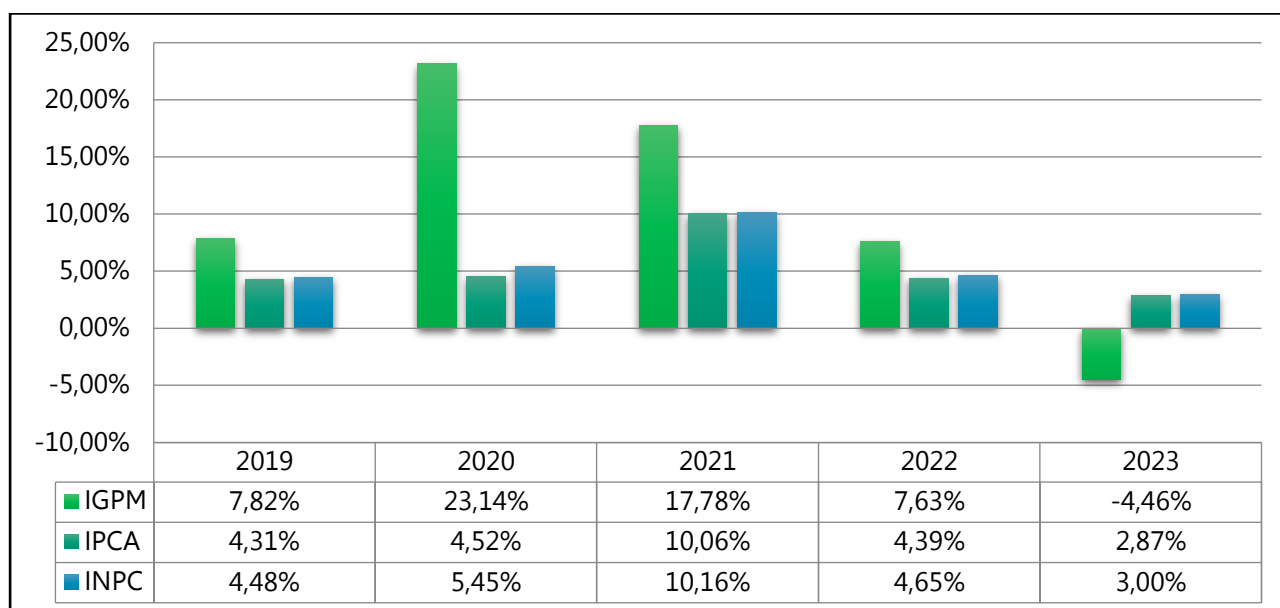
Neste ambiente, na reunião de junho, o Copom manteve a taxa Selic estável em 13,75% e trouxe uma comunicação mais branda, particularmente na ata deste encontro, que sugeriu início do ciclo de afrouxamento monetária a partir da reunião de agosto, de forma parcimoniosa. A evolução do cenário de inflação e a proximidade do ciclo de afrouxamento monetário, com início esperado para a reunião do Copom de agosto, contribuíram para uma percepção mais construtiva da conjuntura local. O novo arcabouço fiscal já havia sido uma informação nesta direção, ainda que continue importante acompanhar o andamento de medidas para aumento das receitas do governo, que é fundamental para o sucesso do arcabouço.

## 5.1- Taxa Básica de Juros





## 5.2- Inflação



## 5.3- Relatório de Mercado

O Relatório Focus desta segunda-feira trouxe rodada adicional de revisões baixistas para a trajetória de inflação. O consenso para o IPCA deste ano caiu de 5,06% para 4,98%, enquanto a projeção mediana para o IPCA de 2024 recuou para 3,92%, de 3,98%. As quedas mais intensas ocorreram nos horizontes mais longos, que incluem 2025 e 2026, refletindo em grande parte a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) pela manutenção das metas de inflação em 3% na última semana. A expectativa para a inflação de 2025 recuou 20 pb, de 3,8% para 3,6%; para 2026, a inflação esperada caiu 22 pb, de 3,72% para 3,5%. Em relação ao cenário de juros, houve revisão para baixo da meta para a taxa Selic esperada ao final de 2023 da ordem de 25 pb, de 12,25% para 12%, incorporando uma queda de juros antecipada neste ano.

30 de junho de 2023

### Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,69	5,06	4,98	▼ (7)	153	4,92	81	4,12	3,98	3,92	▼ (5)	151	3,90	79
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,68	2,18	2,19	▲ (8)	114	2,19	46	1,28	1,22	1,28	▲ (2)	105	1,34	42
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	5,00	5,00	▬ (2)	123	5,00	53	5,16	5,10	5,08	▼ (1)	120	5,10	52
Selic (% a.a.)	12,50	12,25	12,00	▼ (1)	147	12,00	90	10,00	9,50	9,50	▬ (2)	144	9,50	88
IGP-M (variação %)	-0,08	-1,86	-2,50	▼ (12)	77	-2,68	33	4,10	4,00	4,00	▬ (2)	68	4,00	30
IPCA Administrados (variação %)	9,41	9,03	8,97	▼ (9)	99	8,83	42	4,53	4,44	4,46	▲ (1)	86	4,51	38
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,53	-43,90	-43,22	▲ (4)	34	-42,00	11	-53,00	-51,01	-50,40	▲ (3)	33	-50,50	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	58,75	62,00	63,76	▲ (4)	34	67,75	12	55,30	55,61	55,65	▲ (1)	30	60,00	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	78,80	79,50	▲ (1)	30	79,40	8	80,00	80,00	80,00	▬ (22)	29	75,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,70	60,47	60,60	▲ (1)	31	60,65	12	64,45	63,90	64,00	▲ (1)	29	64,40	11
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,01	-1,02	▼ (1)	46	-1,10	16	-0,70	-0,80	-0,80	▬ (2)	44	-1,00	15
Resultado nominal (% do PIB)	-7,93	-7,74	-7,74	▬ (1)	30	-7,50	9	-7,00	-7,00	-7,00	▬ (10)	28	-7,00	9

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento; \*\* resp.

Indicadores	Projeções p/2023			Projeções p/2024			Projeções p/2025		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	5,06	4,98	▼ (7)	3,98	3,92	▼ (5)	3,80	3,60	▼ (1)
PIB (var. %)	2,18	2,19	▲ (8)	1,22	1,28	▲ (2)	1,83	1,81	▼ (1)
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	= (2)	5,10	5,08	▼ (1)	5,15	5,17	▲ (1)
Selic (% a.a.)	12,25	12,00	▼ (1)	9,50	9,50	= (2)	9,00	9,00	= (21)

## 6- Aplicações Financeiras

Tivemos um mês de junho bem otimista tanto no mercado doméstico quanto internacional. Por aqui a melhora no índice de confiança do consumidor, o agro em alta, inflação em queda, e o avanço do programa fiscal trouxeram ares otimistas ao longo do mês. O cenário internacional também melhorou bem pela menor probabilidade de recessão tanto nos EUA quanto na Europa, além do potencial PIB Chines, que apesar da previsão de desaceleração, deve superar 5% este ano. O FED nos EUA previu em ata que deve ter mais duas altas de 0,25%, já ditando o final do ciclo. Já na Europa devemos ver um ciclo um pouco mais longo de alta de juros, pelo fato deterem começado o movimento mais tarde. Os pontos citados, aliado a uma inflação mais branda por aqui trouxeram um otimismo aos mercados, pois reforçam a possibilidade do início de corte de juros pelo BACEN, que já pode ocorrer na próxima reunião. Com isso as curvas de juros se mantiveram em queda, trazendo boa performance às estratégias de Renda Fixa. Olhando a frente, esse otimismo e a confirmação de uma inflação menos pressionada e início de corte na SELIC devem manter o fechamento nas curvas de juros ao longo do segundo semestre. Nesse sentido os analistas recomendam a avaliação de retorno para as estratégias “IMA B” e “Pré-Fixadas”.

### Economia Internacional

No mês de junho, os dados de atividade na zona do euro mostraram desaceleração mais acentuada, com destaque para a Alemanha. A deterioração da demanda por bens, após os excessos do período pós-pandemia, em conjunto com o aperto das condições de crédito está exercendo impacto negativo sobretudo sobre a indústria. Na mesma direção, o ciclo industrial na Ásia segue fraco. Na China, apesar dos anúncios de medidas de estímulo para a economia, há poucos sinais de avanço até agora, com o setor de propriedades em longa estagnação. Com relação aos EUA, a economia continua a mostrar maior resiliência que as demais, com destaque para o melhor desempenho do setor imobiliário nos últimos meses, apesar do aperto monetário. Por fim, a inflação tem mostrado queda mais acentuada ao redor do mundo, embora as medidas de núcleo e serviços sigam relativamente elevadas.

### Economia Brasileira

A reunião do CMN confirmou o cenário mais provável, no qual as metas de inflação até 2025 foram mantidas e a meta de 2026 foi fixada em 3,0%. Após a reunião, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que haverá uma alteração na forma como a consecução da meta seria aferida a partir de 2025, com o estabelecimento de um horizonte móvel, mas ainda sem divulgar os detalhes sobre a nova mecânica. O Copom, por sua vez, mostrou uma visão mais positiva em relação às perspectivas para a inflação em sua última reunião. Desta forma, ainda que o colegiado tenha adotado uma taxa de juro real neutra mais elevada, a maioria de seus membros considerou adequado sinalizar a possibilidade de início de um processo parcimonioso de flexibilização da política monetária já em sua próxima reunião.

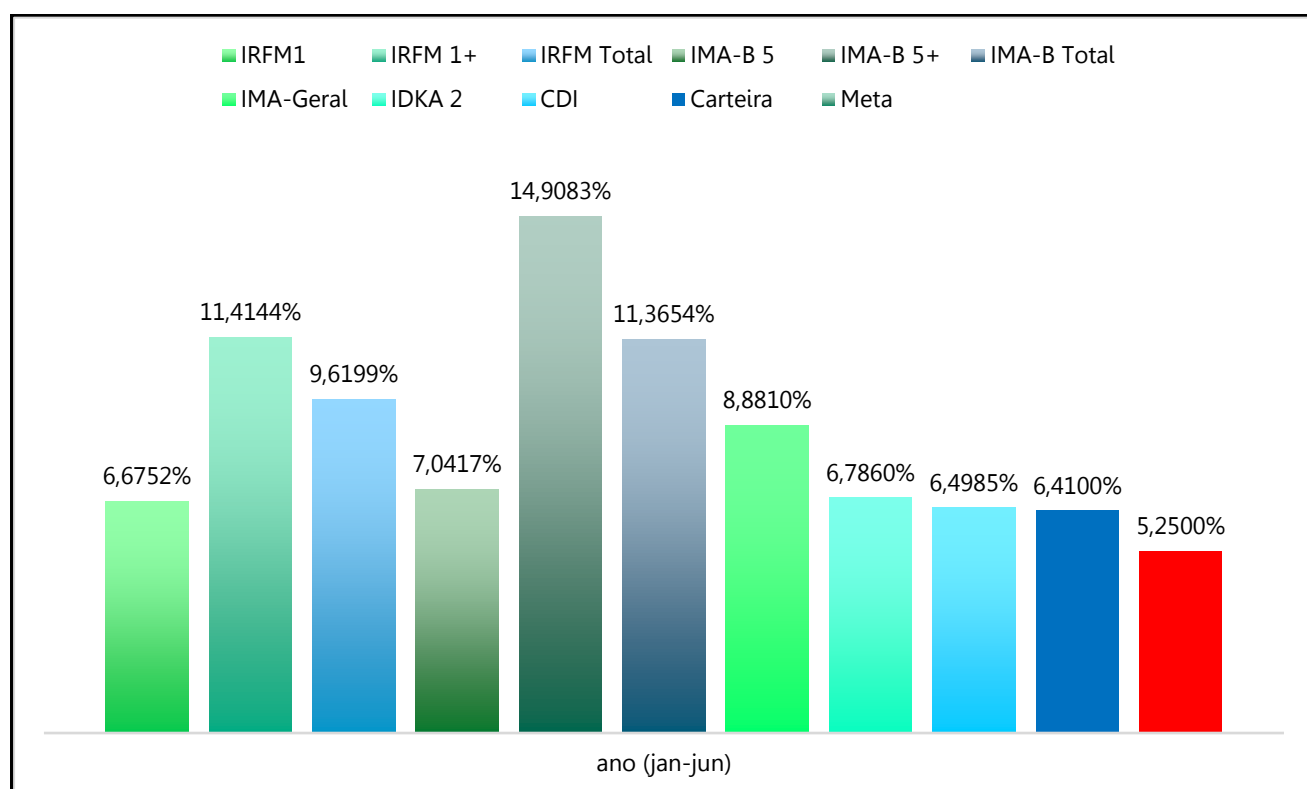
			
Permanece a visão de um <b>ambiente internacional desafiador</b>	Cenário global com <b>inflação ainda elevada</b> , juros restritivos e desaceleração econômica a frente	No Brasil, quadro de inflação apresenta <b>evolução mais construtiva</b>	Copom sinaliza início do ciclo de <b>redução da taxa Selic</b>

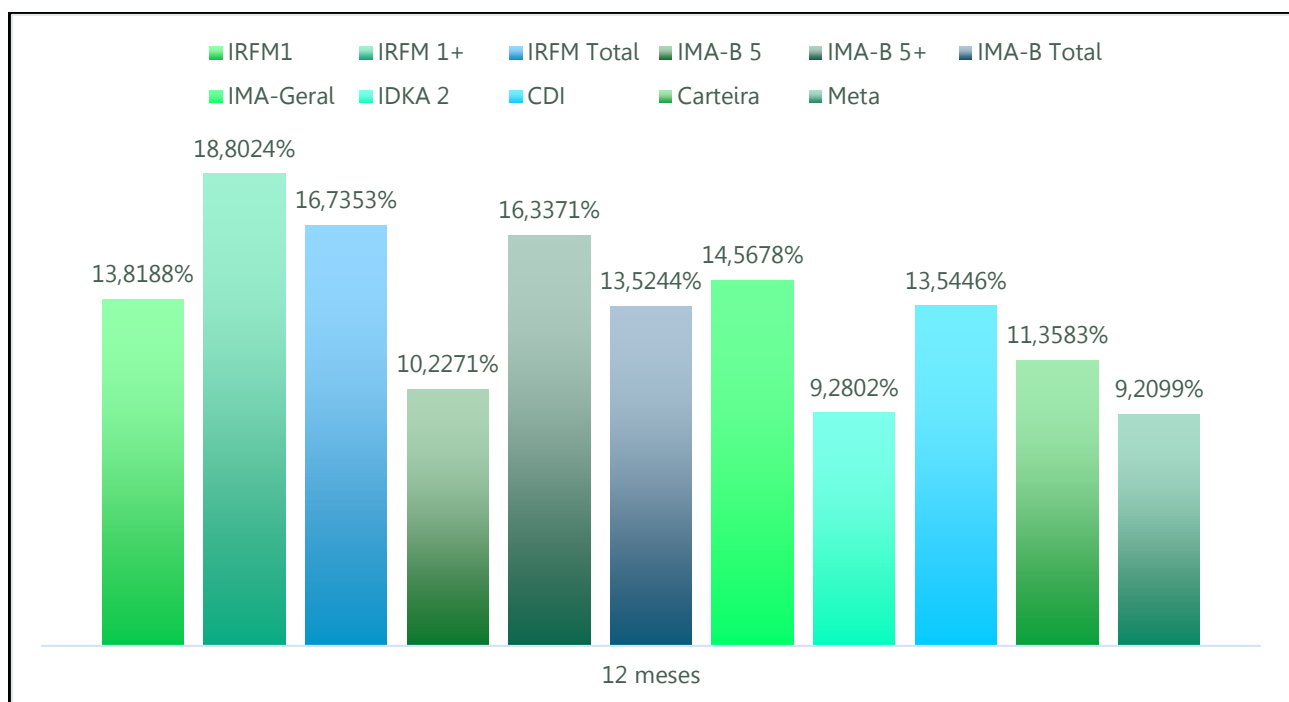
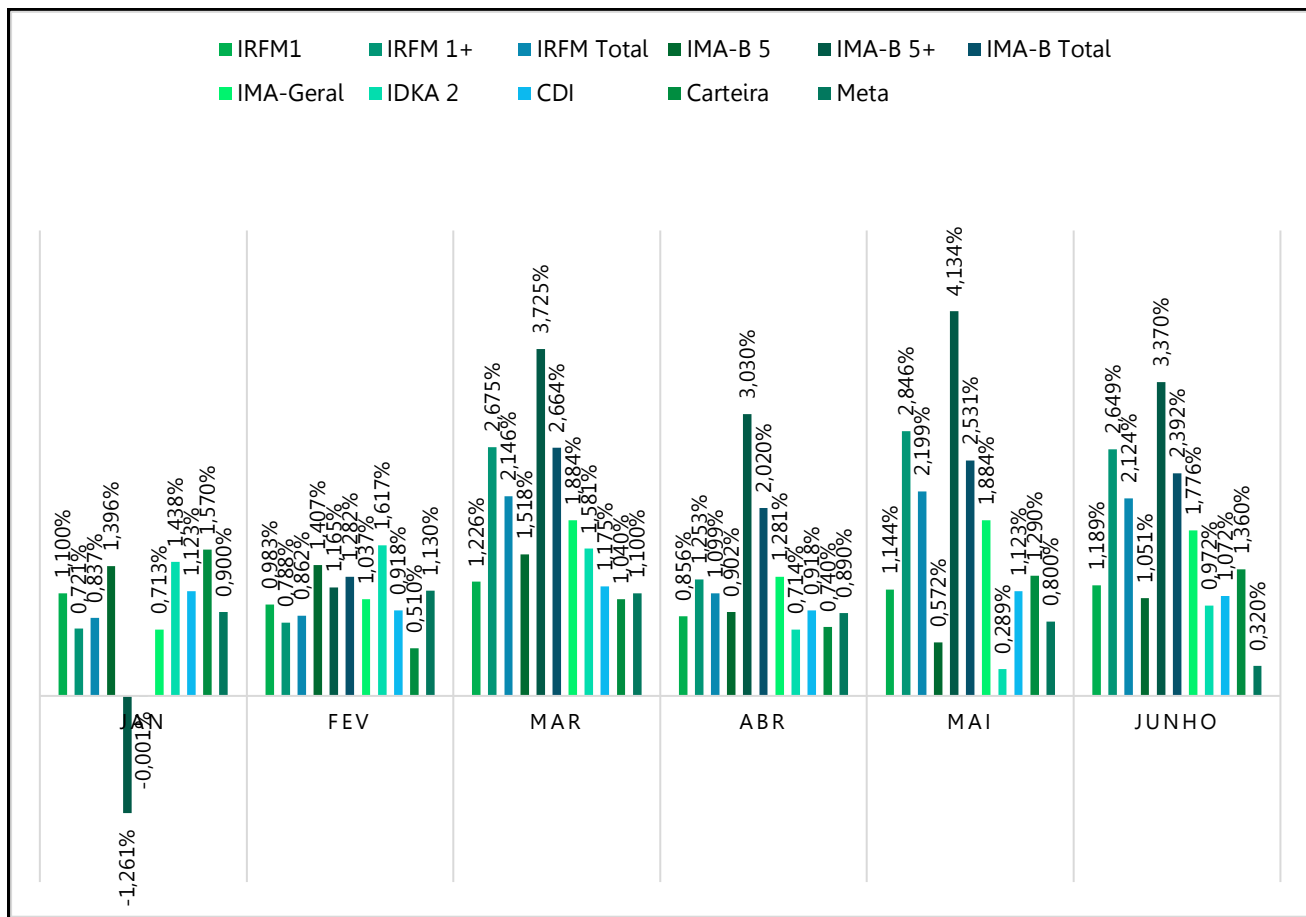
## 6.1- Renda Fixa

O mercado brasileiro de juros continuou em festa no mês de junho, seguindo tendência iniciada em maio. A convicção de que o Copom iniciará o ciclo de afrouxamento monetário na reunião de agosto não arrefeceu nem depois de um comunicado duro pós-reunião do Copom de junho, em que o Banco Central ainda mostrou bastante resistência em sinalizar, de alguma maneira, a intenção de iniciar o ciclo de queda da taxa Selic. O único movimento real do colegiado foi a retirada da frase que previa a possibilidade de aumento dos juros caso o processo de desinflação não ocorresse conforme o desejado. Trata-se de algo muito tênue para sugerir que o próximo passo seria um corte de juros. O mercado, no entanto, não piscou, e continuou embutindo corte da Selic na próxima reunião. A ata trouxe a mensagem desejada: “a avaliação predominante foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso, com conseqüente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião”. Foi o suficiente para que a curva de juros embutisse um corte mais próximo de 50 pontos-base já na próxima reunião, ignorando olímpicamente o adjetivo “parcimonioso” que acompanhou o processo de inflexão anunciado para a próxima reunião.

### 6.1.1- Desempenho

Com o IPCA continuando a vir abaixo das expectativas e a nova redução dos preços dos combustíveis, o mercado continuou revisando para baixo as projeções de inflação, o que causou o recuo mais intenso das taxas prefixadas e a redução mais tímida dos cupons das NTN-Bs de curto prazo, o que novamente se refletiu negativamente na performance do IMA-B5.





## 6.2- Renda Variável

**IBOVESPA também seguiu o tom de otimismo com alta no mês de 9%, a maior desde dez/2020.** Olhando para frente, a melhora no tom do governo quanto a preocupação fiscal, perspectivas de menor inflação e início de corte de juros, aliado ao avanço da reforma tributária, trazem bons ares para a estratégia. Todavia, ainda temos a SELIC como vilã, dado que ainda oferece juros reais em torno de 6% aos investidores domésticos, o que pode potencializar uma alta volatilidade na estratégia.

**O Ibovespa obteve forte alta em junho subindo 9,0%, maior alta desde dezembro/2020 e já acumula ganhos de 7,6% no ano.** Revisões altistas de PIB, e baixistas de IPCA e Selic foram os principais motivos para o rally, além de um cenário externo benigno onde a bolsa americana (S&P) subindo. Com melhores perspectivas para Brasil, aumentamos nossas exposições líquida e bruta localmente, continuando o movimento descrito no último mês de adicionar papéis domésticos e reduzir as ações mais defensivas.

**Ibovespa fecha último pregão do mês em queda, mas valoriza 9,00% em junho.** Os índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, apesar do tom mais duro dos bancos centrais ao longo do mês. O Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, fechou a sexta-feira (30/06) com queda 0,25%, aos 118.087,00 pontos. O volume financeiro somou R\$ 32,916 bilhões. Na semana, o índice teve alta de 4,91%. Enquanto no mês, a valorização foi de 9,00%. Entre as ações com as maiores altas da sessão estão: Hapvida (4,29%), MRV (3,58%) e BRF (3,24%). E entre os papéis com as maiores perdas estão: Lojas Renner (-6,50%), Sid Nacional (-6,19%) e Petrobras (-5,13%).

No **mercado local**, o Ibovespa encerrou o mês com ganhos expressivos como resultado do sentimento mais positivo pela queda dos juros futuros e a aprovação do novo arcabouço fiscal. Setorialmente, o mês de junho mostrou as maiores valorizações nos setores de petróleo e bancário. À frente, os analistas mantêm posicionamento cauteloso, porém, com viés mais positivo. No Brasil, a queda de juros pode continuar incentivando à alta da Bolsa, porém, continuaremos atentos às discussões da reforma tributária. O ciclo global segue desafiador, com desaceleração da atividade econômica global e juros ainda elevados.

Na **Renda Variável Internacional**, a redução da perspectiva de recessão tanto nos EUA quanto na Europa trouxe "bons ares" também no mercado internacional. Nos EUA a previsão pelo FED de mais 02 altas de 0,25% demonstra que o final do ciclo pode ficar em 5,50%, reforçado por uma inflação dando sinais de desaceleração. Na Europa a inflação também vem desacelerando, apesar de alguns núcleos estarem pressionados, o que mantém o viés de alta de juros pelo Banco Central Europeu. Em junho o S&P 500 fechou com alta de 6,47% no mês. Para frente, os analistas entendem que o final do ciclo de alta nos juros dos EUA trará oportunidades de ganho em várias estratégias, no horizonte de médio/longo prazo.

O balanço de risco está muito favorável para o mercado acionário sobretudo em setores mais expostos à economia doméstica e sensíveis às mudanças na curva de juros como o varejo e construção civil. A forte valorização que iniciou entre março e abril continuou neste mês de junho e a performance dos índices de Small Caps, Imobiliário e de Consumo é bem melhor que a do Ibovespa. Alguns fatores explicam o bom momento do mercado de renda variável e o melhor que está por vir. Dentre os mercados emergentes, o Brasil continua apresentando um dos *valuations* (ações baratas) mais atrativos, tem um mercado razoavelmente líquido e com certa segurança geopolítica. Em relação aos mercados desenvolvidos, estamos à frente na redução da inflação/juros, na mudança do ciclo e a pauta fiscal, com o novo arcabouço, deu certa segurança de médio prazo se for efetivamente cumprida. A renovação dos estímulos monetários na China deve favorecer as ações de empresas brasileiras exportadoras de commodities. Por fim, a alocação estrangeira em renda variável brasileira deve aumentar e dar consistência ao movimento de alta. Cabe destacar que nos últimos ciclos de corte de juros, o Ibovespa se valorizou em média 20% após 12 meses do início do afrouxamento monetário.

## 6.2.1- Desempenho

**28/abril/2023**

<b>BDI</b>	Boletim Diário de Informações		<b>[B]</b> <sup>3</sup>
<b>REFERENTE A SEXTA-FEIRA - 28 DE ABRIL DE 2023 - Nº 81</b>			
Fechamento do IBOVESPA: 104.431,00		+1,46%	
<b>Derivativos</b>		<b>Ações</b>	
Contratos com minis	57.311.426	Volume negociado	24.942.139.919
Contratos sem minis	40.597.004	Quantidade de negócios	3.284.773

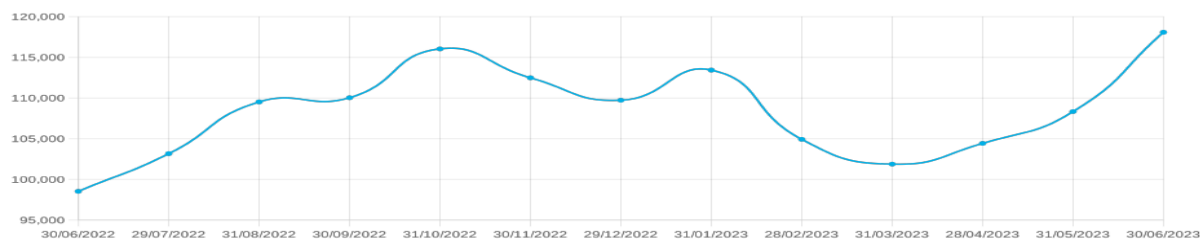
**31/maio/2023**

<b>BDI</b>	Boletim Diário de Informações		<b>[B]</b> <sup>3</sup>
<b>REFERENTE A QUARTA-FEIRA - 31 DE MAIO DE 2023 - Nº 103</b>			
Fechamento do IBOVESPA: 108.335,00		-0,57%	
<b>Derivativos</b>		<b>Ações</b>	
Contratos com minis	29.960.960	Volume negociado	34.232.169.947
Contratos sem minis	10.288.216	Quantidade de negócios	3.355.917

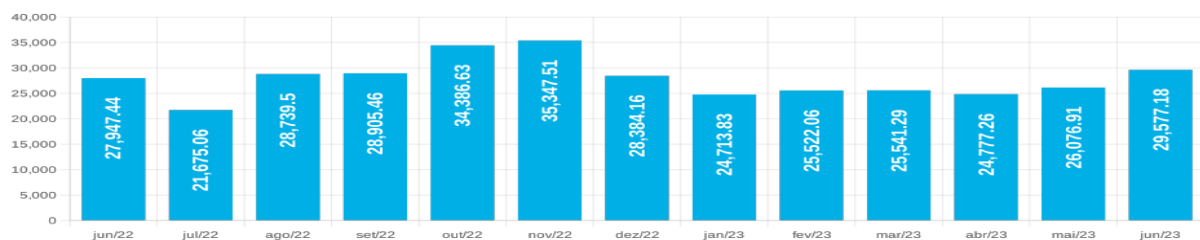
**30/junho/2023**

<b>BDI</b>	Boletim Diário de Informações		<b>[B]</b> <sup>3</sup>
<b>REFERENTE A SEXTA-FEIRA - 30 DE JUNHO DE 2023 - Nº 124</b>			
Fechamento do IBOVESPA: 118.087,00		-0,24%	
<b>Derivativos</b>		<b>Ações</b>	
Contratos com minis	59.962.601	Volume negociado	32.775.179.928
Contratos sem minis	41.323.987	Quantidade de negócios	4.645.991

### Gráfico dos Índices - IBOVESPA

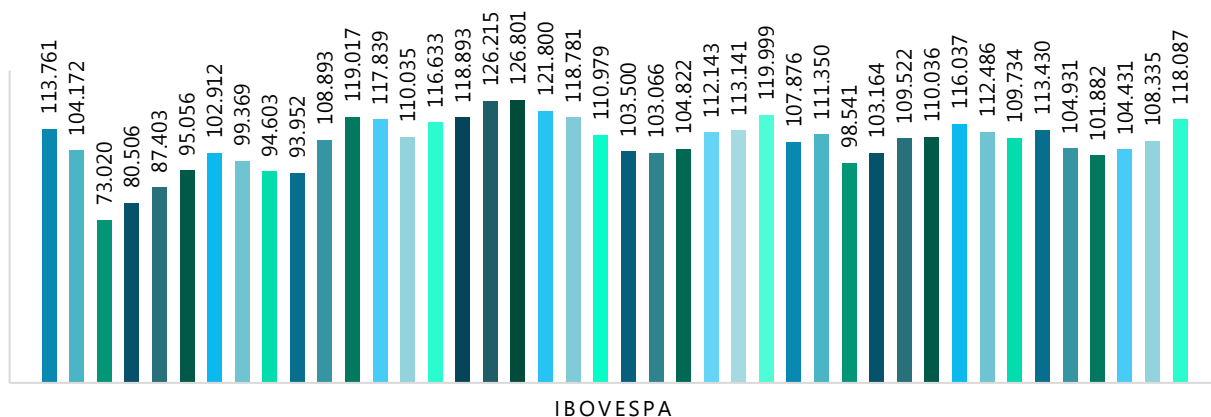


### Médias Diárias de Ações - Volume em Um Ano (R\$ em Milhões)

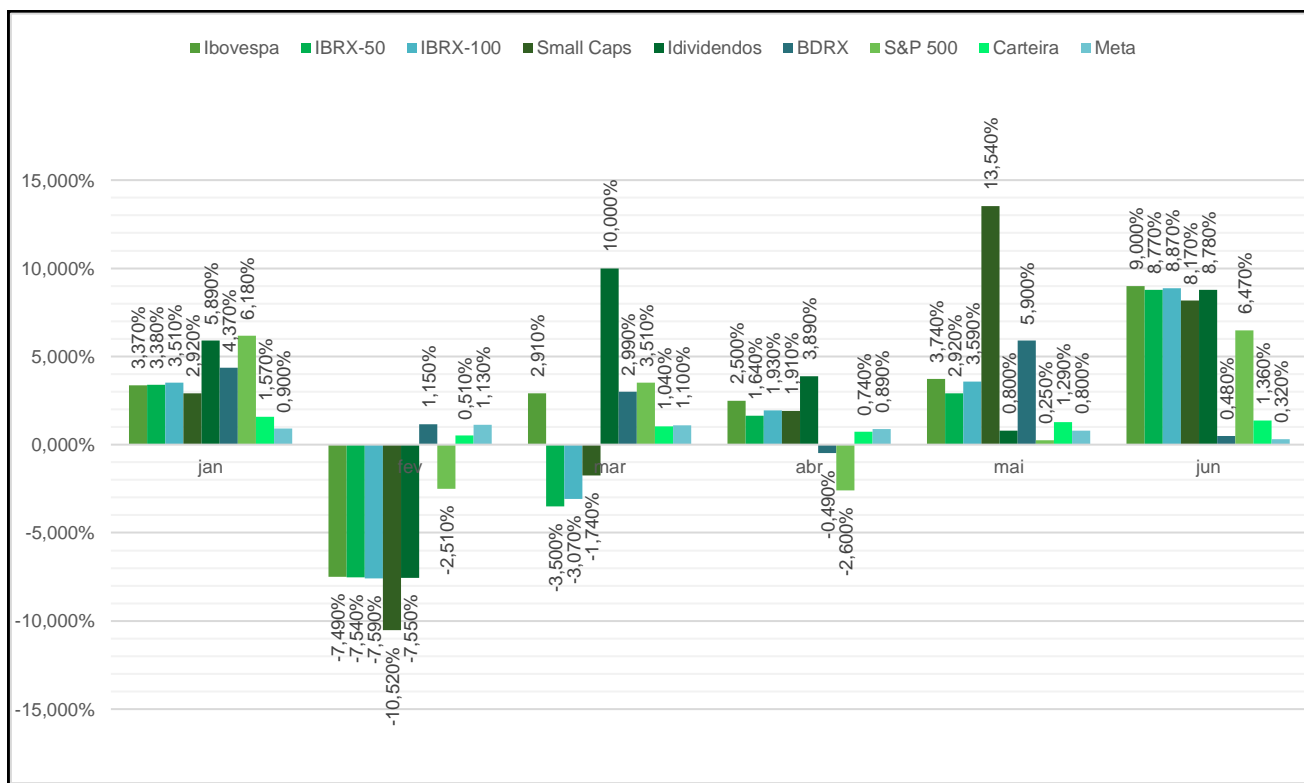
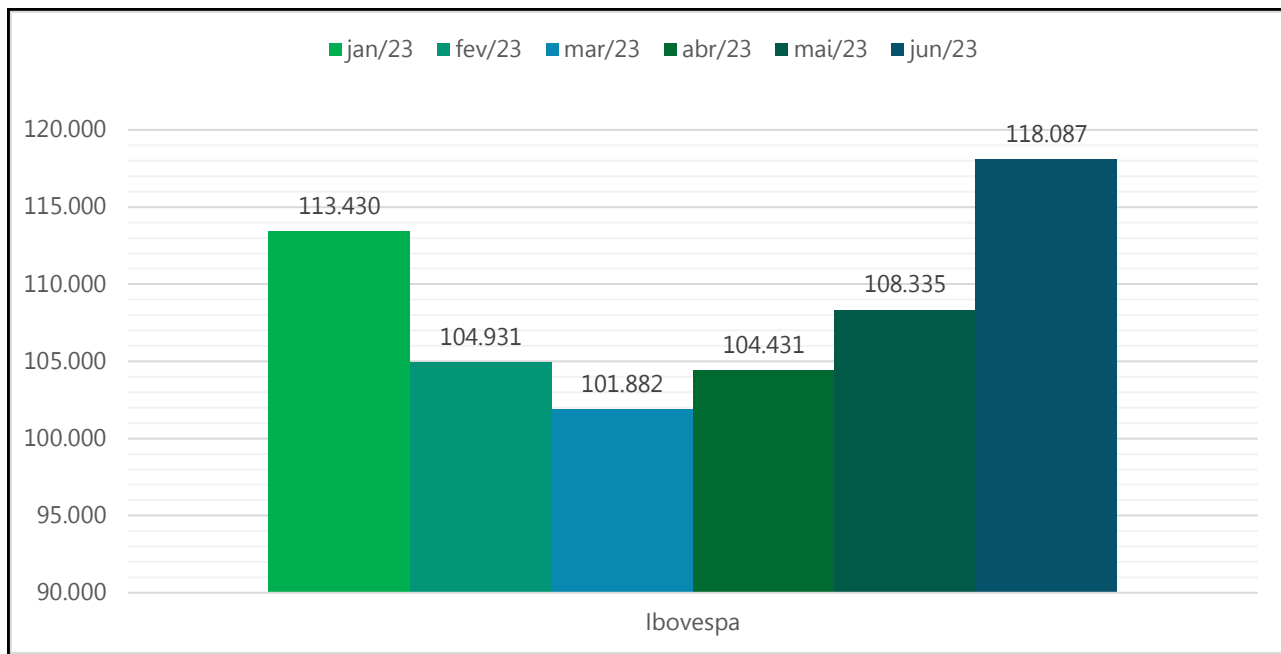


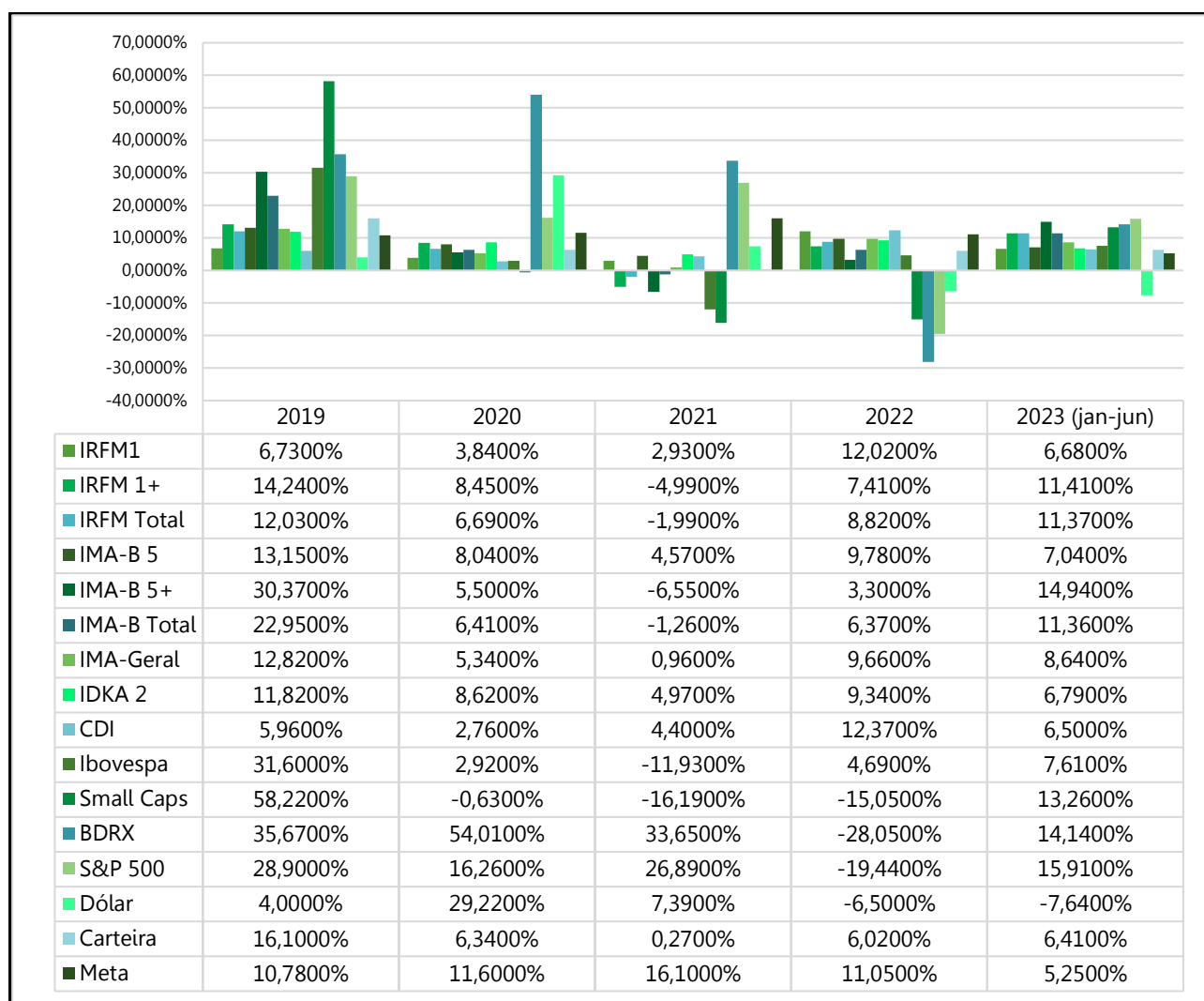
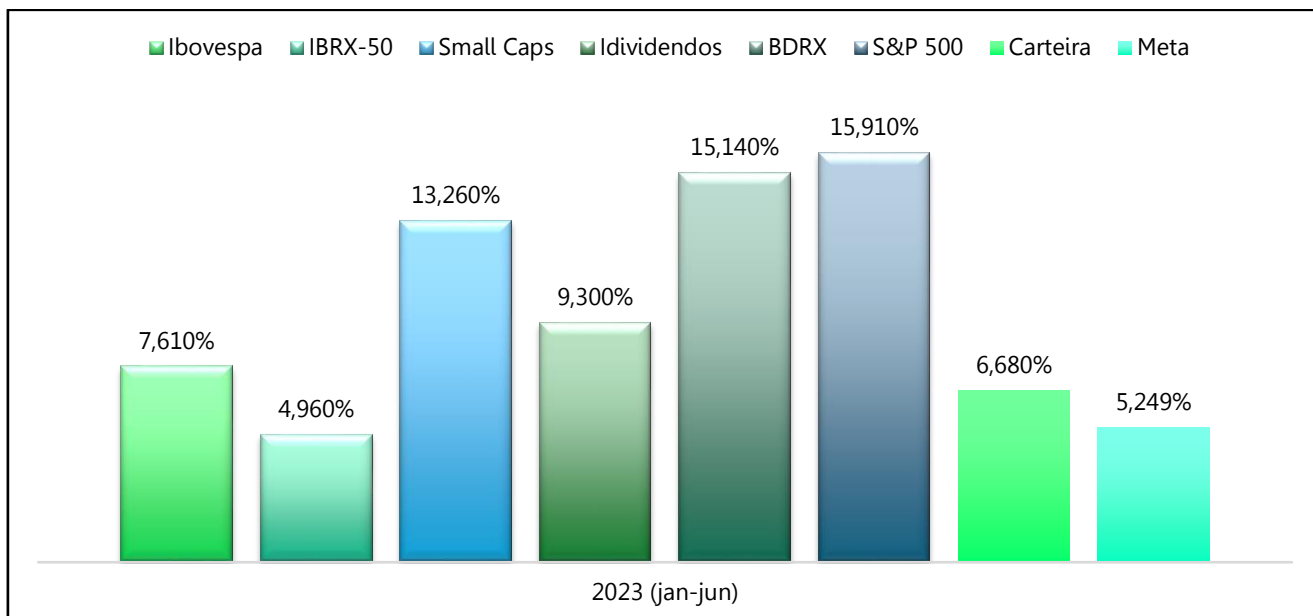
1

- jan/20
- fev/20
- mar/20
- abr/20
- mai/20
- jun/20
- jul/20
- ago/20
- set/20
- out/20
- nov/20
- dez/20
- jan/21
- fev/21
- mar/21
- abr/21
- mai/21
- jun/21
- jul/21
- ago/21
- set/21
- out/21
- nov/21
- dez/21
- jan/22
- fev/22
- mar/22
- abr/22
- mai/22
- jun/22
- jul/22
- ago/22
- set/22
- out/22
- nov/22
- dez/22
- jan/23
- fev/23
- mar/23
- abr/23
- mai/23
- jun/23



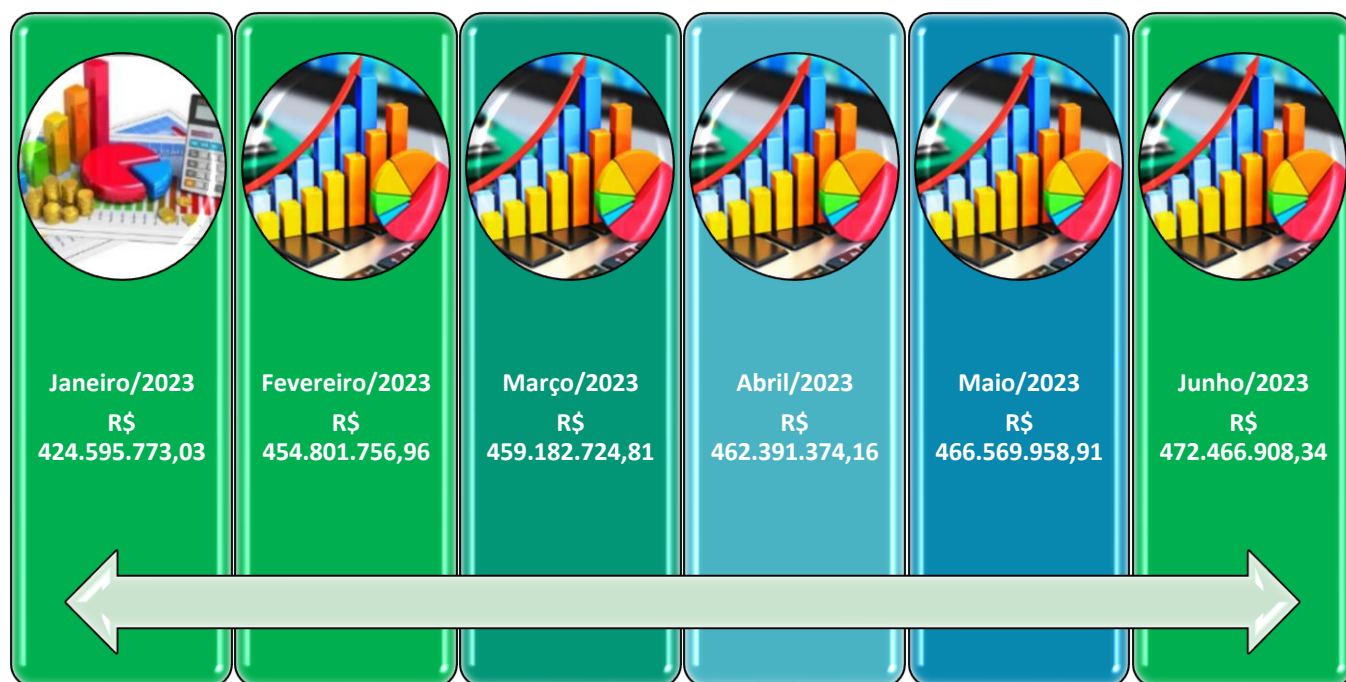






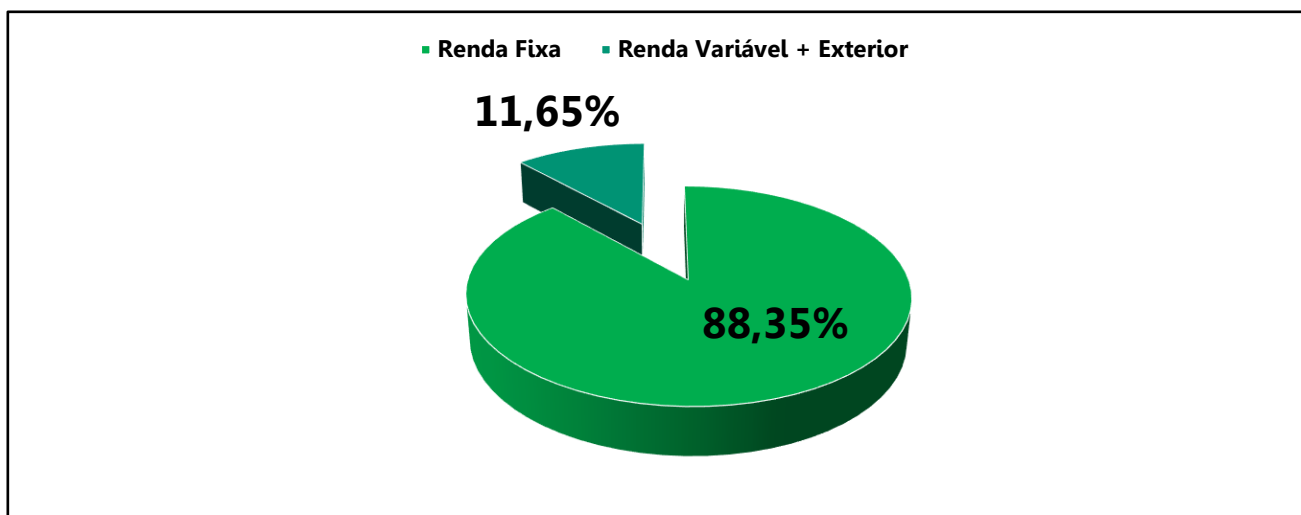
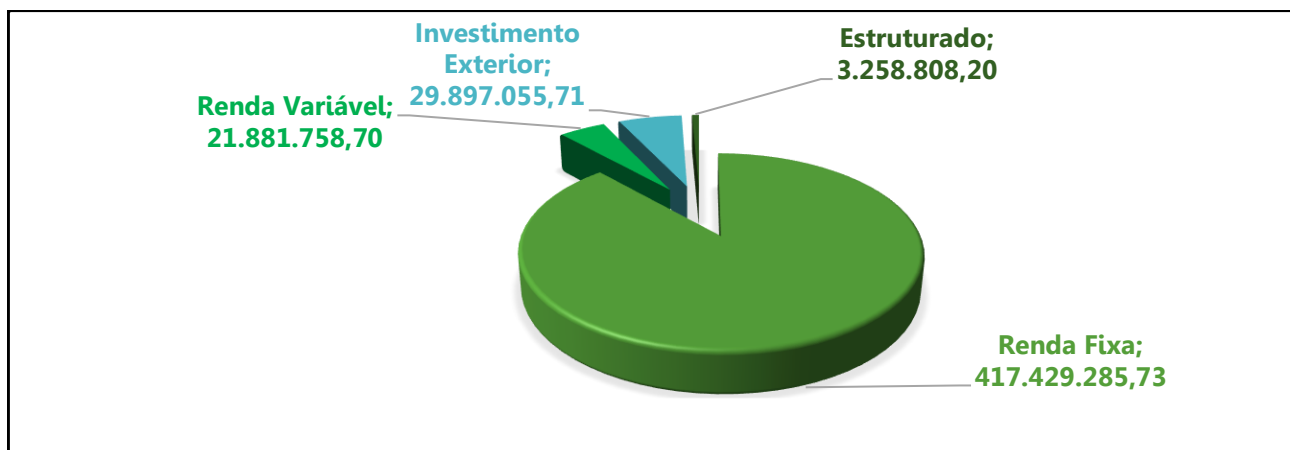
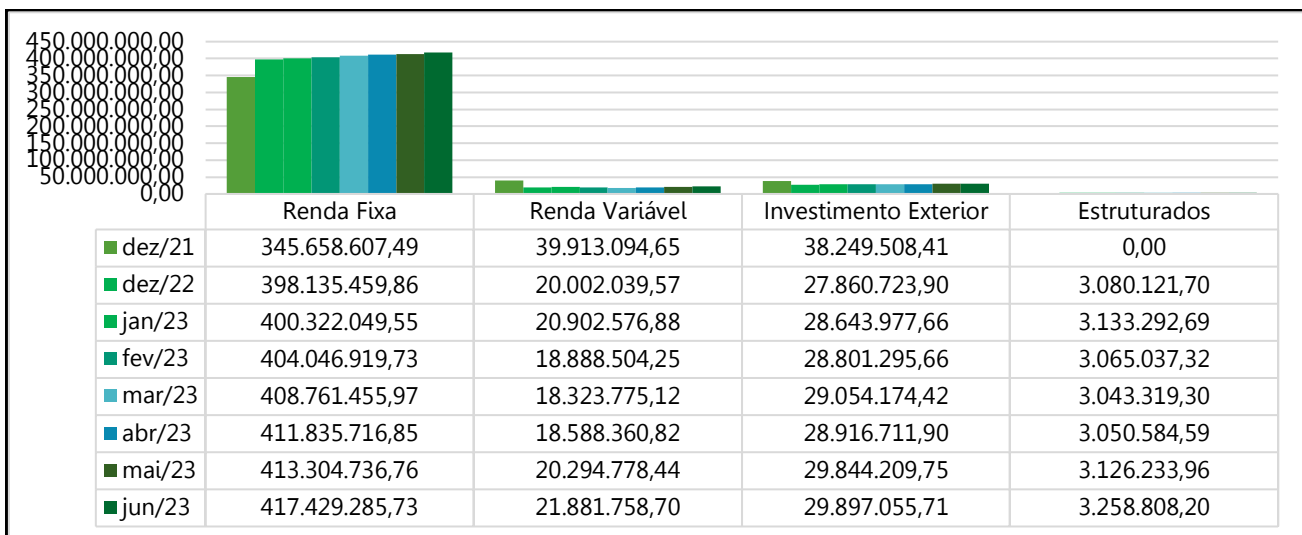
## 7- Carteira de Investimentos

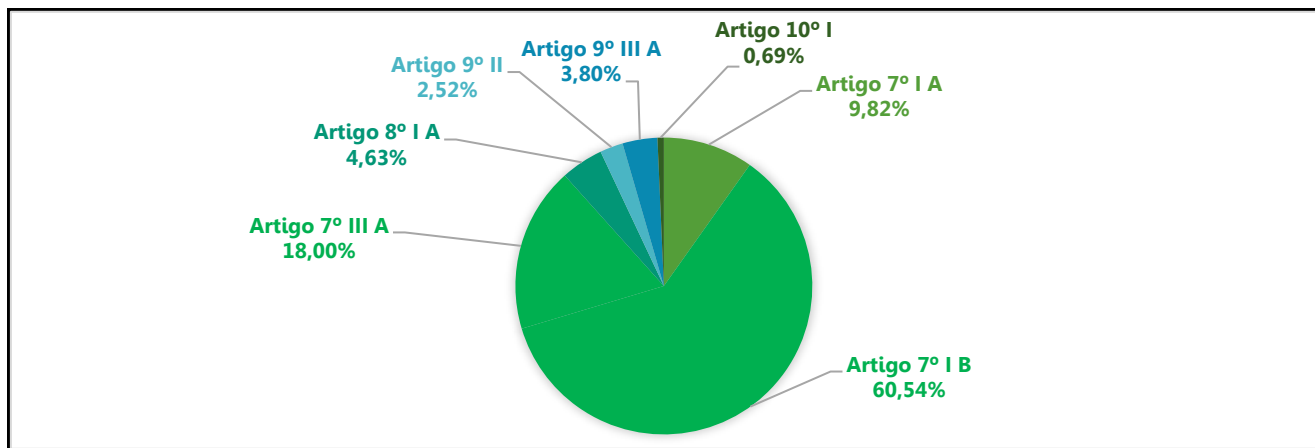
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU apresentou **valorização** no encerramento do trimestre.



A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a **Política Anual de Investimentos – PAI 2023**, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (**88,35%**), renda variável (**4,63%**), alocação no investimento no exterior (**6,33%**) e fundos estruturados/multimercado (**0,69%**), dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2023. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto.







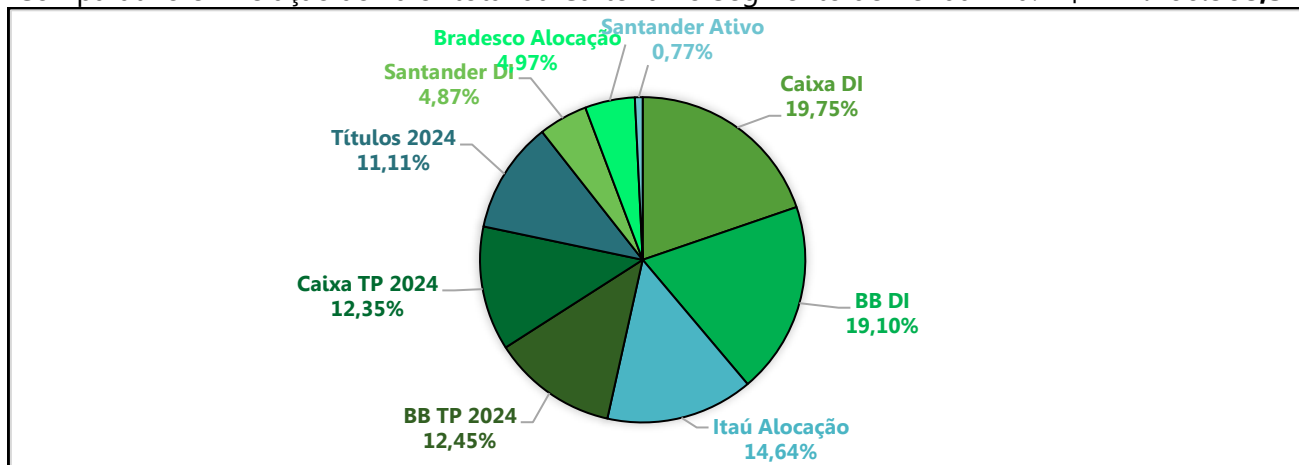
Os investimentos do IPMU demonstram uma “gestão moderada”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado.

A maioria dos fundos de **Renda Fixa (08 fundos)** da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Ordem	Fundo de Renda Fixa	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Previdenciário Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B	100%
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%
3	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%
4	Caixa Brasil TP Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B	100%
5	Caixa Brasil TP 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%
6	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º I B	100%
7	Santander RF Títulos Públicos Premium	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I A	100%
8	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%
9	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%

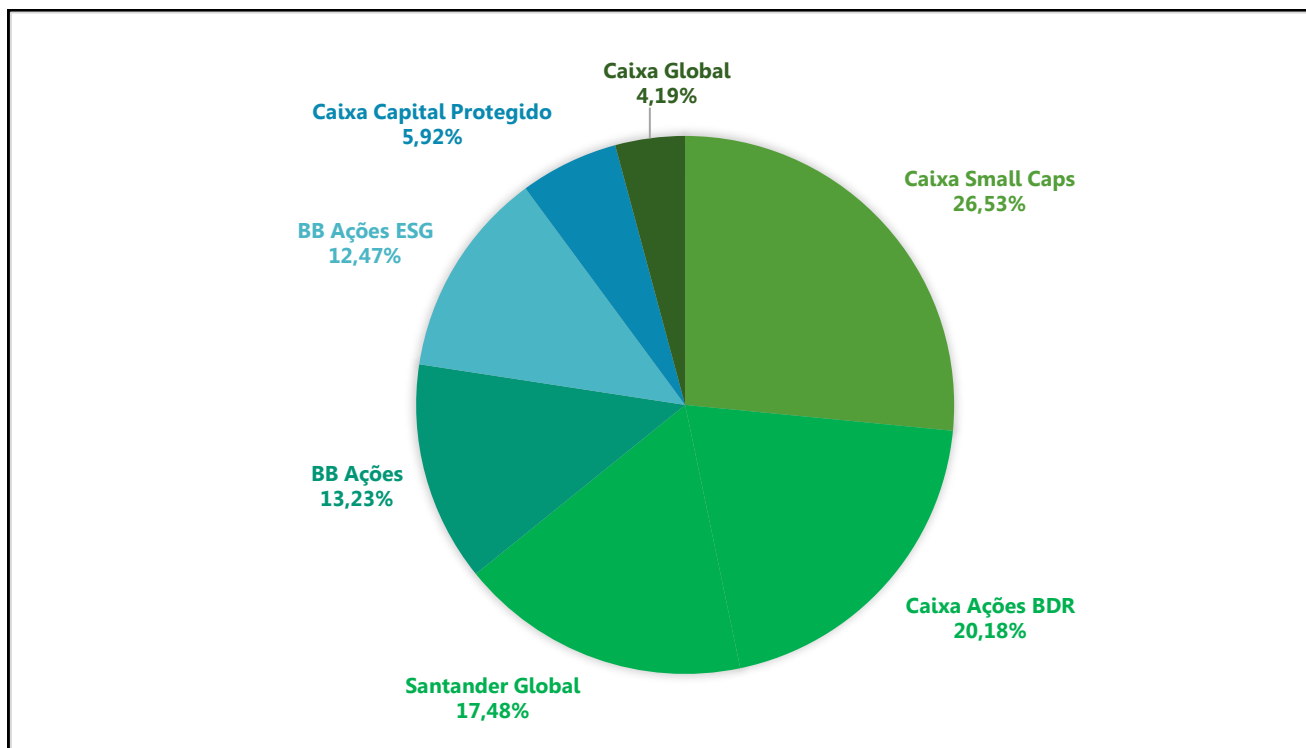
Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 417.466.908,34**



Os investimentos em **Renda Variável (7 fundos)** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. A aplicação neste segmento de investimentos vem evoluindo ao longo dos anos, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020, em **18,44%** do PL em 2021 e **11,89%** do PL em 2022. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento, fechando o mês em **11,65%**.

Ordem	Fundos Renda Variável	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%
3	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%
5	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%
7	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 55.037.622,61**

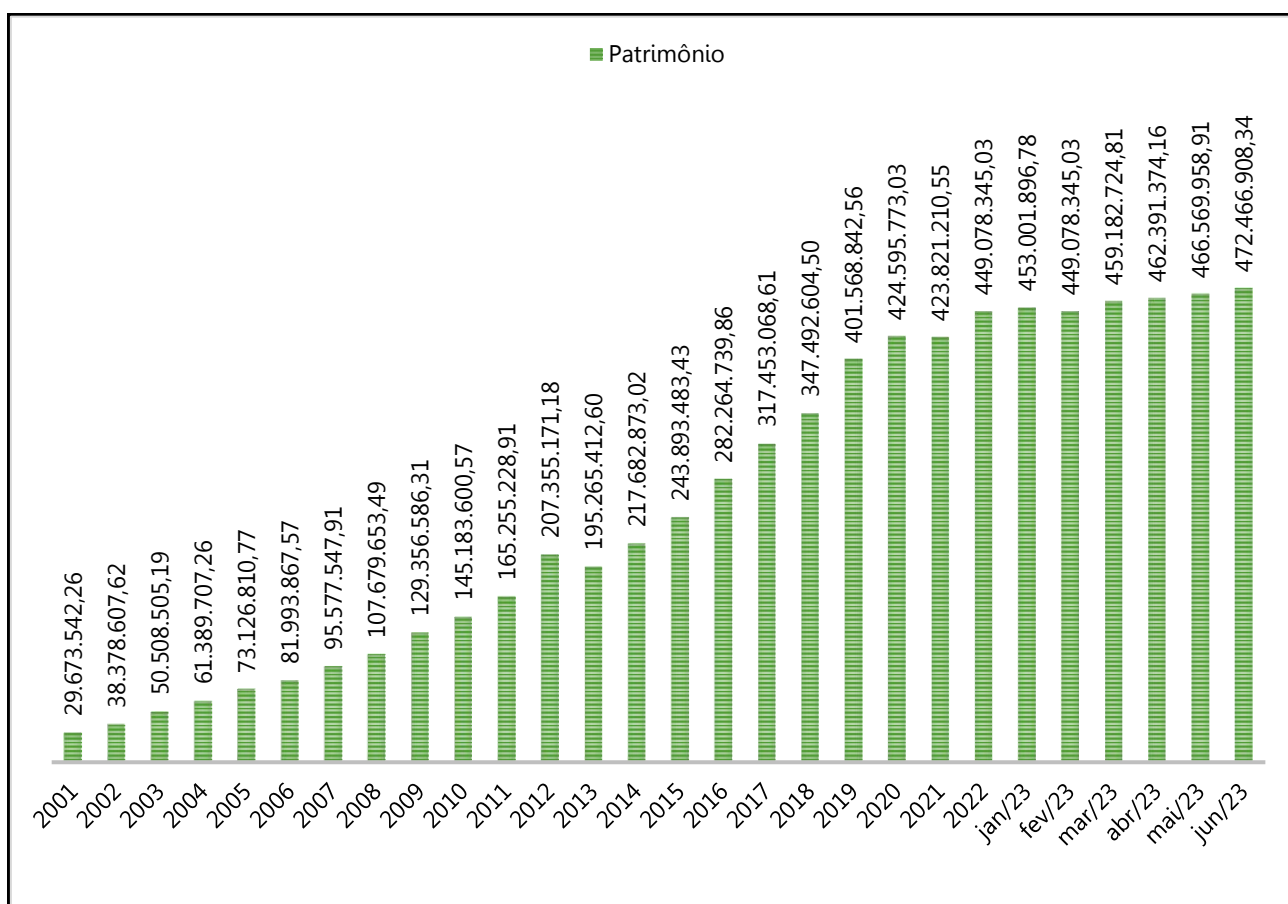


## 7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos anos reflete à volatilidade dos mercados financeiros em decorrência do Coronavírus. O ano de 2021 não foi favorável aos investimentos, devido à continuidade das incertezas na recuperação das economias (externa e doméstica) em decorrência da Covid-19 e no cenário doméstico as perspectivas de controle fiscal.

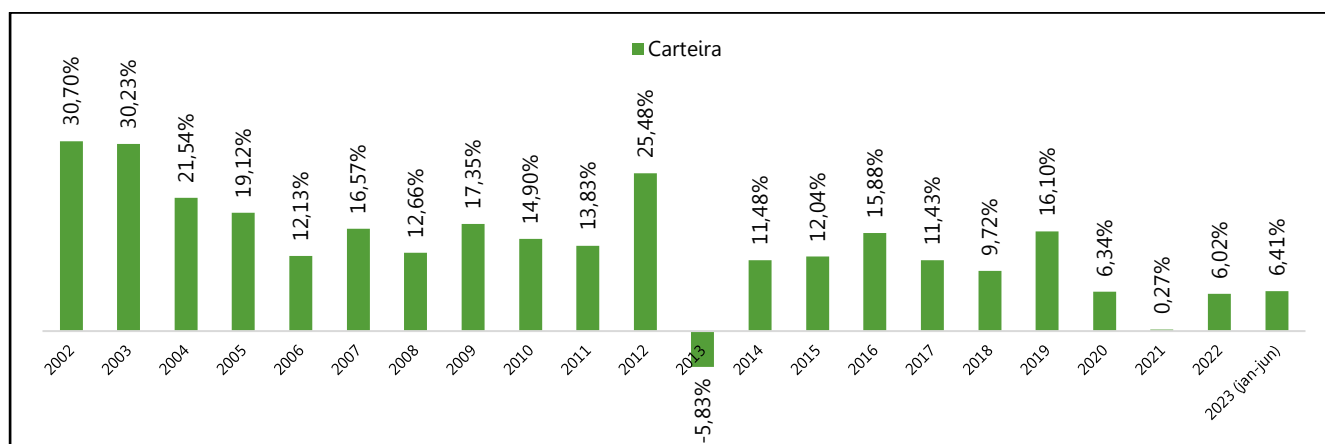
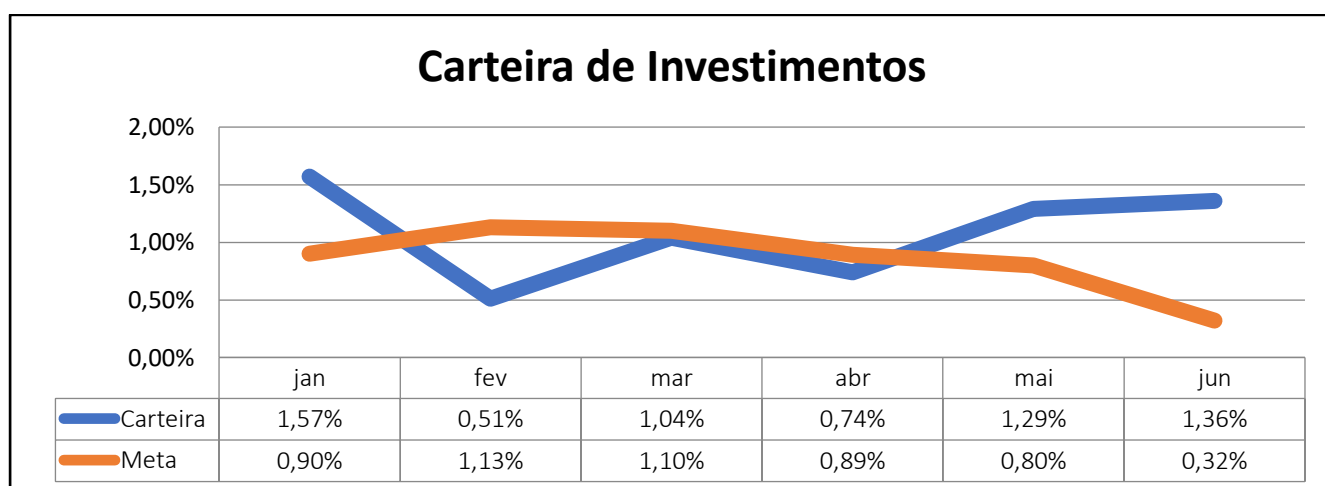
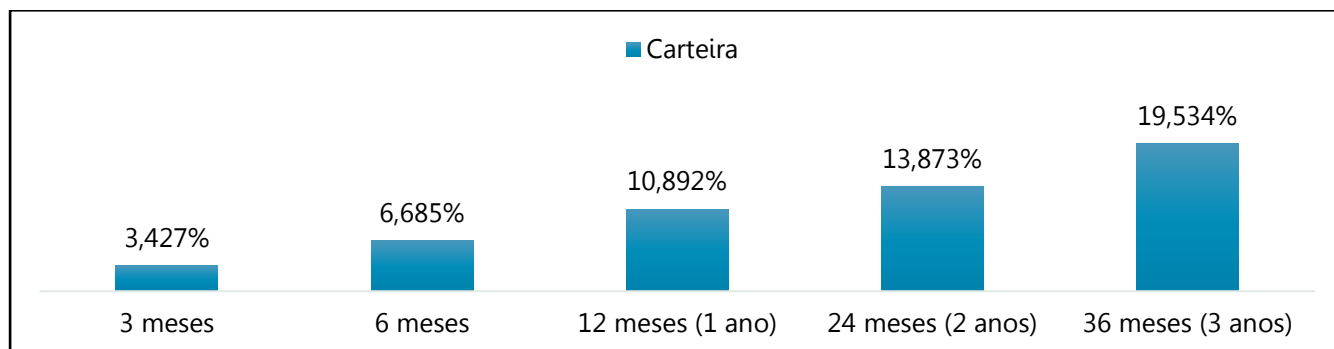
O ano de 2022 iniciou com retração nos investimentos, reflexo da grande volatilidade dos mercados financeiros. De acordo com os analistas, existe a possibilidade de haver novos períodos de retração no patrimônio do IPMU, reproduzindo a volatilidade dos mercados, considerando que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, principalmente os que apresentam vértices mais longos. Com a diversificação nos ativos que compõem os investimentos do IPMU, as retrações poderão ser menores, com a possibilidade de rápida recuperação, mesmo que de forma gradual.

Iniciamos 2023 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de **junho/2023** apresentou resultados positivos, com elevação o patrimônio.



## 7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

O retorno acumulado na carteira de investimentos do IPMU em 2020 não superou a “meta atuarial” devido as conjunturas dos mercados financeiros que foram fortemente afetados pela pandemia do Covid 19. Esta situação permaneceu em 2021 e 2022. Em 2023, o retorno dos investimentos no mês de **janeiro foi de 1,57%, fevereiro de 0,51%, março de 1,04%, abril de 0,74%, maio de 1,29% e junho de 1,36%**. No consolidado do período a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **6,41%**, percentual **superior** em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 5,15% a.a) de **5,25%** refletindo ainda grande volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos no exterior.





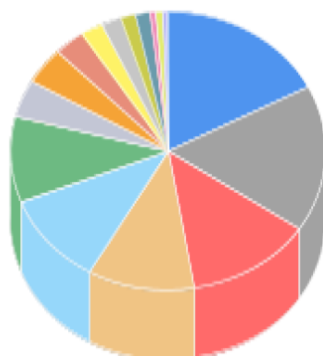
## 7.3- Composição da Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **15 (quinze)** fundos de investimentos e por **01** Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024.

Ordem	Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021
1	BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B
2	BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A
6	Caixa Brasil Renda Fixa Títulos Públicos Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A
13	Santander RF Ref. DI Títulos Públicos Premium (150)	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I B
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A
15	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II
16	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A

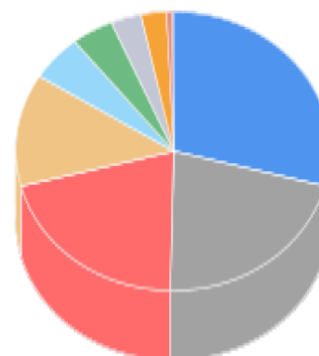
## Composição do Portfólio

### Composição por ativo



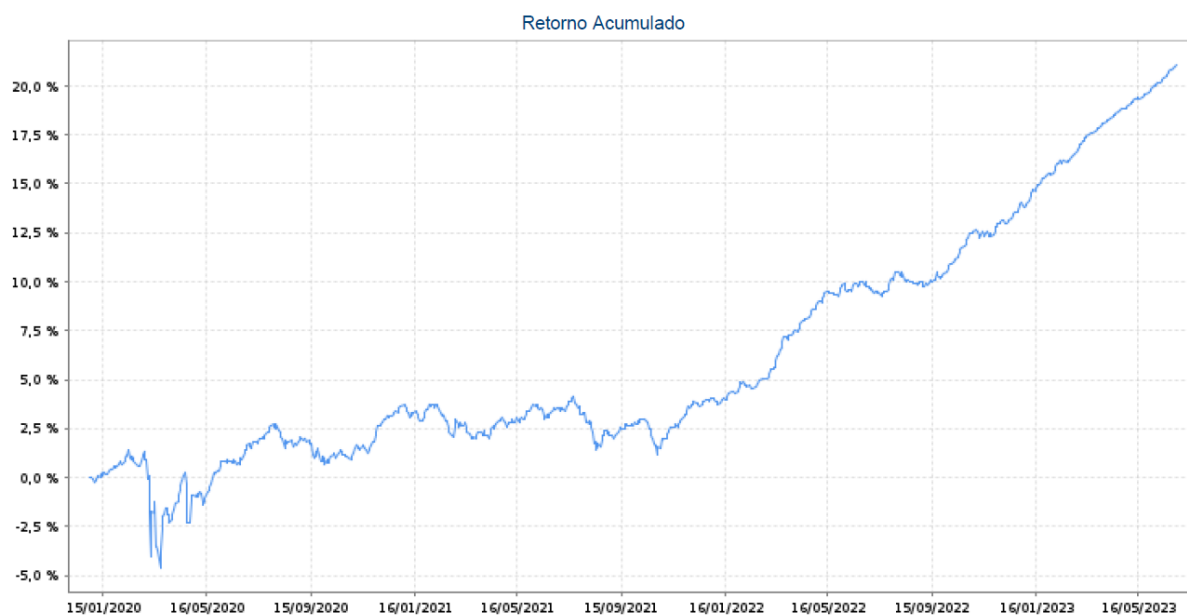
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	17,45 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16,87 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	12,94 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	10,91 %
NTN-B 760199 20240815*	9,82 %
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,39 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,30 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	3,09 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,35 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,04 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,54 %
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,45 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,69 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,68 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,49 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,00 %

### Composição por tipo de fundo



Renda Fixa Duração Livre Soberano	29,13 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	21,17 %
Outros	20,73 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	12,94 %
Ações Livre	5,34 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	4,39 %
Ações Small Caps	3,09 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,53 %
Multimercados Capital Protegido	0,69 %
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %

Gráfico



Retorno (%)

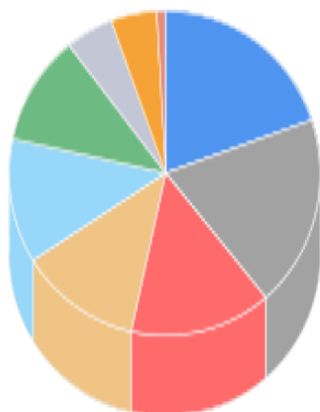
Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
RENDA FIXA	1,10	6,16	6,30	10,23	21,07	305.983.808,58	417.228.752,70
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	345,60	117,22	117,45	122,78	41,72	-	-
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,78	7,75	7,88	12,99	24,83	30.299.095,77	3.207.507,39
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,01	9,45	9,60	14,56	24,39	16.667.821,83	20.727.996,38
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93	5,56	5,76	8,58	-	0,00	51.985.930,11
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17	6,46	6,57	13,79	29,70	0,00	61.124.311,09
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08	6,45	6,56	13,50	27,63	0,00	20.105.346,66
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	6,49	6,59	13,58	28,14	0,00	79.708.658,16
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	6,55	6,66	13,58	28,05	0,00	82.430.725,33
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	0,93	5,55	5,76	8,61	13,93	0,00	51.565.424,03
NTN-B 760199 20240815*	0,95	2,64	2,84	2,65	7,34	43.203.706,99	46.372.853,57
CDI	1,07	6,50	6,61	13,60	28,39		
Dólar	-5,43	-7,64	-8,62	-7,80	19,56		
Ibovespa	9,00	7,61	7,12	18,54	2,11		
IBX	8,87	6,59	6,09	16,25	1,93		
IGP-M	-1,93	-4,46	-4,42	-6,83	46,12		
Poupança	0,68	4,08	4,15	8,45	26,64		

## :: RENDA FIXA

02/01/2020 até 30/06/2023

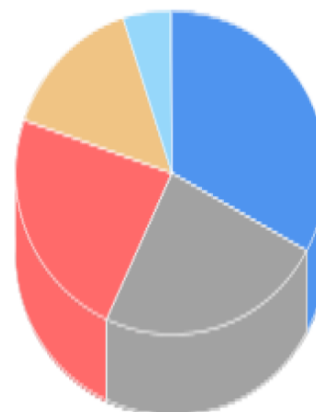
### Composição do Portfólio

Composição por ativo



CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19,76 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19,10 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14,65 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12,46 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	12,36 %
NTN-B 760199 20240815*	11,11 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,97 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,82 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,77 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,00 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %

Composição por tipo de fundo



Renda Fixa Duração Livre Soberano	32,99 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	23,92 %
Outros	23,47 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	14,65 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	4,97 %
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %

**:: RENDA VARIÁVEL**

06/03/2020 até 30/06/2023

Gráfico



Retorno (%)

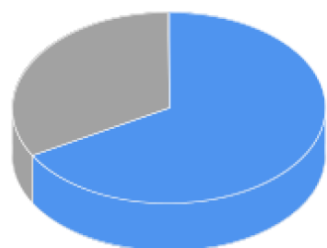
Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
RENDA VARIÁVEL	7,82	9,40	8,70	12,71	-8,59	90.000,00	21.881.758,68
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	2.451,77	178,79	162,27	152,47	-17,68	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,03	13,04	12,31	17,22	-14,77	90.000,00	14.603.186,92
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,40	2,75	2,13	4,63	-15,41	0,00	7.278.571,77
CDI	1,07	6,50	6,61	13,60	27,45		
Dólar	-5,43	-7,64	-8,62	-7,80	4,30		
Ibovespa	9,00	7,61	7,12	18,54	15,51		
IBX	8,87	6,59	6,09	16,25	14,41		
IGP-M	-1,93	-4,46	-4,42	-6,83	45,16		
Poupança	0,68	4,08	4,15	8,45	25,27		

**:: RENDA VARIÁVEL**

06/03/2020 até 30/06/2023

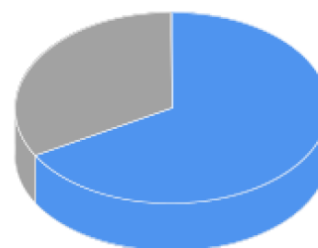
Composição do Portfólio

Composição por ativo



CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	66,74 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	33,26 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %

Composição por tipo de fundo



Ações Small Caps	66,74 %
Ações Livre	33,26 %
Ações Setoriais	0,00 %

**:: EXTERIOR**

23/02/2021 até 30/06/2023

Gráfico



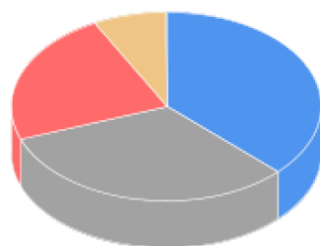
Retorno (%)	Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Periodo	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
	<b>EXTERIOR</b>	0,18	7,31	9,15	9,05	-9,73	1.322.592,04	29.897.055,73
	% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	55,52	139,05	170,49	108,56	-28,94	-	-
	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,75	3,21	4,10	4,82	-28,88	0,00	2.304.322,14
	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,78	1,02	2,24	6,11	-15,90	0,00	9.620.019,30
	BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,38	7,15	9,14	8,68	-3,22	172.592,04	6.863.762,01
	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47	14,53	17,18	12,95	-2,23	1.150.000,00	11.108.952,28
	CDI	1,07	6,50	6,61	13,60	24,62		
	Dólar	-5,43	-7,64	-8,62	-7,80	-12,45		
	Ibovespa	9,00	7,61	7,12	18,54	4,81		
	IBX	8,87	6,59	6,09	16,25	2,80		
	IGP-M	-1,93	-4,46	-4,42	-6,83	13,46		
	Poupança	0,68	4,08	4,15	8,45	18,23		

**:: EXTERIOR**

23/02/2021 até 30/06/2023

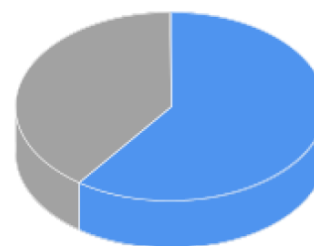
Composição do Portfólio

Composição por ativo



CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	37,16 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	32,18 %
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	22,96 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	7,71 %

Composição por tipo de fundo

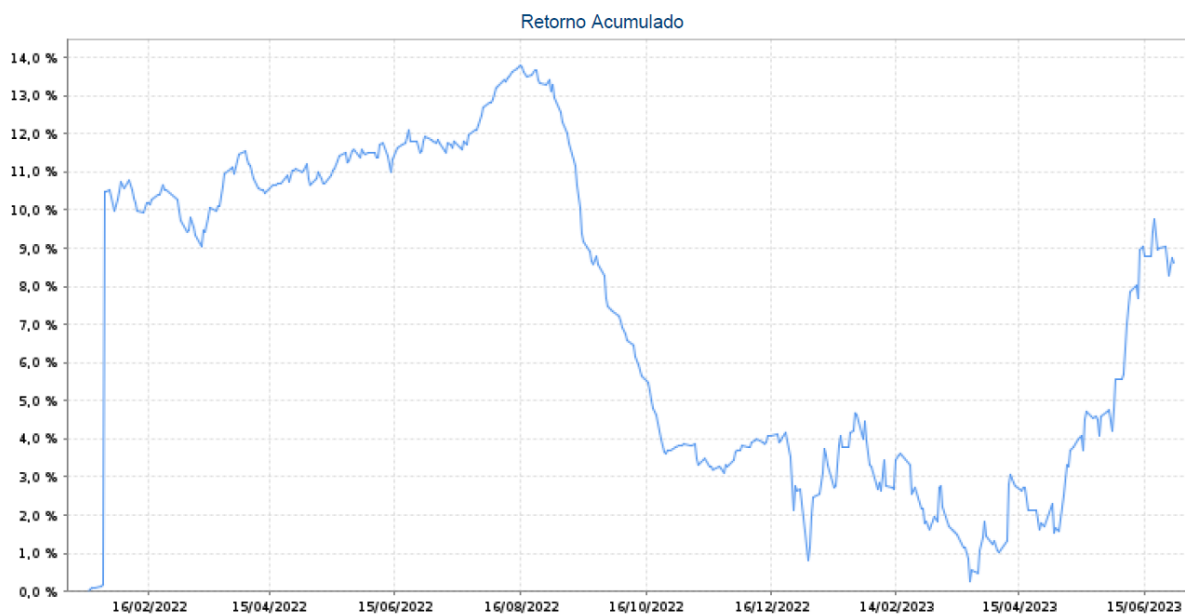


Ações Livre	60,11 %
Multimercados Investimento no Exterior	39,89 %

**:: MULTIMERCADO**

19/01/2022 até 30/06/2023

Gráfico



Retorno (%)

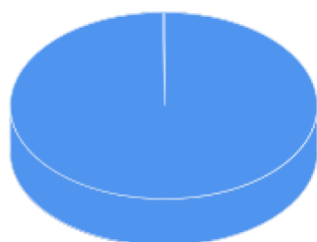
Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
MULTIMERCADO	4,24	5,80	5,71	-2,62	8,63	2.999.998,53	3.258.808,19
% do Meta Atual 2023 - Índice INPC +5,150%	1.329,63	110,37	106,49	-31,46	52,30	-	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24	5,80	5,71	-2,62	8,63	2.999.998,53	3.258.808,19
CDI	1,07	6,50	6,61	13,60	19,18		
Dólar	-5,43	-7,64	-8,62	-7,80	-12,72		
Ibovespa	9,00	7,61	7,12	18,54	10,71		
IBX	8,87	6,59	6,09	16,25	8,64		
IGP-M	-1,93	-4,46	-4,42	-6,83	-0,28		
Poupança	0,68	4,08	4,15	8,45	11,94		

**:: MULTIMERCADO**

19/01/2022 até 30/06/2023

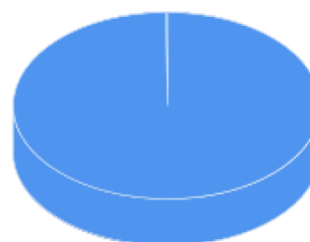
Composição do Portfólio

Composição por ativo

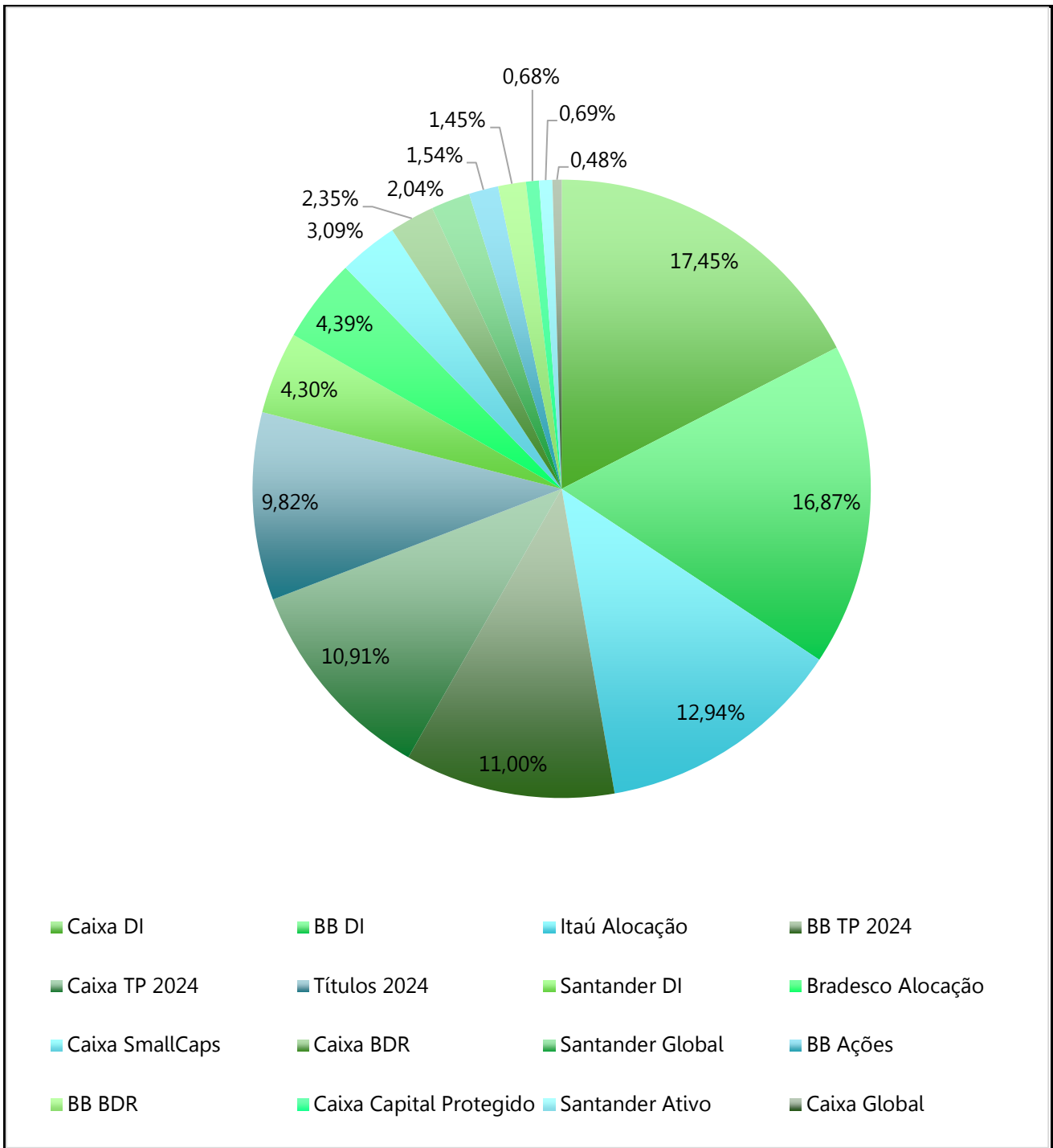


CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO 100,00 %

Composição por tipo de fundo



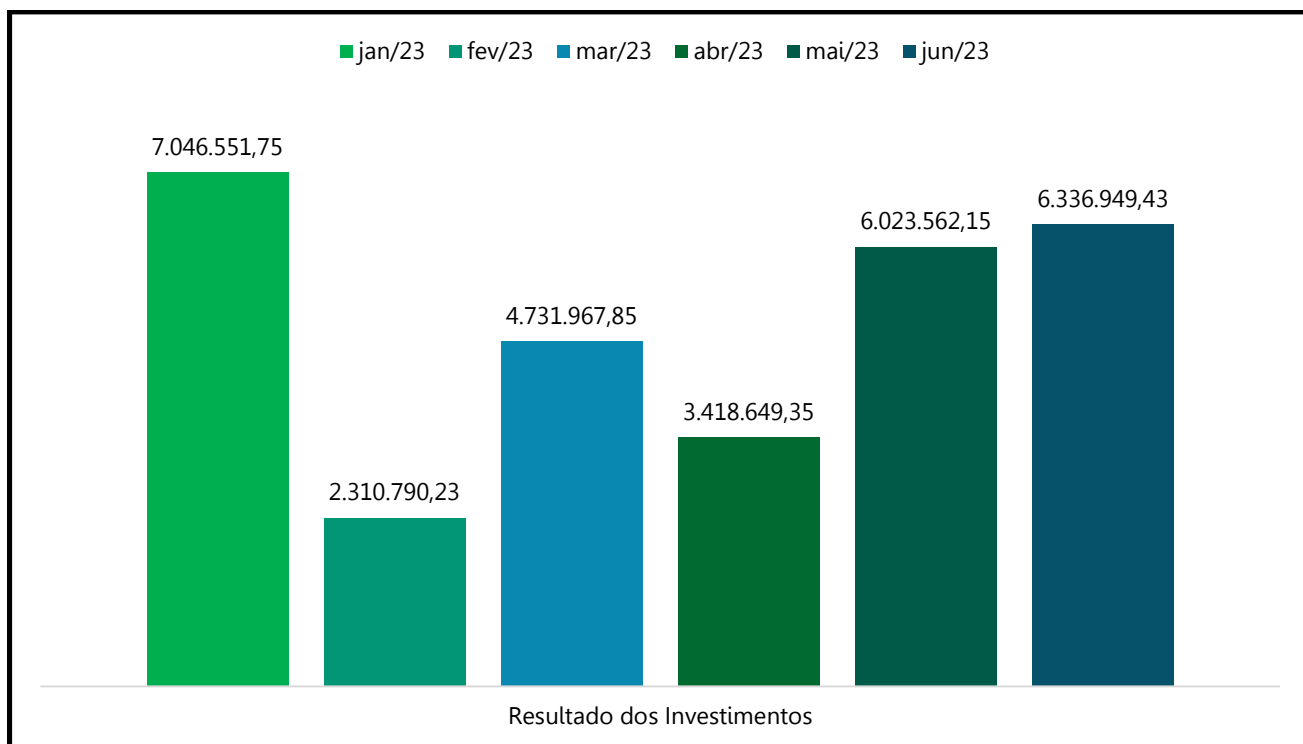
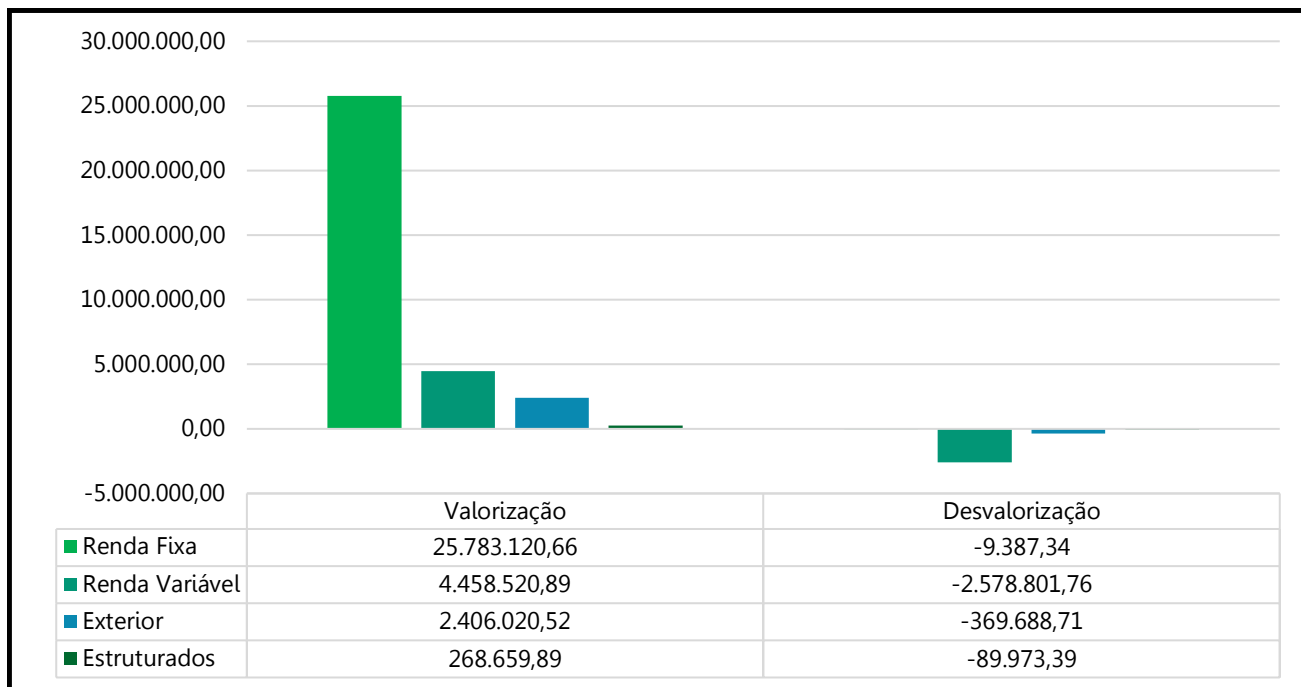
Multimercados Capital Protegido 100,00 %





## 7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva** apesar da grande volatilidade dos mercados financeiros:



**:: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS**

30/06/2023

Resumo										Ano
Nome	Retorno (%)					PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	
	Mês	Ano	06 meses	12 meses	24 meses					
EXTERIOR	0,18	7,31	9,15	9,05	-6,72	-	-	-	-	
MULTIMERCADO	4,24	5,80	5,71	-2,62	-	-	-	-	-	
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,36	6,41	6,61	10,20	12,03	-	-	-	-	
RENDA FIXA	1,10	6,16	6,30	10,23	16,93	-	-	-	-	
RENDA VARIÁVEL	7,82	9,40	8,70	12,71	-21,92	-	-	-	-	
art. 10 I - res. 4963_2021	4,24	5,80	5,71	-2,62	-	-	-	-	-	
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,95	2,64	2,84	2,65	5,92	-	-	-	-	
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,04	6,49	6,62	10,44	19,44	-	-	-	-	
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,39	7,22	7,34	14,01	19,59	-	-	-	-	
art. 8 I - res. 4963_2021	7,82	9,40	8,70	12,71	-21,92	-	-	-	-	
art. 9 II - res. 4963_2021	-0,77	1,44	2,60	5,85	-14,78	-	-	-	-	
art. 9 III - res. 4963_2021	0,82	11,60	13,97	11,28	-0,72	-	-	-	-	
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,38	7,15	9,14	8,68	-1,76	R\$ 654.047.375,94	R\$ 0,00	29/12/2015	1,00%	
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,40	2,75	2,13	4,63	-29,08	R\$ 844.023.030,54	R\$ 0,00	02/10/2007	1,00%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	6,49	6,59	13,58	23,48	R\$ 28.413.496.966,11	R\$ 10.000.000,00	15/03/2010	0,10%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05	6,98	7,07	11,38	22,76	R\$ 2.964.843.989,43	R\$ 300.000,00	23/01/2014	0,15%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93	5,56	5,76	8,58	-	R\$ 3.166.294.617,55	R\$ 100.000,00	24/01/2022	0,20%	
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,01	9,45	9,60	14,56	19,72	R\$ 698.273.895,50	R\$ 50.000,00	28/12/2017	0,40%	
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	6,55	6,66	13,58	23,57	R\$ 16.190.585.766,61	R\$ 0,00	10/02/2006	0,20%	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24	5,80	5,71	-2,62	-	R\$ 111.800.568,74	R\$ 5.000,00	10/01/2022	0,90%	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47	14,53	17,18	12,95	-0,23	R\$ 1.999.299.459,37	R\$ 0,00	24/06/2013	0,70%	
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,75	3,21	4,10	4,82	-22,54	R\$ 79.814.942,62	R\$ 25.000,00	11/11/2020	1,00%	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,03	13,04	12,31	17,22	-28,89	R\$ 561.821.822,03	R\$ 0,00	01/11/2012	1,50%	
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17	6,46	6,57	13,79	24,72	R\$ 4.257.869.607,77	R\$ 1,00	02/10/1995	0,18%	
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,78	7,75	7,88	12,99	20,58	R\$ 282.123.586,53	R\$ 50.000,00	09/05/2017	0,40%	
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,78	1,02	2,24	6,11	-12,82	R\$ 848.128.247,36	R\$ 50.000,00	09/09/2013	1,00%	
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15	6,37	6,48	13,65	24,23	R\$ 3.094.542.782,64	R\$ 500.000,00	27/11/1997	0,20%	
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08	6,45	6,56	13,50	23,29	R\$ 7.261.951.107,30	R\$ 100,00	24/11/2008	0,20%	
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,32	5,26	5,36	8,34	27,49	-	-	-	-	
NTN-B 760199 20240815*	0,95	2,64	2,84	2,65	5,92	-	-	-	-	
INPC	-0,10	2,69	2,75	3,03	15,31	-	-	-	-	

**Retorno Mensal (%)**

Nome	jun/23	mai/23	abr/23	mar/23	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22
EXTERIOR	0,18	3,21	-0,47	0,88	0,55	2,81	-3,66	6,85	2,89	-6,57	-3,65	7,37
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	55,52	400,46	-53,09	79,65	48,51	311,89	-323,08	876,68	331,22	-6.701,58	-2.466,37	-4.023,50
MULTIMERCADO	4,24	2,48	0,24	-0,71	-2,18	1,73	-1,01	-0,07	-3,29	-5,13	0,39	0,79
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	1.329,63	309,61	26,79	-64,28	-192,42	191,51	-88,91	-9,32	-377,92	-5.234,48	260,42	-429,40
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,36	1,32	0,74	1,04	0,22	1,57	0,59	0,12	2,11	-0,15	0,06	0,80
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	425,92	164,83	83,45	94,18	19,33	174,18	52,17	15,30	241,74	-154,38	42,98	-434,64
RENDA FIXA	1,10	0,80	0,80	1,25	0,73	1,33	1,11	0,28	1,84	0,49	-0,18	0,12
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	345,60	99,37	89,85	113,50	64,09	148,10	98,05	35,99	210,82	496,38	-119,26	-65,87
RENDA VARIÁVEL	7,82	9,18	1,44	-2,99	-9,64	4,50	-2,95	-10,47	6,78	-2,26	9,99	4,75
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	2.451,77	1.146,14	162,01	-271,23	-851,11	499,47	-260,26	-1.340,77	778,31	-2.307,93	6.754,22	-2.591,69

**:: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS**

30/06/2023

art. 10 I - res. 4963_2021	4,24	2,48	0,24	-0,71	-2,18	1,73	-1,01	-0,07	-3,29	-5,13	0,39	0,79
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	1.329,63	309,61	26,79	-64,28	-192,42	191,51	-88,91	-9,32	-377,92	-5.234,48	260,42	-429,40
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,95	0,01	0,53	1,29	-1,55	1,41	1,34	-0,50	1,91	0,50	-3,03	-0,31
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	297,61	1,08	59,23	117,41	-136,73	156,06	118,19	-63,88	219,42	512,83	-2.050,65	168,80
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,04	0,74	0,79	1,22	1,09	1,45	1,10	0,24	2,10	0,27	-0,11	-0,05
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	326,25	92,20	88,11	110,23	95,95	161,33	97,06	30,97	240,83	270,90	-73,58	27,96
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,39	1,42	1,01	1,35	0,84	1,00	1,03	0,74	1,07	1,15	1,22	0,83
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	437,13	177,75	112,91	122,77	74,12	111,02	91,30	95,38	123,30	1.177,90	827,06	-455,27
art. 8 I - res. 4963_2021	7,82	9,18	1,44	-2,99	-9,64	4,50	-2,95	-10,47	6,78	-2,26	9,99	4,75
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	2.451,77	1.146,14	162,01	-271,23	-851,11	499,47	-260,26	-1.340,77	778,31	-2.307,93	6.754,22	-2.591,69
art. 9 II - res. 4963_2021	-0,77	1,02	-0,23	-1,14	0,51	2,08	-2,01	7,09	3,10	-5,65	-3,15	6,72
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-241,60	127,25	-25,92	-103,54	45,25	230,20	-177,88	907,48	355,79	-5.761,14	-2.129,23	-3.666,82
art. 9 III - res. 4963_2021	0,82	4,74	-0,64	2,33	0,58	3,35	-4,82	6,68	2,74	-7,21	-3,99	7,82
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	255,80	591,40	-71,99	211,63	50,86	371,51	-426,03	854,92	313,93	-7.352,48	-2.697,68	-4.270,77
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,38	3,04	-0,62	1,00	0,31	1,88	-4,87	6,32	4,33	-6,40	-4,11	7,74
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	433,89	379,29	-69,46	90,39	27,05	208,78	-430,16	809,91	496,78	-6.532,73	-2.778,44	-4.224,11
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,40	1,99	0,68	-4,98	-8,08	6,69	-2,86	-9,13	6,17	-2,86	8,77	4,33
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	2.319,12	247,85	76,12	-452,15	-713,79	741,90	-252,73	-1.168,65	708,08	-2.918,11	5.926,46	-2.362,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	1,14	0,89	1,16	0,93	1,12	1,11	1,01	1,03	1,08	1,17	1,03
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	339,47	142,35	99,73	105,06	81,88	124,33	98,43	129,06	118,60	1.101,30	791,48	-563,36
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05	1,19	0,95	1,18	0,91	1,50	0,95	0,74	2,24	0,08	-0,14	0,08
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	328,82	148,32	106,68	107,43	80,81	166,49	84,33	94,16	257,40	85,33	-95,46	-42,50
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93	0,00	0,51	1,27	1,34	1,39	1,32	-0,51	1,89	0,49	-0,17	-0,33
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	291,95	-1,12	57,54	115,54	118,66	153,93	116,50	-65,79	217,28	495,12	-116,97	179,29
BRASECO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,01	2,19	1,38	2,06	0,91	0,57	0,73	-0,34	1,09	1,29	1,31	0,34
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	629,74	273,56	154,64	186,90	80,04	63,03	64,33	-43,94	124,69	1.314,64	888,41	-186,78
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	1,22	0,84	1,14	0,93	1,12	1,09	0,98	1,01	1,09	1,17	1,02
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	353,71	152,84	94,23	103,19	82,13	123,87	96,63	125,20	116,28	1.115,08	793,60	-558,03
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24	2,48	0,24	-0,71	-2,18	1,73	-1,01	-0,07	-3,29	-5,13	0,39	0,79
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	1.329,63	309,61	26,79	-64,28	-192,42	191,51	-88,91	-9,32	-377,92	-5.234,48	260,42	-429,40
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47	5,80	-0,66	3,19	0,75	4,32	-4,79	6,91	1,70	-7,72	-3,92	7,88
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	146,77	724,75	-73,59	289,49	66,22	478,97	-423,30	884,83	195,47	-7.876,09	-2.645,99	-4.300,67
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,75	0,94	-0,62	0,09	0,79	2,76	-1,46	6,86	0,99	-6,19	-3,23	6,46
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-235,35	117,91	-70,10	7,75	70,12	305,92	-128,50	877,90	113,50	-6.318,25	-2.181,20	-3.526,79
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,03	13,18	1,87	-1,83	-10,52	3,30	-2,99	-11,19	7,11	-1,94	10,67	4,98
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	2.518,28	1.645,97	210,38	-165,97	-928,88	366,54	-264,38	-1.432,89	816,22	-1.975,33	7.213,30	-2.719,55
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17	1,16	0,89	1,12	0,82	1,13	1,13	1,07	1,09	1,12	1,19	1,05
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	366,04	144,87	99,52	101,91	72,62	125,47	99,62	137,22	124,84	1.141,10	804,77	-573,65
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,78	1,58	0,93	1,31	0,97	0,93	0,88	0,22	0,88	1,07	0,98	0,63
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	558,94	196,80	104,51	119,07	86,03	103,67	77,52	28,21	100,65	1.093,65	665,43	-343,85
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,78	1,04	-0,14	-1,43	0,45	1,92	-2,14	7,14	3,61	-5,52	-3,13	6,78
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-243,10	129,49	-15,28	-129,94	39,37	212,45	-189,37	914,39	413,82	-5.626,76	-2.116,68	-3.700,73
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15	1,19	0,88	1,13	0,81	1,05	1,14	1,05	1,05	1,12	1,21	1,04
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	360,11	148,72	99,05	102,60	71,30	116,44	100,47	134,07	120,45	1.142,76	816,01	-570,31
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08	1,13	0,88	1,14	0,93	1,12	1,09	1,00	1,03	1,08	1,17	1,02
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	337,74	141,69	99,20	103,64	81,97	123,96	96,55	127,52	118,73	1.102,58	790,85	-557,76

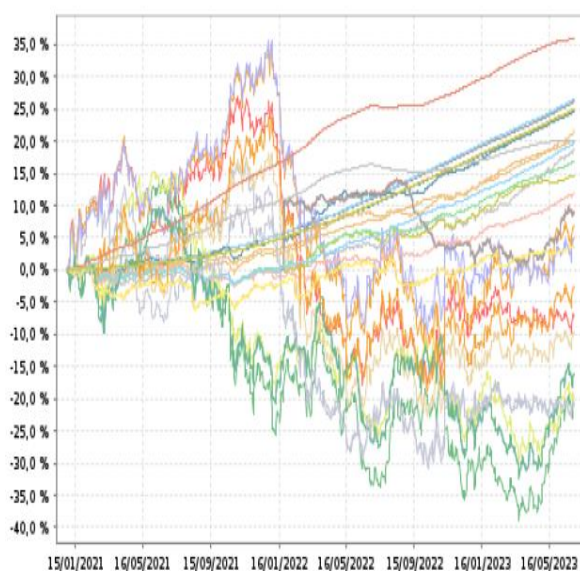
## :: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS

30/06/2023

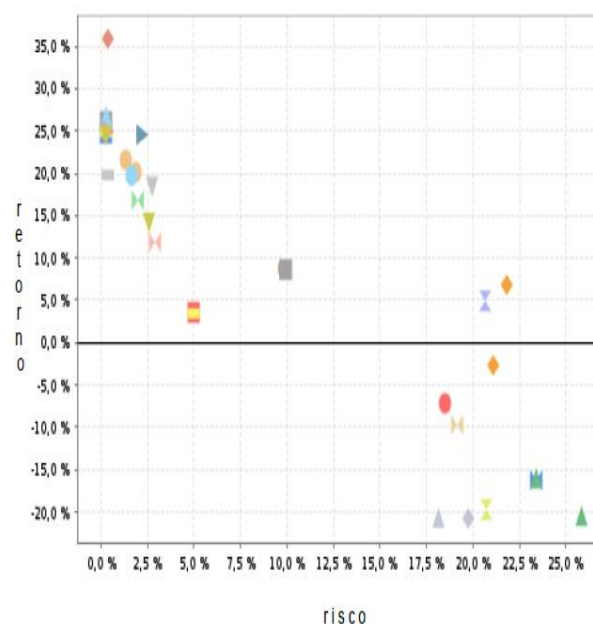
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,32	0,80	0,89	1,10	1,13	0,90	1,13	0,78	0,87	0,10	0,15	-0,18
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
NTN-B 760199 20240815*	0,95	0,01	0,53	1,29	-1,55	1,41	1,34	-0,50	1,91	0,50	-3,03	-0,31
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	297,61	1,08	59,23	117,41	-136,73	156,06	118,19	-63,88	219,42	512,83	-2.050,65	168,80
INPC	-0,10	0,36	0,53	0,64	0,77	0,46	0,69	0,38	0,47	-0,32	-0,31	-0,60
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-31,35	44,95	59,47	58,06	68,01	51,03	60,93	48,66	53,95	-326,48	-209,51	327,59
CDI	1,07	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,12	1,02	1,02	1,07	1,17	1,03
Dólar	-5,43	1,90	-1,57	-2,45	2,13	-2,27	-1,44	0,71	-2,77	4,39	-0,18	-0,95
Euro	-3,06	-1,67	-0,07	0,00	-0,26	-0,55	2,14	4,91	-1,75	1,49	-1,53	-3,47
Ibovespa	9,00	3,74	2,50	-2,91	-7,49	3,37	-2,45	-3,06	5,45	0,47	6,16	4,69
IBX	8,87	3,59	1,93	-3,07	-7,59	3,51	-2,63	-3,11	5,57	-0,05	6,15	4,40
IGP-M	-1,93	-1,84	-0,95	0,05	-0,06	0,21	0,45	-0,56	-0,97	-0,95	-0,70	0,21

### Gráficos

Retorno Acumulado - 31/12/2020 a 30/06/2023 (diária)



Risco x Retorno - 31/12/2020 a 30/06/2023 (diária)



Gráfico

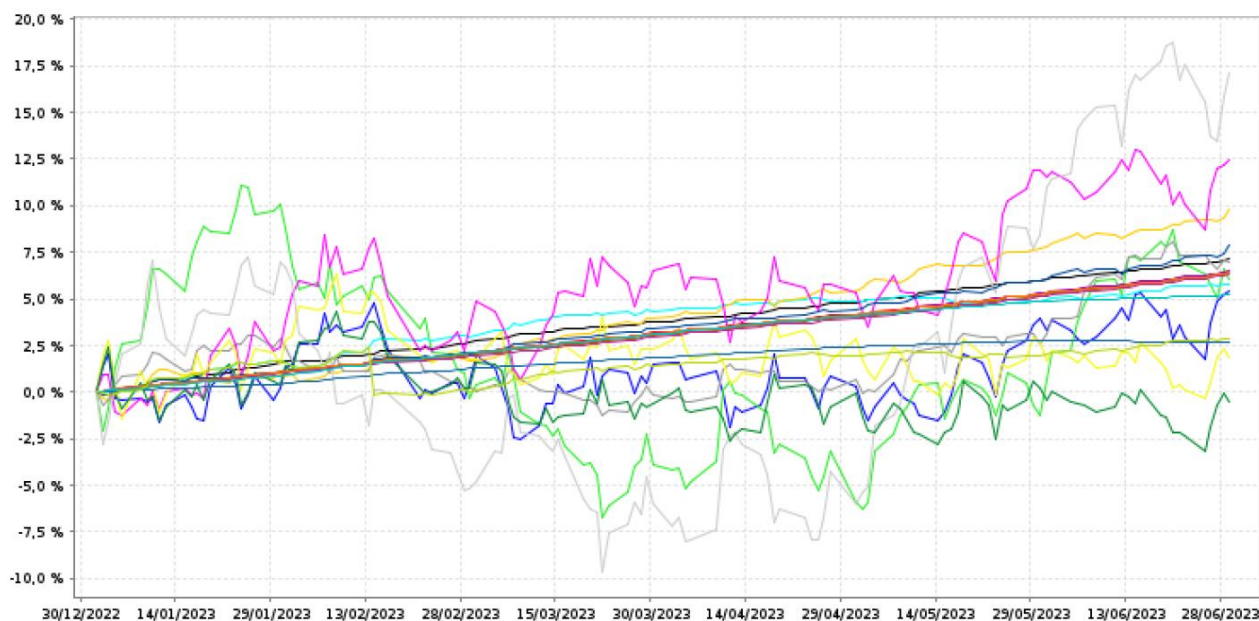


Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,36	6,41	6,61	10,20	17,17	305.983.808,58	472.466.908,06
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	425,92	121,91	123,27	122,42	34,01	-	-
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,78	7,75	7,88	12,99	24,83	30.299.095,77	3.197.072,38
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,03	13,04	12,31	17,22	-23,24	0,00	14.603.186,92
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,75	3,21	4,10	4,82	-	0,00	2.304.322,14
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,78	1,02	2,24	6,11	50,04	0,00	9.620.019,30
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,38	7,15	9,14	8,68	54,34	0,00	6.863.762,01
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47	14,53	17,18	12,95	65,31	0,00	11.108.952,28
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,01	9,45	9,60	14,56	24,39	16.667.821,83	20.727.996,38
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,40	2,75	2,13	4,63	-22,50	0,00	7.278.571,77
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93	5,56	5,76	8,58	-	0,00	51.985.930,11
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24	5,80	5,71	-2,62	-	0,00	3.258.808,19
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17	6,46	6,57	13,79	29,70	0,00	61.124.311,09
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08	6,45	6,56	13,50	27,63	0,00	20.316.314,41
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	6,49	6,59	13,58	28,14	0,00	79.708.658,16
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	6,55	6,66	13,58	28,05	0,00	82.430.725,33
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	0,93	5,55	5,76	8,61	13,93	0,00	51.565.424,03
NTN-B 760199 20240815*	0,95	2,64	2,84	2,65	7,34	43.203.706,99	46.372.853,57
CDI	1,07	6,50	6,61	13,60	28,39		
Dólar	-5,43	-7,64	-8,62	-7,80	19,56		
Ibovespa	9,00	7,61	7,12	18,54	2,11		
IBX	8,87	6,59	6,09	16,25	1,93		
IGP-M	-1,93	-4,46	-4,42	-6,83	46,12		
Poupança	0,68	4,08	4,15	8,45	26,64		

:: GRÁFICO

Retorno acumulado - 03/01/2023 até 30/06/2023 (diária)

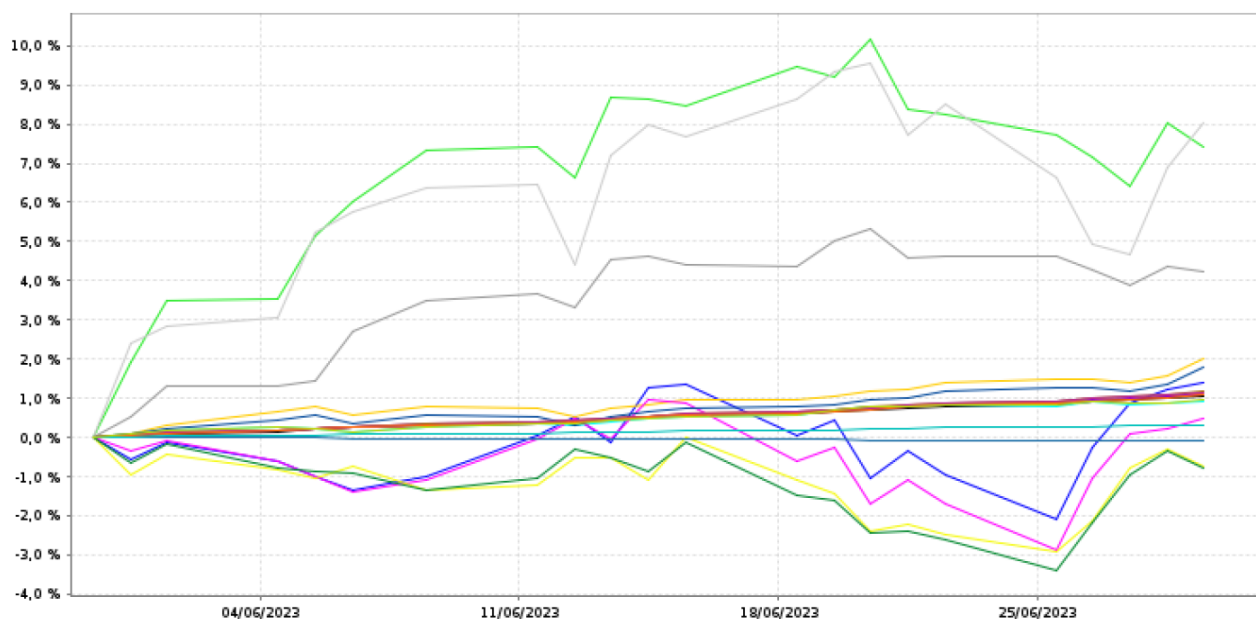


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	5,39 %	7,15 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	6,01 %	2,75 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6,43 %	6,49 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,11 %	6,98 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,82 %	5,56 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	9,83 %	9,45 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,49 %	6,55 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	6,96 %	5,80 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	12,44 %	14,53 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,90 %	3,21 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	17,09 %	13,04 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,40 %	6,46 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,89 %	7,75 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,53 %	1,02 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,32 %	6,37 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,40 %	6,45 %
INPC	2,67 %	2,69 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,21 %	5,26 %
NTN-B 760199 20240815*	2,89 %	2,64 %

\*A data usada para o cálculo foi 30/06/2023.

:: GRÁFICO

Retorno acumulado - 01/06/2023 até 30/06/2023 (diária)

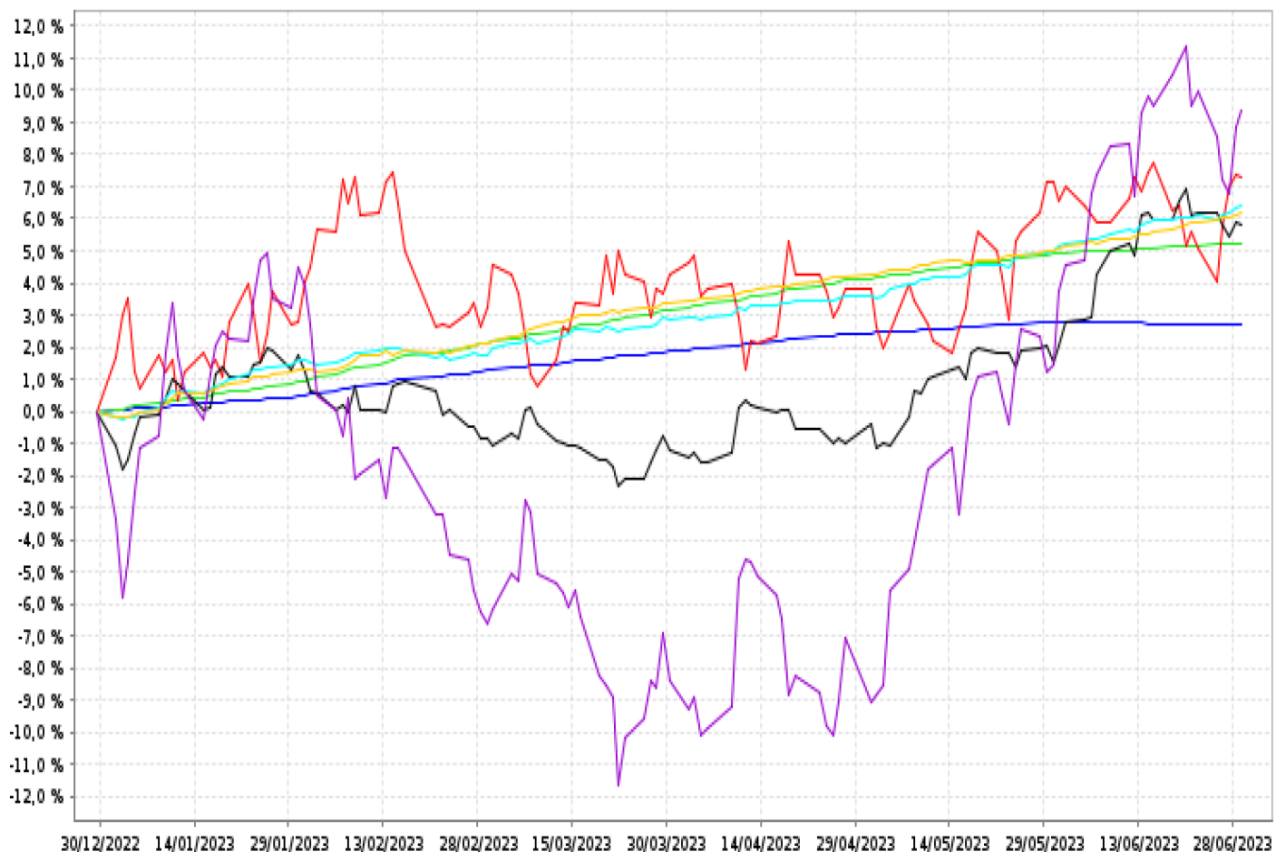


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,38 %	7,15 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,40 %	2,75 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08 %	6,49 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05 %	6,98 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93 %	5,56 %
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,01 %	9,45 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13 %	6,55 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24 %	5,80 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47 %	14,53 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,75 %	3,21 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,03 %	13,04 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17 %	6,46 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,78 %	7,75 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,78 %	1,02 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15 %	6,37 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08 %	6,45 %
INPC	-0,10 %	2,69 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,32 %	5,26 %
NTN-B 760199 20240815*	0,95 %	2,64 %

\*A data usada para o cálculo foi 30/06/2023.

:: GRÁFICO

Retorno acumulado - 02/01/2023 até 30/06/2023 (diária)



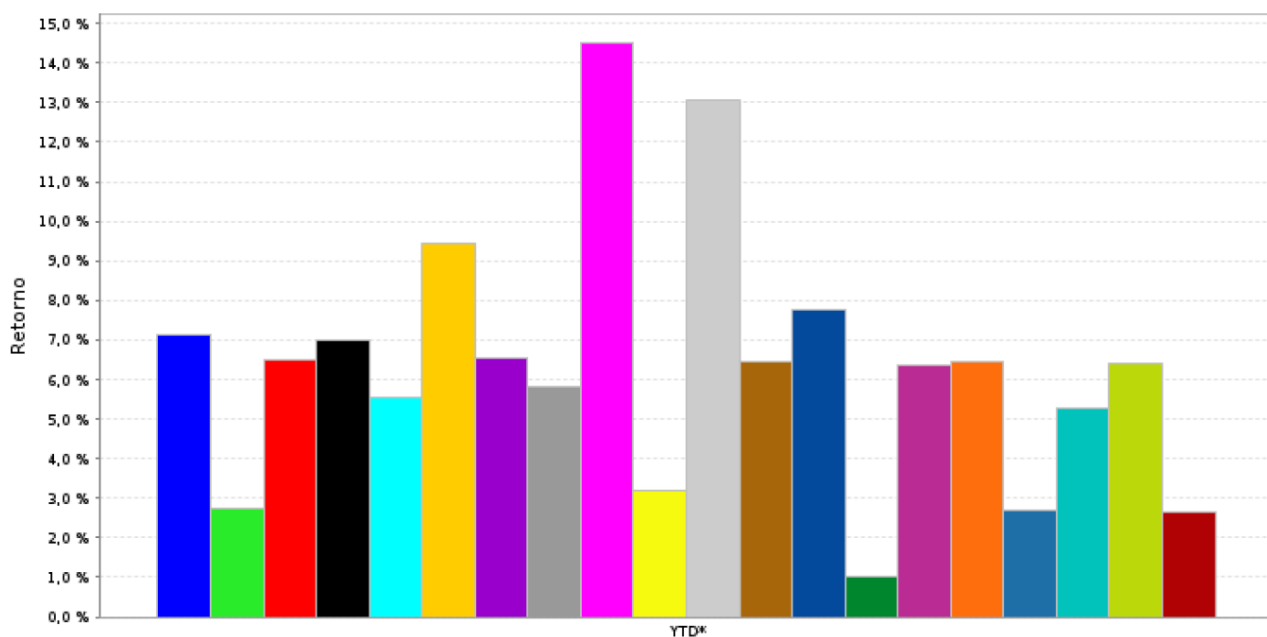
Ativo	Retorno	Retorno YTD*
■ INPC	2,69 %	2,69 %
■ Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,26 %	5,26 %
■ EXTERIOR	7,31 %	7,31 %
■ MULTIMERCADO	5,80 %	5,80 %
■ Portfólio Carteira IPMU 2023	6,41 %	6,41 %
■ RENDA FIXA	6,16 %	6,16 %
■ RENDA VARIÁVEL	9,40 %	9,40 %

\*A data usada para o cálculo foi 30/06/2023.



:: GRÁFICO

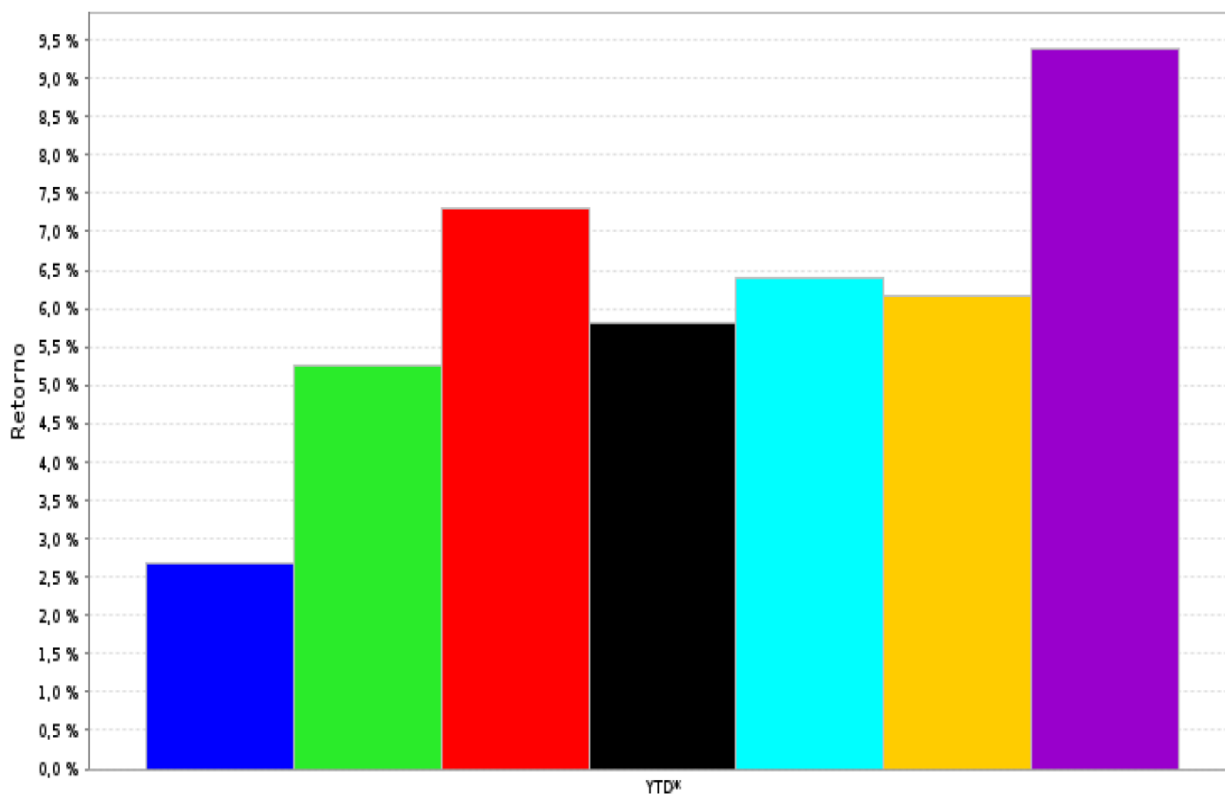
Retorno anual de 2023 até 2023 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	7,15 %	7,15 %	7,15 %	7,15 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2,75 %	2,75 %	2,75 %	2,75 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6,49 %	6,49 %	6,49 %	6,49 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,98 %	6,98 %	6,98 %	6,98 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,56 %	5,56 %	5,56 %	5,56 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	9,45 %	9,45 %	9,45 %	9,45 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,55 %	6,55 %	6,55 %	6,55 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	5,80 %	5,80 %	5,80 %	5,80 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	14,53 %	14,53 %	14,53 %	14,53 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,21 %	3,21 %	3,21 %	3,21 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	13,04 %	13,04 %	13,04 %	13,04 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,46 %	6,46 %	6,46 %	6,46 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,75 %	7,75 %	7,75 %	7,75 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,02 %	1,02 %	1,02 %	1,02 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,37 %	6,37 %	6,37 %	6,37 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,45 %	6,45 %	6,45 %	6,45 %
INPC	2,69 %	2,69 %	2,69 %	2,69 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,26 %	5,26 %	5,26 %	5,26 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	6,41 %	6,41 %	6,41 %	6,41 %
NTN-B 760199 20240815*	2,64 %	2,64 %	2,64 %	2,64 %

:: GRÁFICO

Retorno anual de 2023 até 2023 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
INPC	2,69 %	2,69 %	2,69 %	2,69 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,26 %	5,26 %	5,26 %	5,26 %
EXTERIOR	7,31 %	7,31 %	7,31 %	7,31 %
MULTIMERCADO	5,80 %	5,80 %	5,80 %	5,80 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	6,41 %	6,41 %	6,41 %	6,41 %
RENDA FIXA	6,16 %	6,16 %	6,16 %	6,16 %
RENDA VARIÁVEL	9,40 %	9,40 %	9,40 %	9,40 %

\*A data usada para o cálculo foi 30/06/2023.

## 8. – Controle de Risco

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

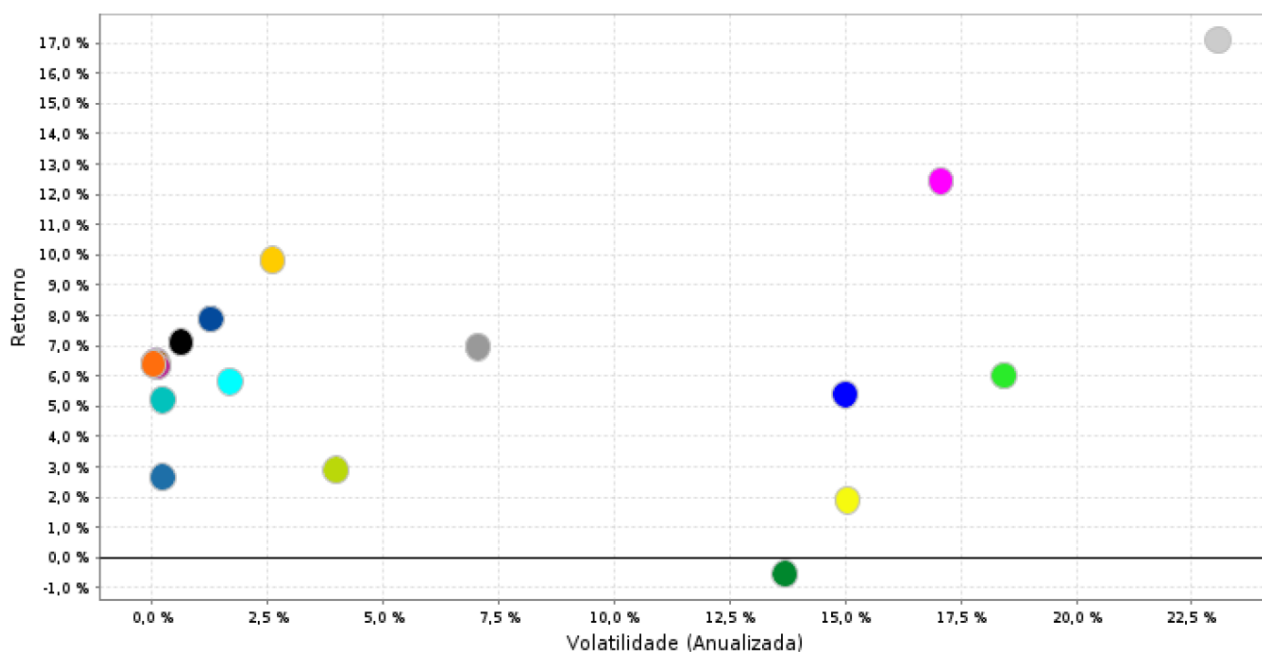
Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

30/06/2023		Volatilidade no mês	Retorno no mês	Volatilidade no ano	Retorno no ano
#	<b>1 - ATIVOS</b>				
1	BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	14,13%	1,38%	15,11%	7,15%
2	BB RETORNO TOTAL FI AÇÕES	16,05%	7,40%	18,89%	2,75%
3	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	0,93%	1,73%	5,56%
4	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,51%	2,01%	2,65%	9,45%
5	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	8,10%	4,24%	7,20%	5,80%
6	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	13,89%	0,47%	17,18%	14,53%
7	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,89%	-0,75%	15,09%	3,21%
8	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	21,07%	8,03%	23,54%	13,04%
9	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,06%	1,17%	0,12%	6,46%
10	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,24%	1,78%	1,29%	7,75%
11	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,86%	-0,78%	13,82%	1,02%
12	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,00%	0,93%	1,73%	5,55%
13	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	1,08%	0,03%	6,45%
14	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	1,13%	0,09%	6,55%
15	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	1,08%	0,02%	6,49%
16	NTN-B 760199 20240815*	1,00%	0,95%	3,98%	2,64%
	<b>2 - POR ARTIGO DA 4963</b>				
18	art. 10 I - res. 4963_2021	8,10%	4,24%	7,20%	5,80%
19	art. 7 I a - res. 4963_2021	1,00%	0,95%	3,98%	2,64%
20	art. 7 I b - res. 4963_2021	0,38%	1,04%	0,91%	6,49%
21	art. 7 III a - res. 4963_2021	0,68%	1,39%	0,62%	7,22%
22	art. 8 I - res. 4963_2021	18,58%	7,82%	21,21%	9,40%
23	art. 9 II - res. 4963_2021	10,77%	-0,77%	13,87%	1,44%
24	art. 9 III - res. 4963_2021	13,95%	0,82%	16,13%	11,60%
	<b>3 - POR SEGMENTO</b>				
26	EXTERIOR	11,88%	0,18%	14,27%	7,31%
27	MULTIMERCADO	8,10%	4,24%	7,20%	5,80%
28	RENDA FIXA	0,46%	1,10%	0,88%	6,16%
29	RENDA VARIÁVEL	18,58%	7,82%	21,21%	9,40%
	<b>4 - Consolidado</b>				
30	Portfólio Carteira IPMU 2023	1,06%	1,36%	1,34%	6,41%

GRÁFICO

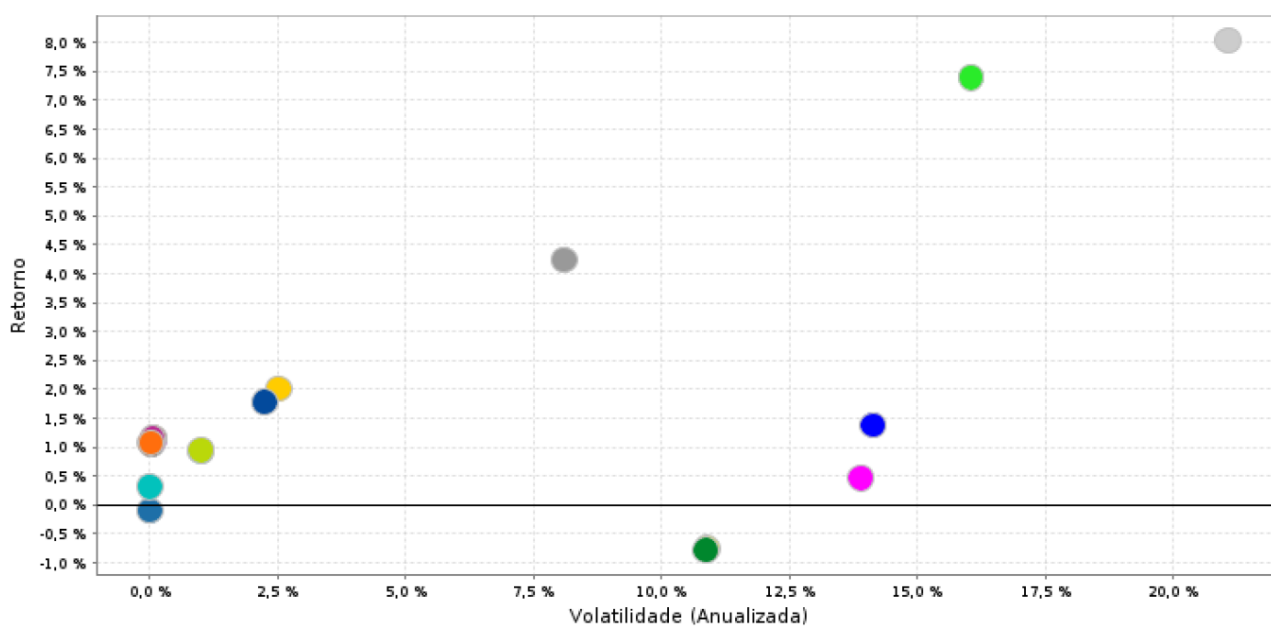
Risco X Retorno de 03/01/2023 até 30/06/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	5,39 %	14,99 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	6,01 %	18,43 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6,43 %	0,02 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,11 %	0,62 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,82 %	1,68 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	9,83 %	2,60 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,49 %	0,09 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	6,96 %	7,04 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	12,44 %	17,07 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,90 %	15,04 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	17,09 %	23,07 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,40 %	0,12 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,89 %	1,26 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,53 %	13,69 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,32 %	0,11 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,40 %	0,03 %
INPC	2,67 %	0,23 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,21 %	0,23 %
NTN-B 760199 20240815*	2,89 %	3,98 %

:: GRÁFICO

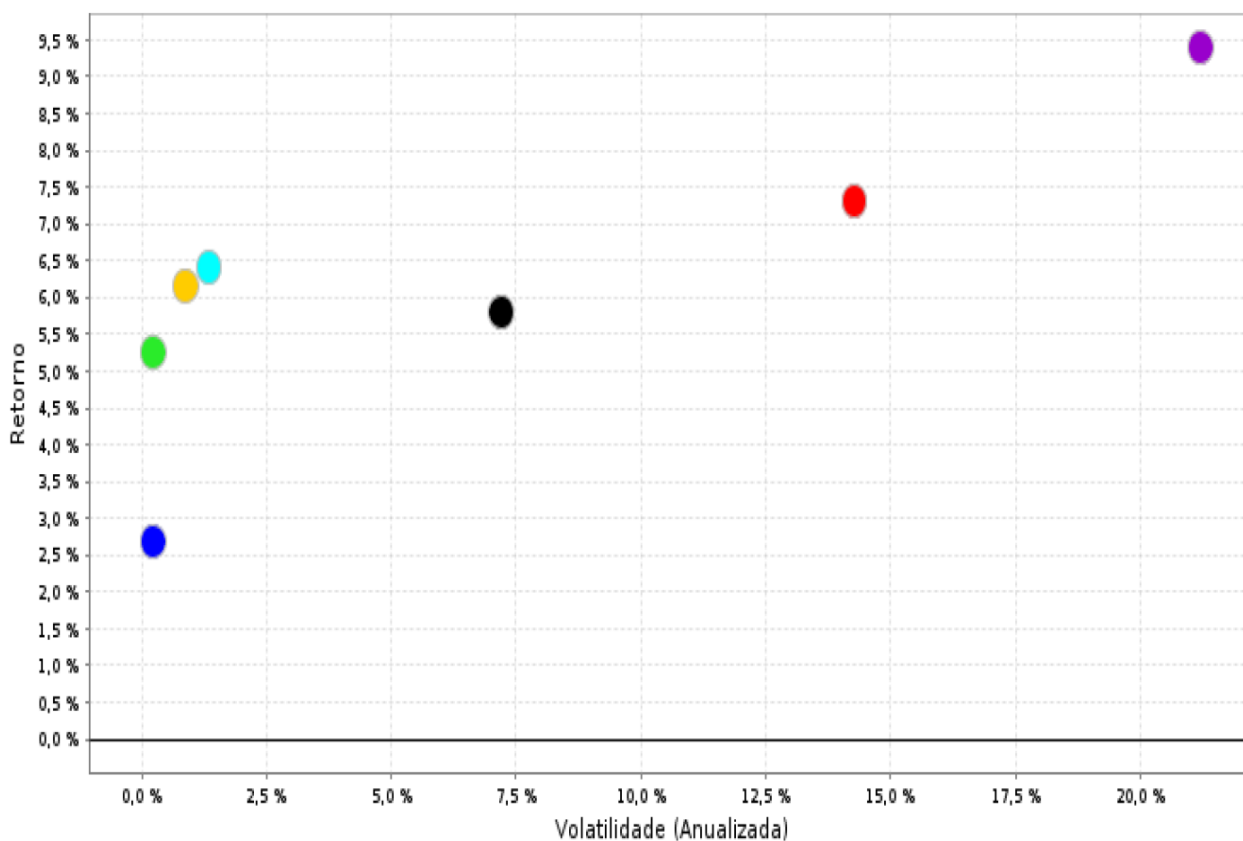
Risco X Retorno de 01/06/2023 até 30/06/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,38 %	14,13 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,40 %	16,05 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08 %	0,01 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05 %	0,03 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93 %	1,00 %
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,01 %	2,51 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13 %	0,09 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24 %	8,10 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47 %	13,89 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,75 %	10,89 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,03 %	21,07 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17 %	0,06 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,78 %	2,24 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,78 %	10,86 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15 %	0,05 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08 %	0,01 %
INPC	-0,10 %	0,00 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,32 %	0,00 %
NTN-B 760199 20240815*	0,95 %	1,00 %

:: GRÁFICO

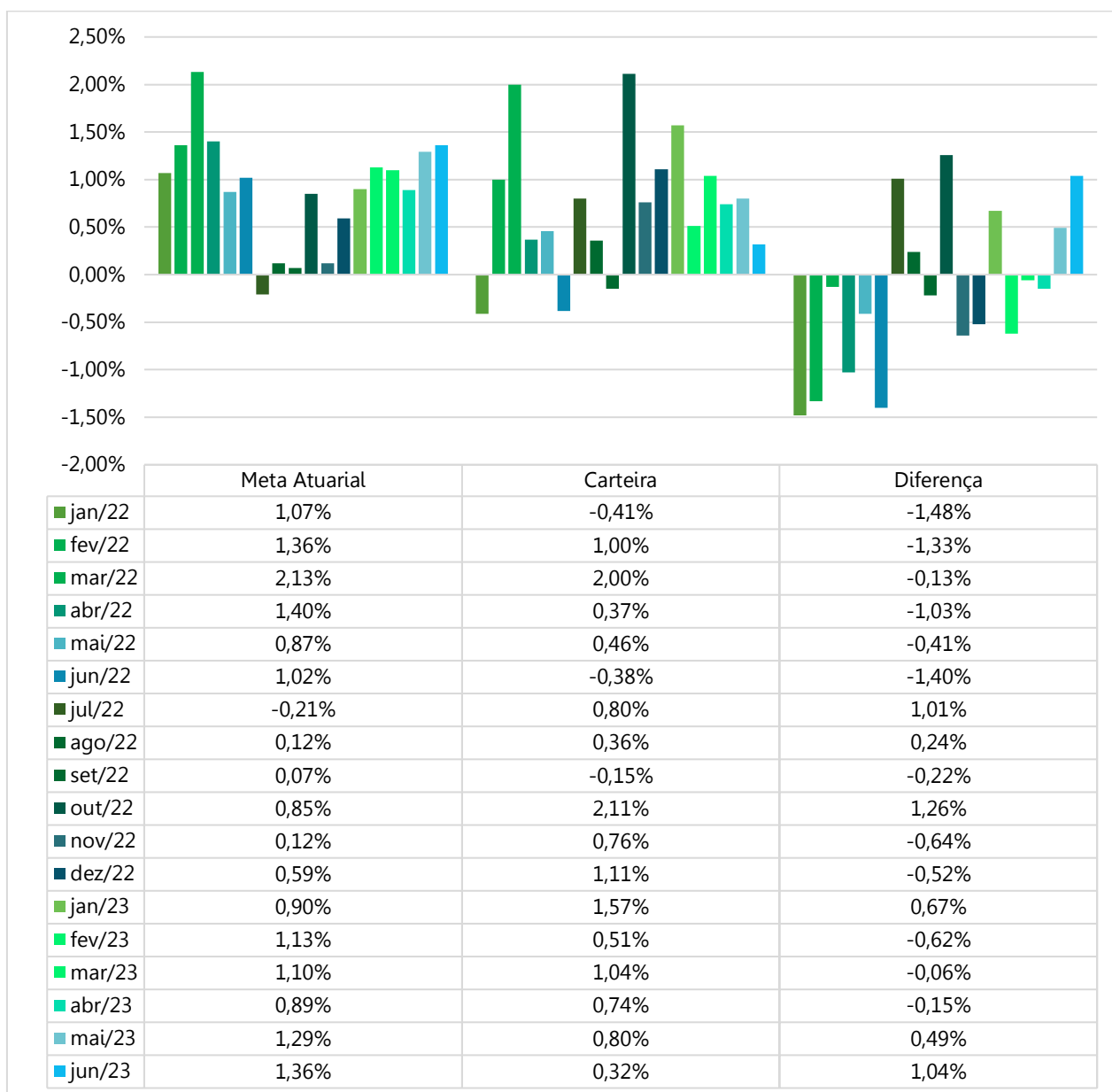
Risco X Retorno de 02/01/2023 até 30/06/2023 (diária)

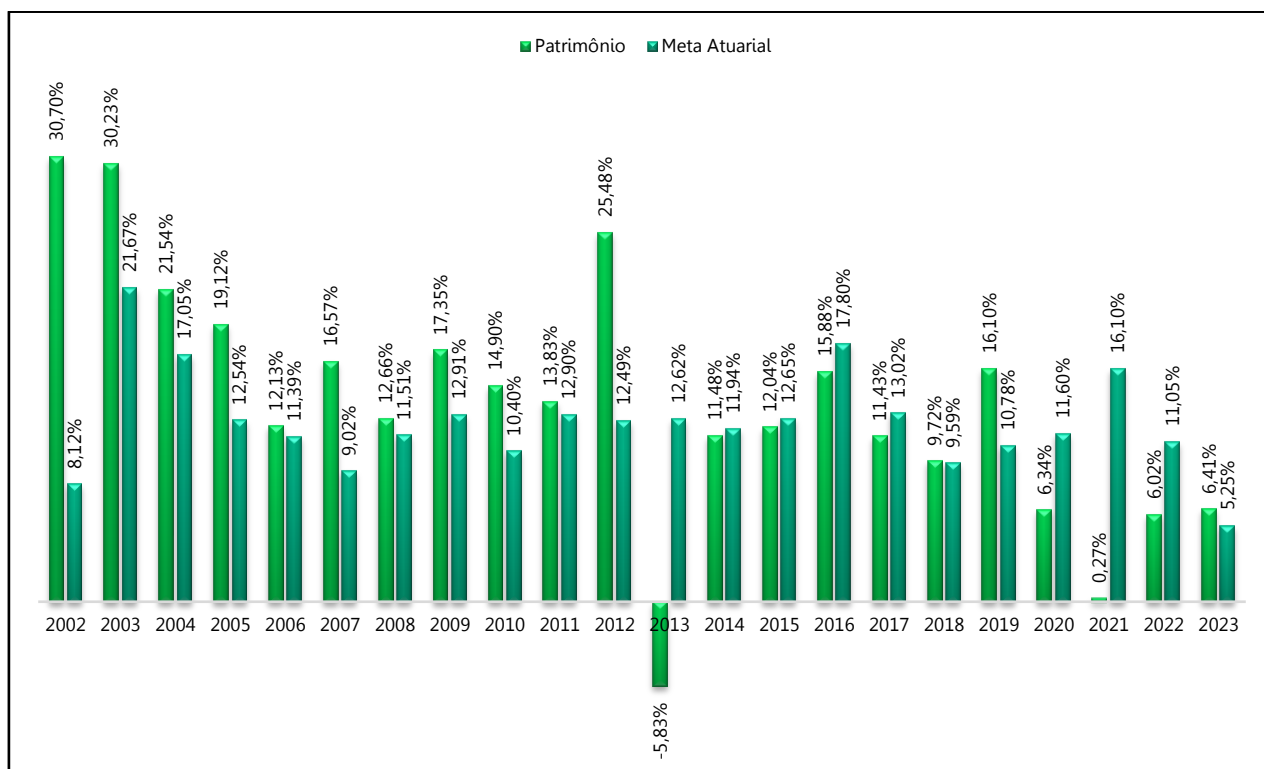
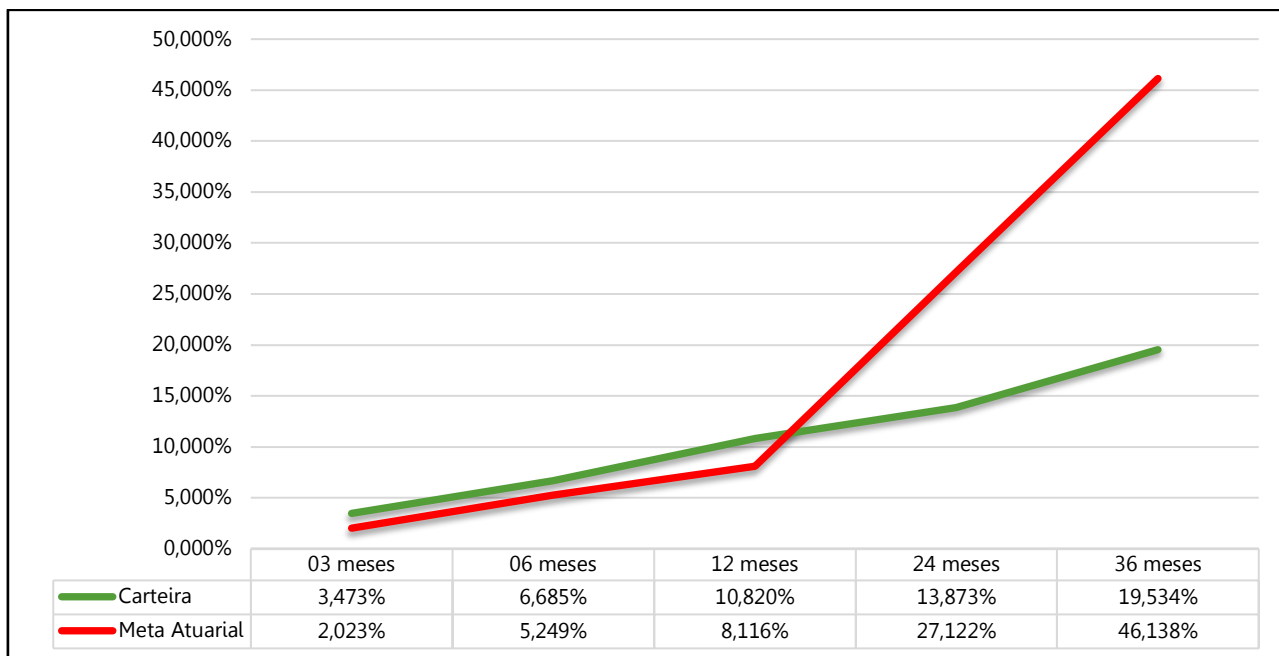


Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
■ INPC	2,69 %	0,23 %
■ Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,26 %	0,23 %
■ EXTERIOR	7,31 %	14,27 %
■ MULTIMERCADO	5,80 %	7,20 %
■ Portfólio Carteira IPMU 2023	6,41 %	1,34 %
■ RENDA FIXA	6,16 %	0,88 %
■ RENDA VARIÁVEL	9,40 %	21,21 %

## 9. – Meta Atuarial

A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro. **Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um RPPS precisa auferir para que não haja perdas atuariais causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2023, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,15% + INPC**.

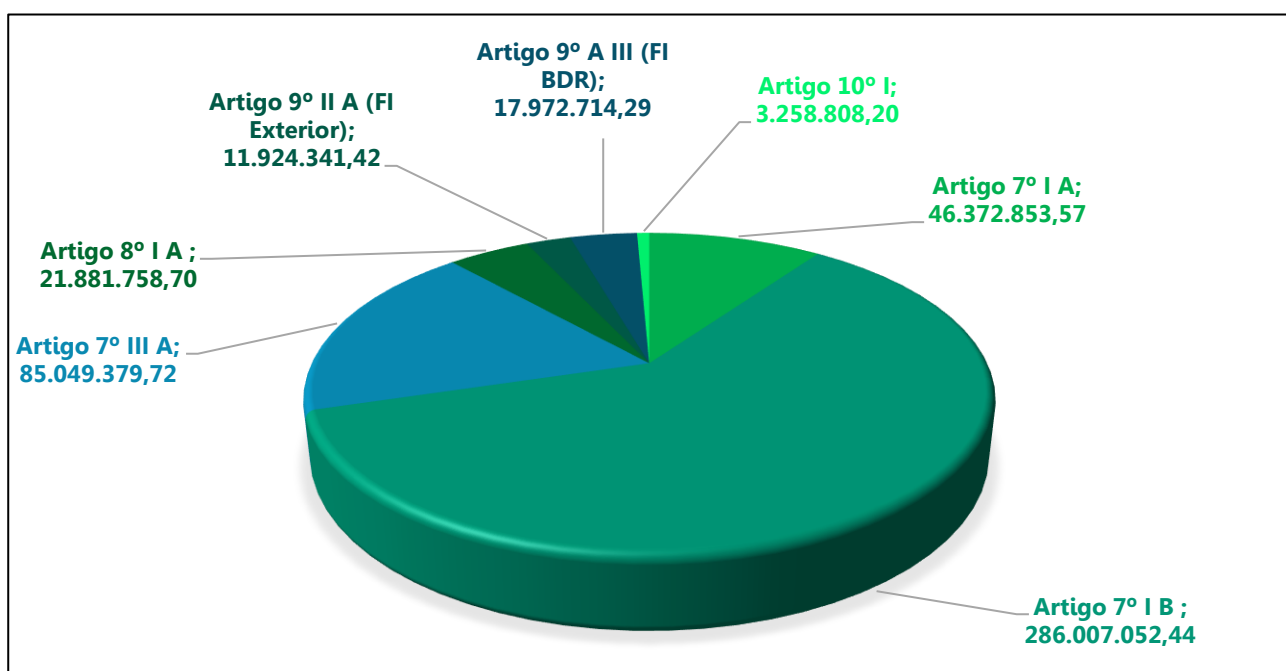
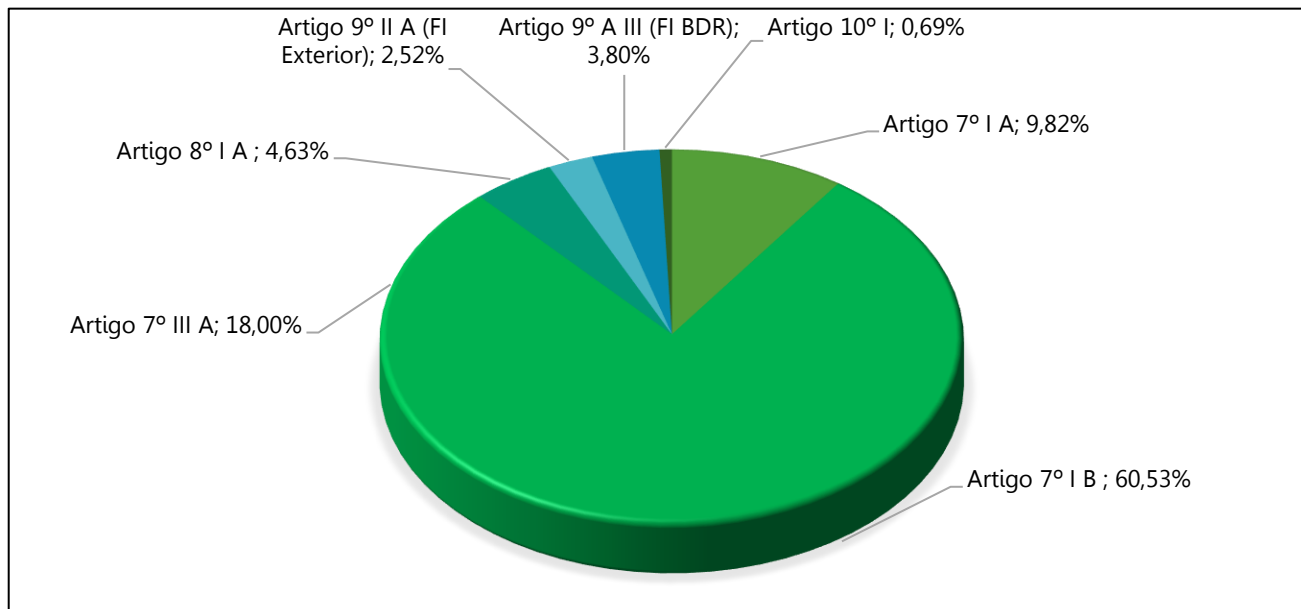


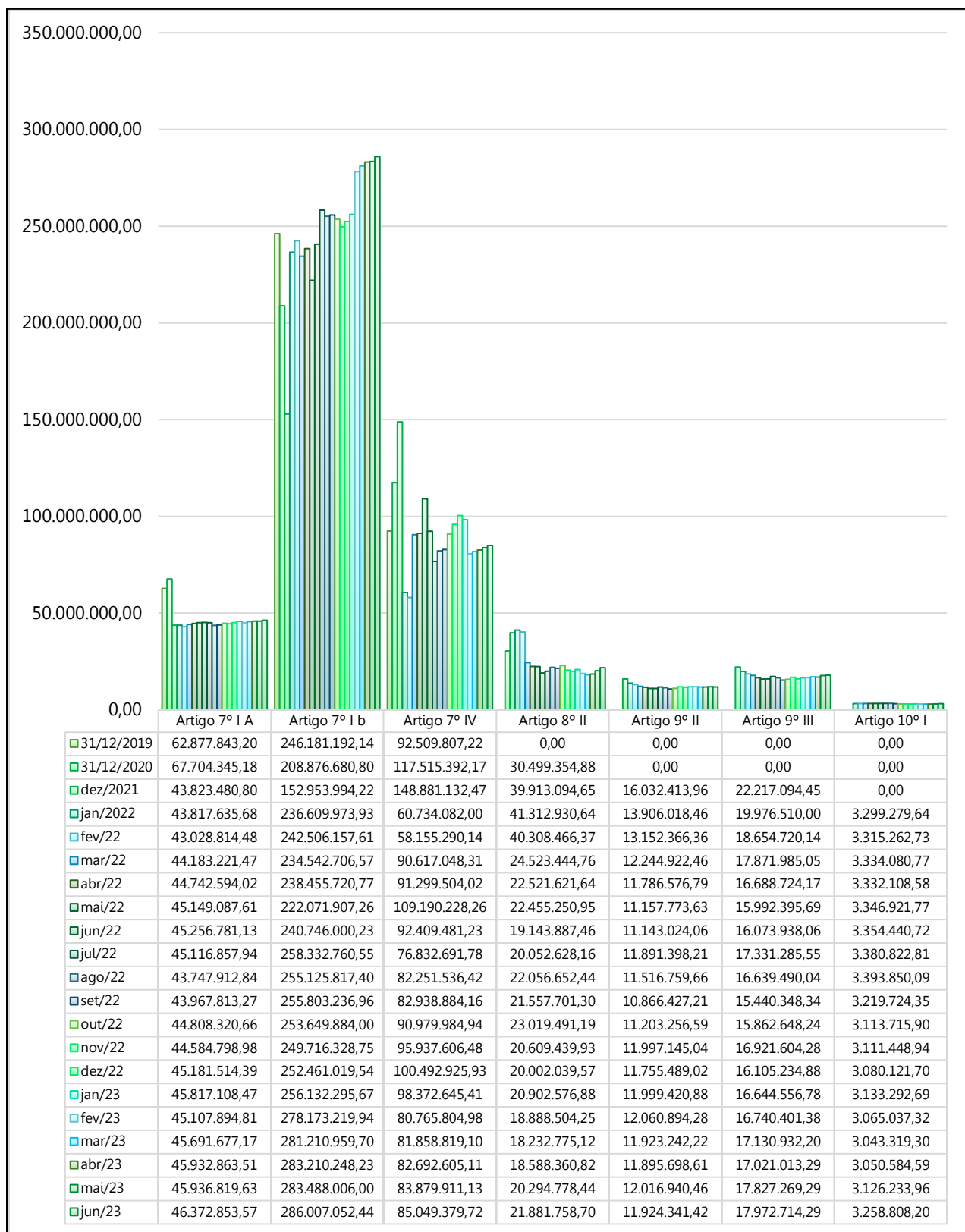




## 10. – Enquadramento

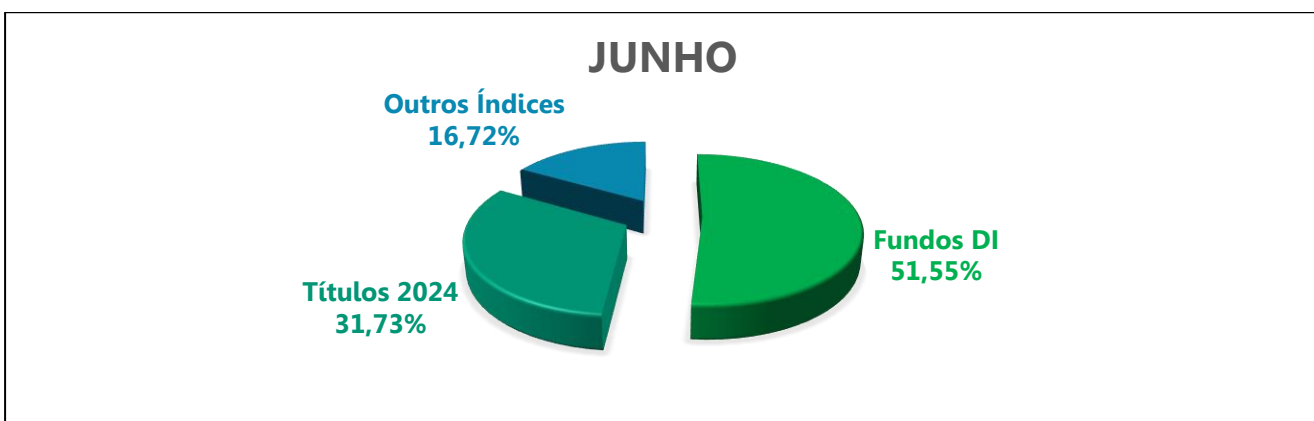
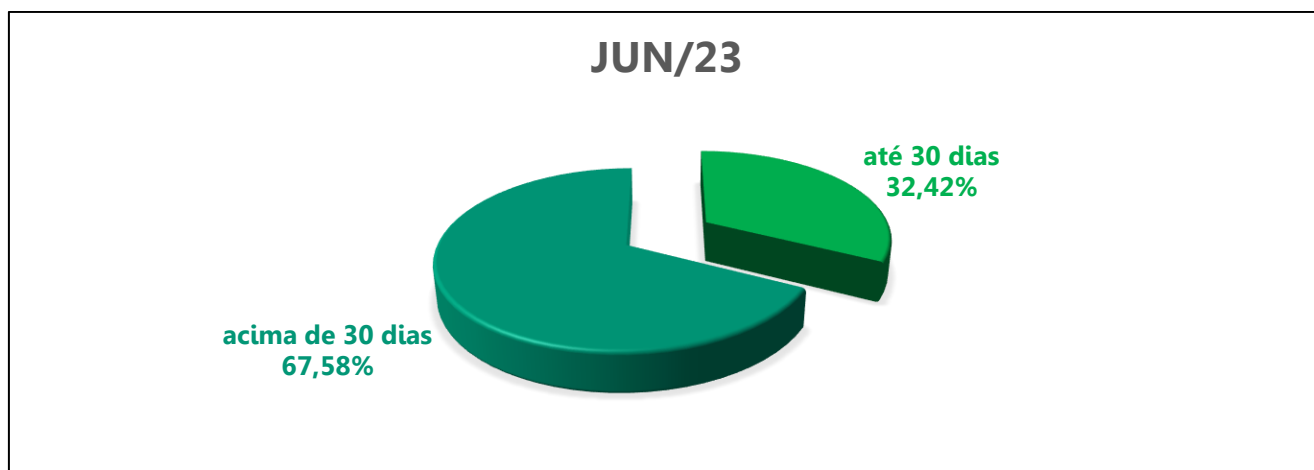
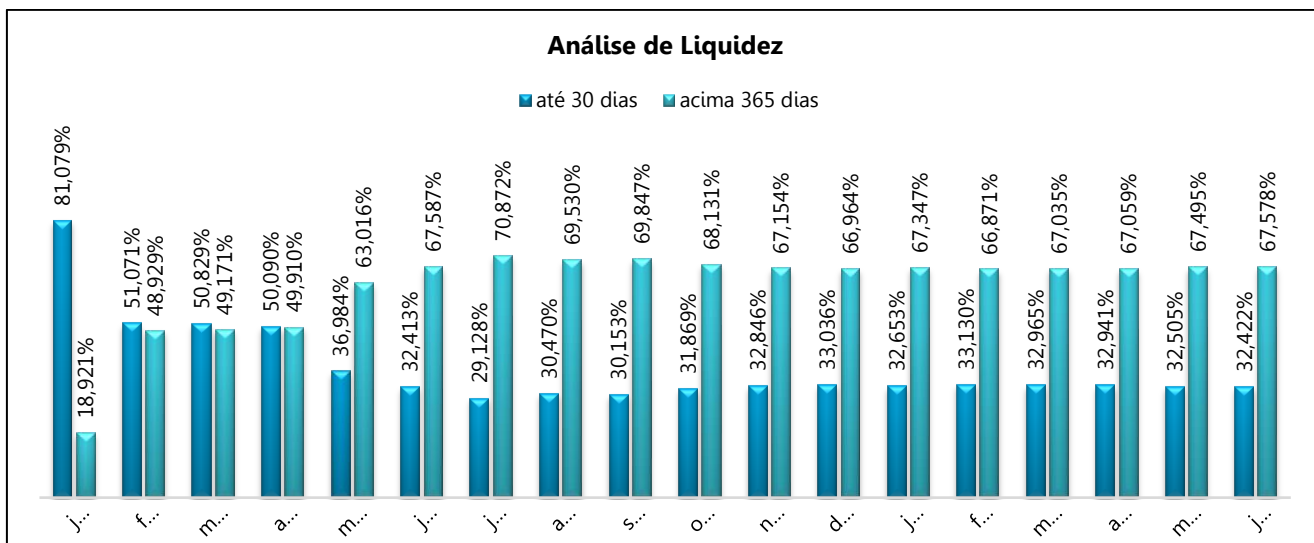
Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Comitê de Investimentos. O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.





## 11. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



## 12. – Alocação por gestor

Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos para 2022 estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 (três) e no máximo 12 (doze) instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 (dez) primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador.

Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução CMN nº 3.922/10 e suas atualizações e pela Portaria MPS nº 519/11.

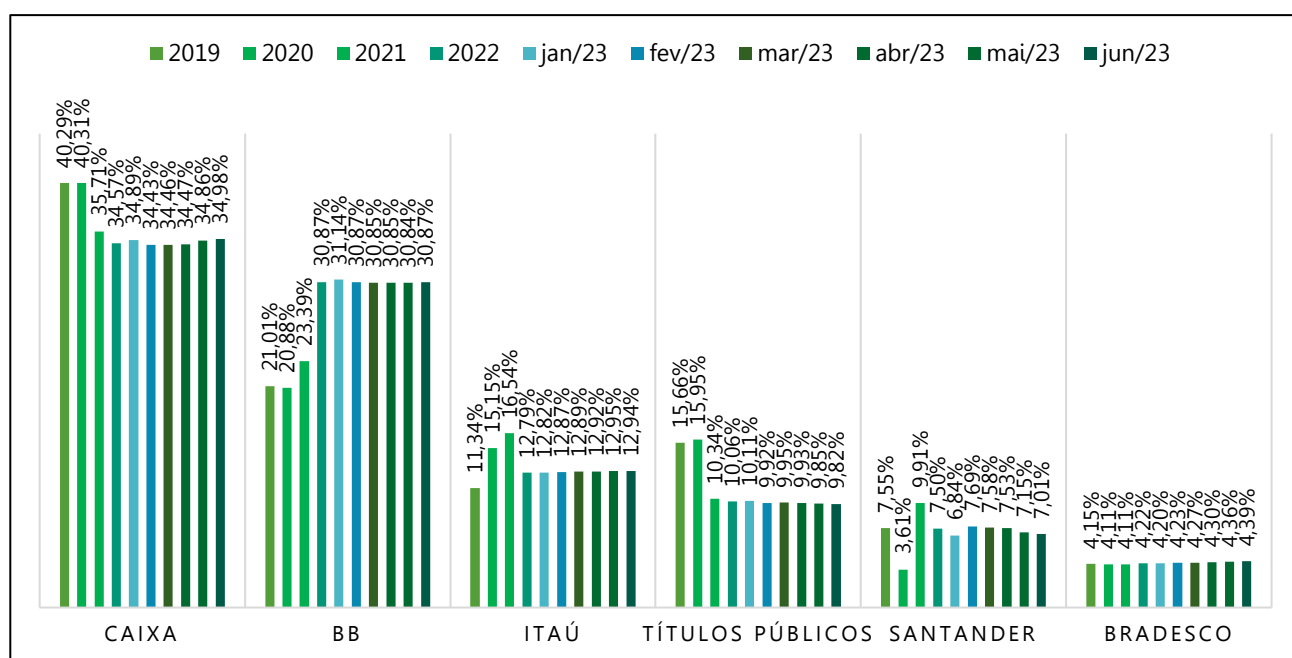
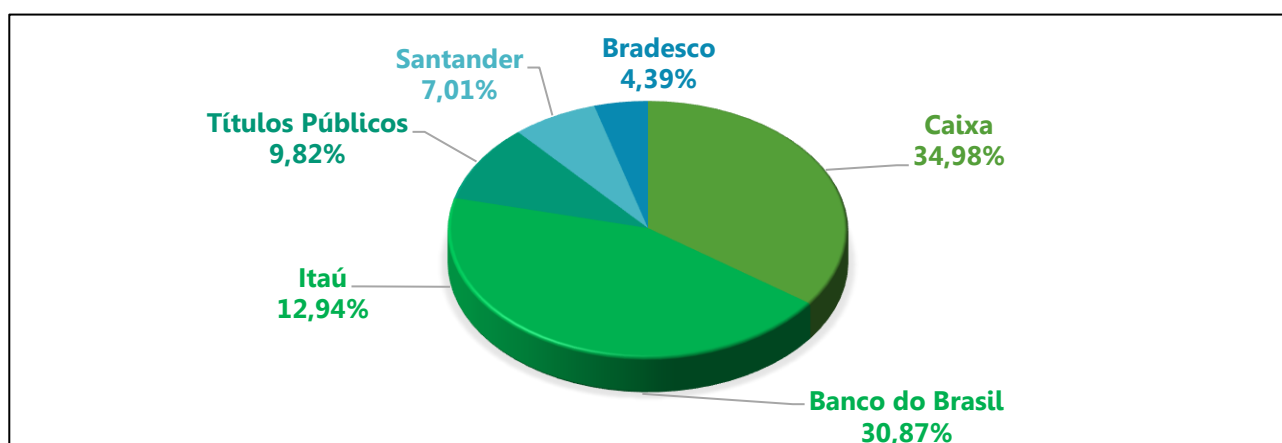
Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm)

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm)

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm)



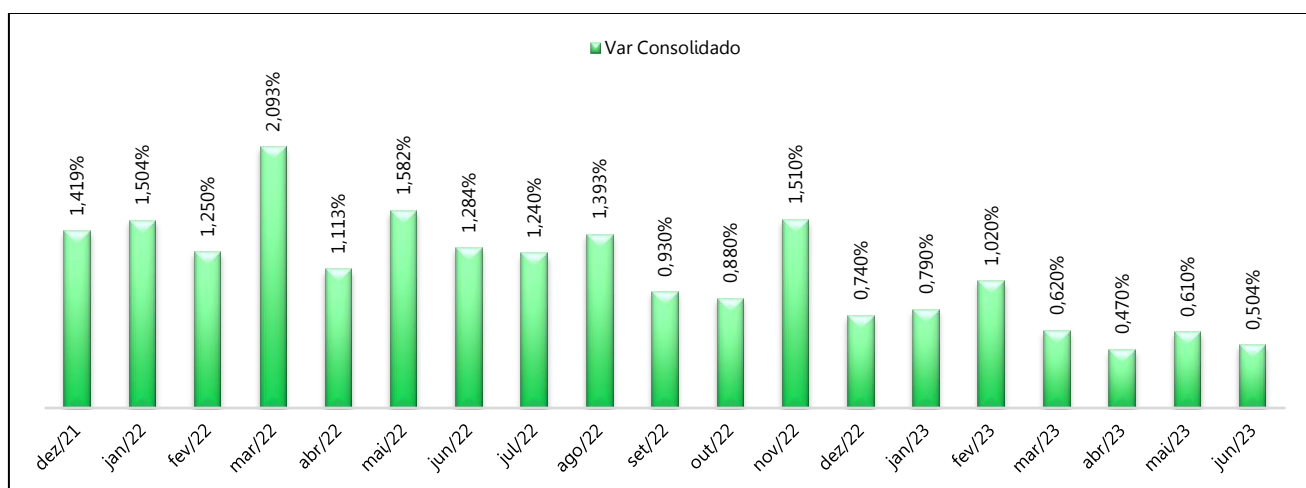
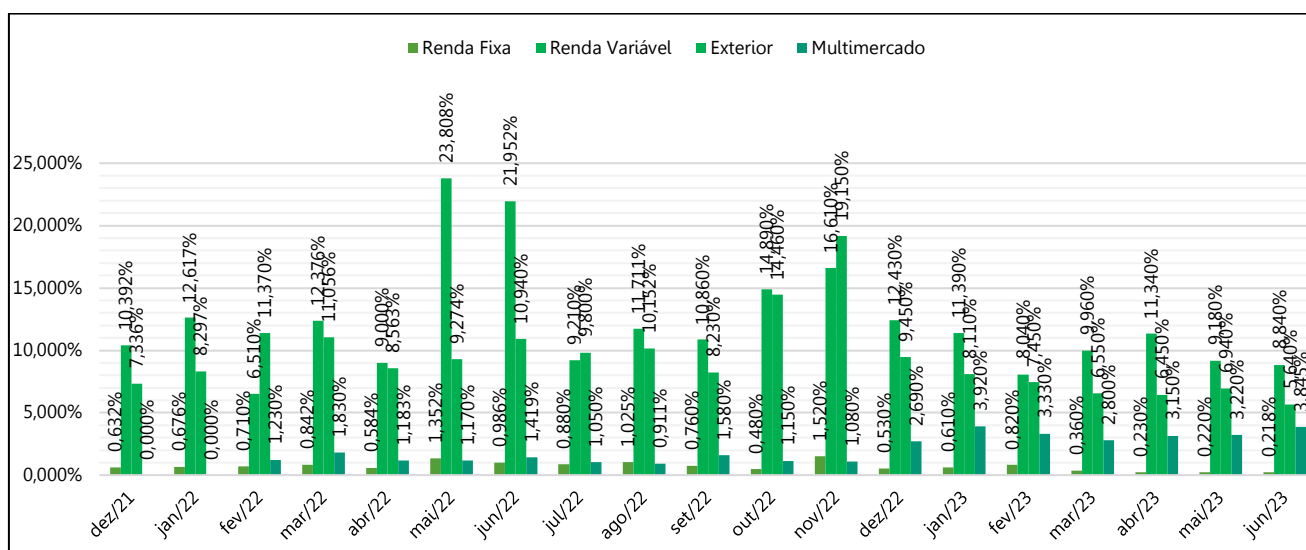
## 13. – Value at Risk

O VaR - Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos – PAI 2021.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quanto nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.



## 14. – Índice de Sharp

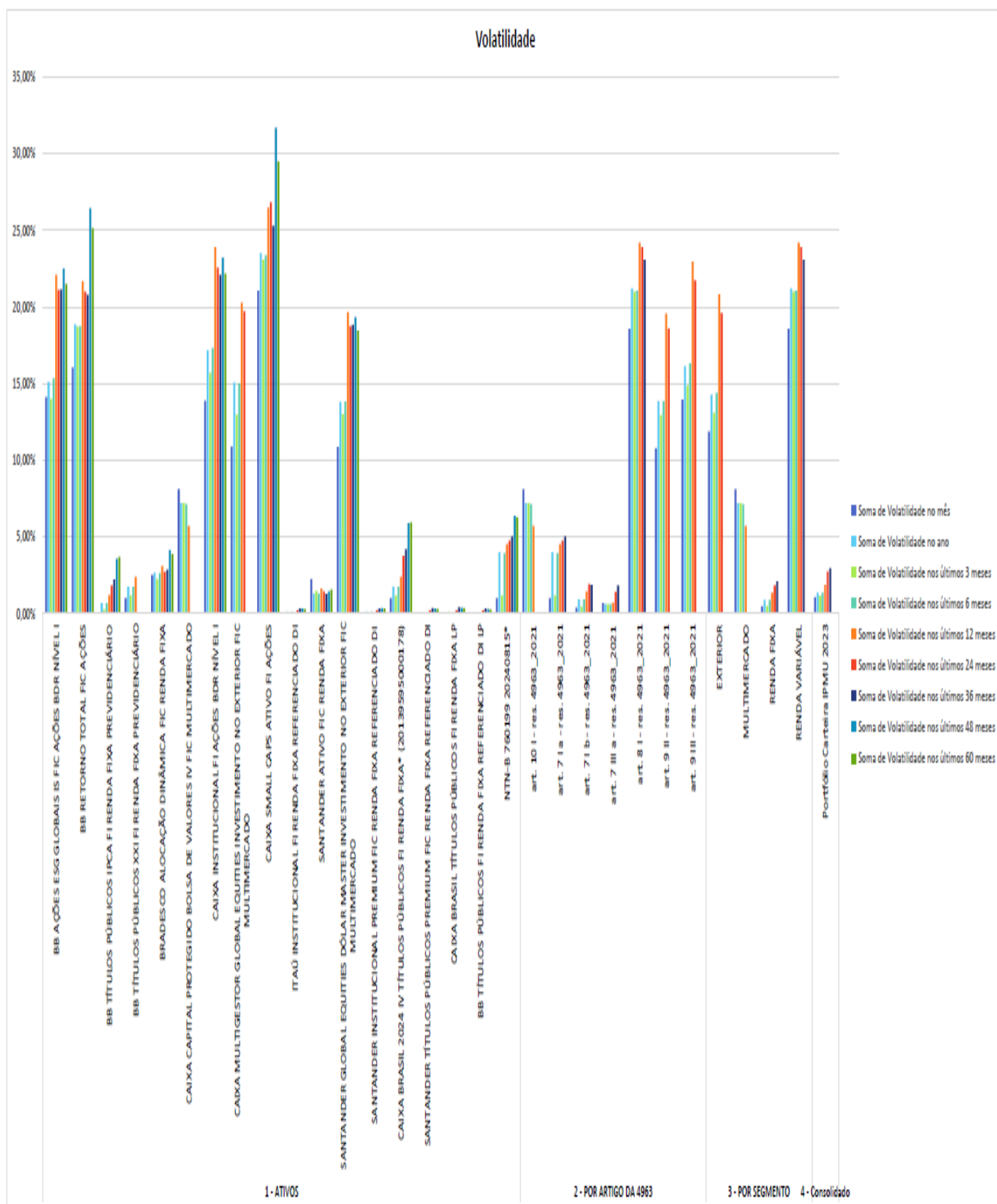
O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

30/06/2023	Sharpe -		Sharpe -		Saldo Consolidado
	Retorno no mês	Selic no mês	Retorno no ano	Selic no ano	
<b>1 - ATIVOS</b>					
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,38%	0,02	7,15%	0,04	6.863.762,01
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,40%	0,40	2,75%	-0,20	7.278.571,77
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	-0,14	5,56%	-0,55	51.985.930,11
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,01%	0,38	9,45%	1,12	20.727.996,38
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24%	0,40	5,80%	-0,10	3.258.808,20
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47%	-0,04	14,53%	0,47	11.108.952,28
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,75%	-0,17	3,21%	-0,22	2.304.322,14
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,03%	0,34	13,04%	0,28	14.603.186,93
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	1,52	6,46%	-0,34	61.124.311,09
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,78%	0,33	7,75%	0,97	3.197.072,25
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,78%	-0,17	1,02%	-0,40	9.620.019,28
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	0,93%	-0,14	5,55%	-0,55	51.565.424,21
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08%	0,37	0,0645059	-1,73	20.316.314,63
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13%	67,57%	6,55%	57,42%	82.430.725,33
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08%	97,96%	6,49%	-51,98%	79.708.658,16
<b>4 - Consolidado</b>					
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,36%	27,67%	6,41%	-6,77%	472.466.908,34

## 15. – Volatilidade

A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

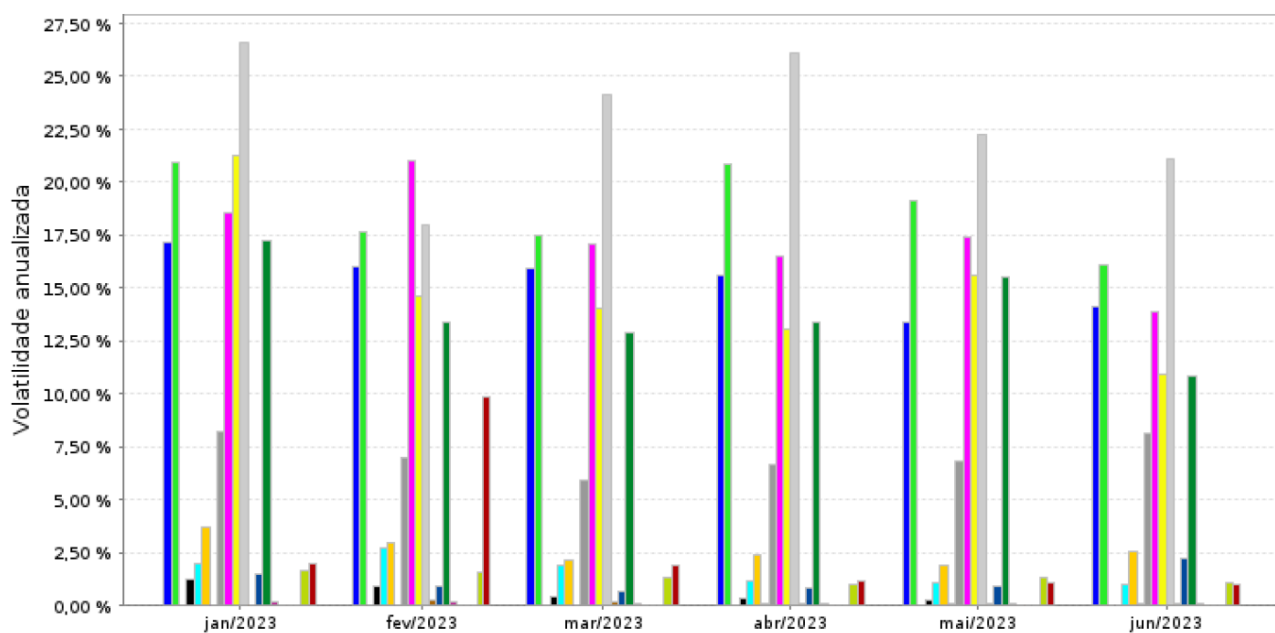
30/06/2023	Volatilidade no mês	Volatilidade no ano	Volatilidade nos últimos 3 meses	Volatilidade nos últimos 6 meses	Volatilidade nos últimos 12 meses	Volatilidade nos últimos 24 meses	Volatilidade nos últimos 36 meses	Volatilidade nos últimos 48 meses	Volatilidade nos últimos 60 meses
<b>1 - ATIVOS</b>									
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BOR NÍVEL I	14,13%	15,11%	14,02%	15,35%	22,10%	21,14%	21,17%	22,52%	21,52%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	16,05%	18,89%	18,73%	18,76%	21,70%	21,02%	20,81%	26,47%	25,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,03%	0,67%	0,24%	0,66%	1,21%	1,83%	2,21%	3,56%	3,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	1,73%	1,17%	1,72%	2,39%				
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,51%	2,65%	2,23%	2,63%	3,09%	2,71%	2,86%	4,13%	3,88%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	8,10%	7,20%	7,19%	7,15%	5,73%				
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BOR NÍVEL I	13,89%	17,18%	15,70%	17,33%	23,92%	22,58%	22,11%	23,23%	22,20%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,89%	15,09%	12,97%	15,03%	20,30%	19,75%			
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	21,07%	23,54%	23,10%	23,37%	26,49%	26,86%	25,29%	31,71%	29,53%
ITÁU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,06%	0,12%	0,07%	0,12%	0,10%	0,20%	0,31%	0,31%	0,28%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,24%	1,29%	1,46%	1,28%	1,61%	1,44%	1,26%	1,44%	1,56%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,86%	13,82%	13,01%	13,84%	19,67%	18,76%	18,06%	19,35%	18,46%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,05%	0,11%	0,07%	0,11%	0,08%	0,19%	0,32%	0,34%	0,31%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,00%	1,73%	1,17%	1,72%	2,39%	3,75%	4,21%	5,89%	5,94%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,18%	0,34%	0,31%	0,27%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	0,09%	0,11%	0,08%	0,07%	0,20%	0,41%	0,38%	0,34%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	0,03%	0,02%	0,02%	0,18%	0,31%	0,29%	0,26%
NTN-8 780199 20240815*	1,00%	3,98%	1,17%	3,95%	4,52%	4,78%	5,04%	6,36%	6,29%
<b>2 - POR ARTIGO DA 4963</b>									
art. 10 I - res. 4963_2021	8,10%	7,20%	7,19%	7,15%	5,73%				
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,00%	3,98%	1,17%	3,95%	4,52%	4,78%	5,04%		
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,38%	0,91%	0,44%	0,91%	1,43%	1,93%	1,87%		
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,68%	0,62%	0,60%	0,61%	0,71%	1,40%	1,82%		
art. 8 I - res. 4963_2021	18,58%	21,21%	20,99%	21,07%	24,20%	23,92%	23,09%		
art. 9 II - res. 4963_2021	10,77%	13,87%	12,94%	13,88%	19,58%	18,62%			
art. 9 III - res. 4963_2021	13,95%	16,13%	14,88%	16,32%	22,95%	21,74%			
<b>3 - POR SEGMENTO</b>									
EXTERIOR	11,88%	14,27%	13,09%	14,39%	20,83%	19,63%			
MULTIMERCADO	8,10%	7,20%	7,19%	7,15%	5,73%				
RENDA FIXA	0,46%	0,88%	0,49%	0,87%	1,36%	1,84%	2,08%		
RENDA VARIÁVEL	18,58%	21,21%	20,99%	21,07%	24,20%	23,92%	23,09%		
<b>4 - Consolidado</b>									
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,06%	1,34%	1,14%	1,34%	1,85%	2,73%	2,96%		





:: GRÁFICO

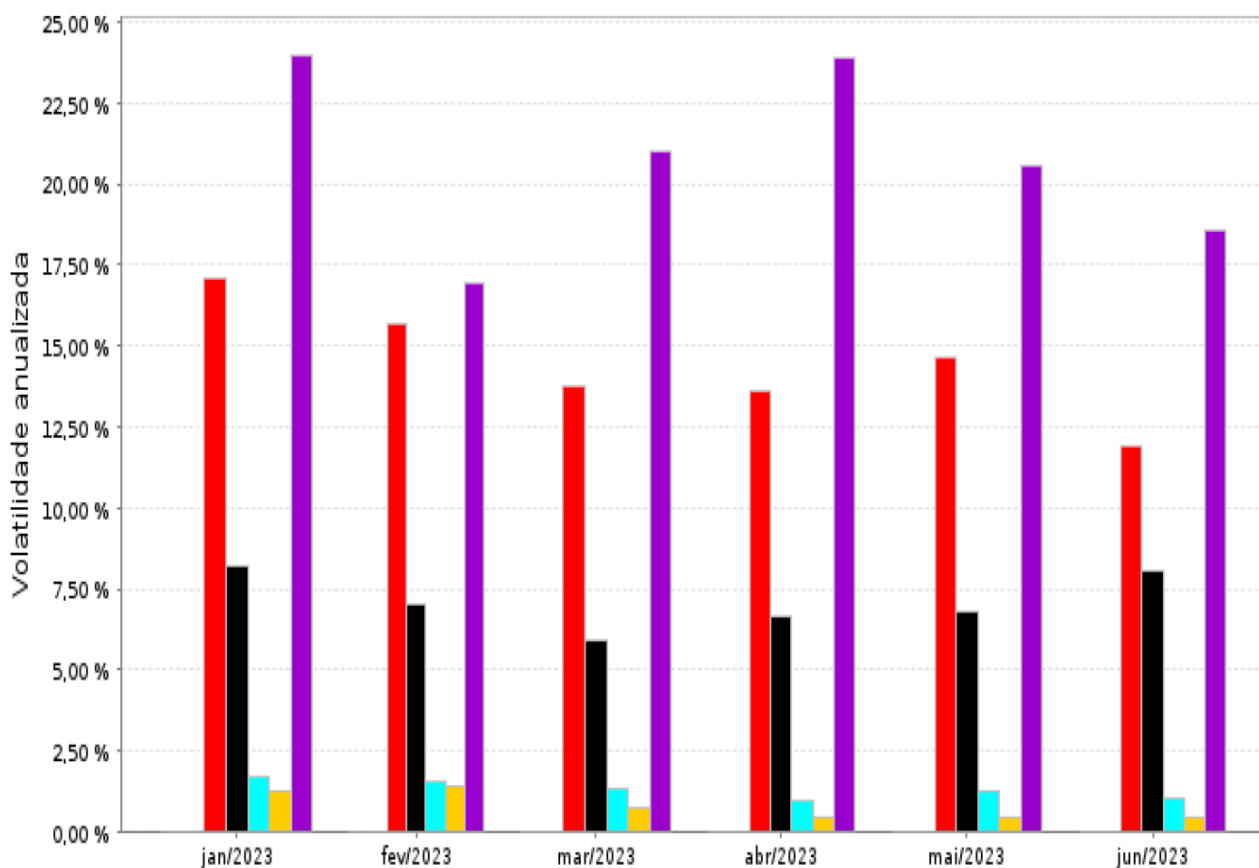
Volatilidade mensal anualizada de Jan/2023 a Jun/2023 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	6,63 %	15,07 %	13,37 %	17,15 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2,75 %	18,81 %	16,05 %	20,92 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6,54 %	0,02 %	0,01 %	0,03 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,03 %	0,66 %	0,03 %	1,25 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,60 %	1,72 %	1,00 %	2,69 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	9,50 %	2,64 %	1,93 %	3,72 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,60 %	0,08 %	0,02 %	0,12 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	5,84 %	7,17 %	5,89 %	8,25 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	14,53 %	17,11 %	13,89 %	21,02 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,10 %	15,03 %	10,89 %	21,26 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	13,04 %	23,44 %	17,97 %	26,62 %
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,51 %	0,12 %	0,04 %	0,23 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,80 %	1,28 %	0,70 %	2,24 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,88 %	13,76 %	10,86 %	17,25 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,43 %	0,11 %	0,05 %	0,16 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,51 %	0,03 %	0,01 %	0,03 %
INPC	2,72 %	0,23 %	0,00 %	0,00 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,31 %	0,23 %	0,00 %	0,00 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	6,44 %	1,34 %	0,99 %	1,67 %
NTN-B 760199 20240815*	2,68 %	3,96 %	1,00 %	9,84 %

:: GRÁFICO

Volatilidade mensal anualizada de Jan/2023 a Jun/2023 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
■ INPC	2,72 %	0,23 %	0,00 %	0,00 %
■ Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,31 %	0,23 %	0,00 %	0,00 %
■ EXTERIOR	7,13 %	14,22 %	11,88 %	17,07 %
■ MULTIMERCADO	5,84 %	7,17 %	5,89 %	8,25 %
■ Portfólio Carteira IPMU 2023	6,44 %	1,34 %	0,99 %	1,67 %
■ RENDA FIXA	6,21 %	0,87 %	0,45 %	1,39 %
■ RENDA VARIÁVEL	9,39 %	21,13 %	16,94 %	23,99 %

## 16. – Correlação nos investimentos

A correção é uma medida estatística usada para determinar como um ativo se movimenta com relação a outros. Ela pode ser usada com ativos específicos (como por exemplo a correção da ação de uma empresa com comparação a outra) ou ainda para comparar índices das classes internas de ativos.

A correção é medida em uma escala que vai do -1 a +1.

Uma correlação perfeitamente positiva significa que dois ativos se comportam de maneira idêntica e é representada pelo +1. Uma correção perfeitamente negativa significa que dois ativos se comportam de maneira diametralmente oposta e é representada pelo -1.

Importante destacar que a diversificação não necessariamente significa desconexão.

Investir em ativos diferentes que tem um comportamento parecido não traz os benefícios de uma carteira desconectada.

A correlação é muito utilizada na construção de estratégias de investimentos para mensurar a diversificação efetiva trazida por diferentes ativos de uma mesma carteira.

A Teoria Moderna do Portfólio usa uma medida da correlação entre todos os ativos de um portfólio para determinar a sua fronteira eficiente, ou seja, a carteira que melhor otimiza o retorno esperado para um determinado nível de risco.

Ao incluir ativos de baixa correção a uma carteira, diminui-se o risco total do portfólio. Busca-se obter o melhor retorno com o menor risco possível.

A correção pode mudar com o passar do tempo. Ela é uma medida histórica. Dois ativos que tinham uma relação próxima podem passar a se comportar de maneira desconectada com o tempo ou vice-versa.

Durante os períodos de alta volatilidade, como a crise financeira de 2008, ações tem tendências de se tornar mais correlacionadas, mesmo sendo de empresas de diferentes setores da economia. Na crise de 2008, muitas ações derreteram seus valores, independente do setor, lucro ou qualidade das empresas.

Mercados emergentes, mesmo tendo dinâmicas singulares entre si, também tendem a se comportar de maneira semelhante durante períodos de alta volatilidade.

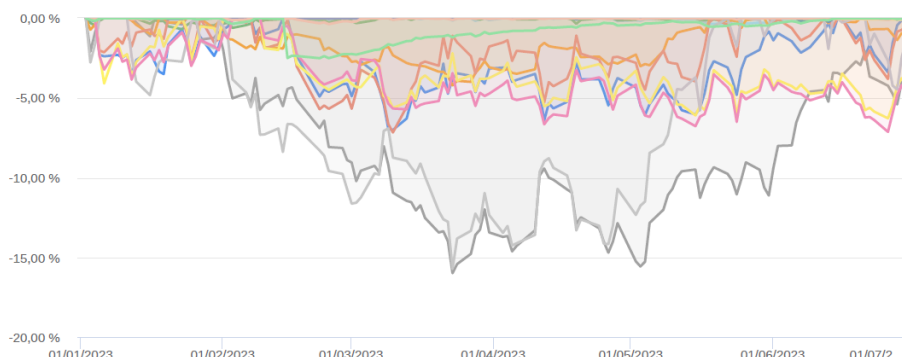
Uma das lições mais importantes para os investidores é a importância e o poder da desconexão em um portfólio de investimentos. Com diversos ativos que não tem correlação uns com os outros, tende a melhorar retorno, ajustando os riscos e diminuindo as chances de retornos negativos.

30/06/2023	Correlação 352 d.u.																			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1- BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	100%	-32%	-6%	-11%	-32%	-44%	-14%	-16%	95%	73%	-24%	-1%	-42%	89%	-6%	-20%				
2- BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-32%	100%	0%	13%	43%	60%	12%	42%	-32%	-66%	89%	3%	59%	-63%	1%	17%				
31- CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (2013959900173)	-32%	43%	-6%	48%	100%	69%	2%	24%	-29%	-37%	42%	0%	69%	-39%	-7%	45%				
3- BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	-6%	0%	100%	9%	-6%	-2%	59%	-7%	-6%	-9%	-1%	19%	3%	-7%	80%	-11%				
4- BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-11%	13%	9%	100%	48%	20%	-6%	10%	-6%	-9%	11%	7%	18%	-11%	6%	33%				
5- BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-32%	43%	-6%	48%	100%	69%	2%	24%	-29%	-37%	42%	0%	69%	-39%	-7%	45%				
6- BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-44%	60%	-2%	20%	69%	100%	26%	27%	-40%	-49%	61%	-2%	95%	-52%	-4%	24%				
7- CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-14%	12%	59%	-4%	2%	26%	100%	0%	-12%	-16%	9%	14%	33%	-16%	47%	-2%				
8- CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-16%	42%	-7%	10%	24%	27%	0%	100%	-14%	-15%	41%	0%	27%	-17%	-2%	3%				
9- CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	95%	-32%	-6%	-6%	-29%	-40%	-12%	-14%	100%	72%	-23%	-1%	-38%	86%	-7%	-18%				
10- CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	73%	-46%	-9%	-9%	-37%	-49%	-16%	-15%	72%	100%	-40%	2%	-42%	93%	-12%	-21%				
11- CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-24%	89%	-1%	11%	42%	61%	9%	41%	-23%	-40%	100%	3%	80%	-37%	0%	13%				
12- ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-1%	3%	19%	7%	0%	-2%	14%	0%	-1%	2%	3%	100%	0%	2%	24%	5%				
13- SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	-42%	59%	3%	19%	69%	95%	33%	27%	-38%	-48%	60%	0%	100%	-50%	1%	30%				
14- SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	89%	-43%	-7%	-11%	-39%	-52%	-16%	-17%	86%	93%	-37%	2%	-42%	100%	-6%	-22%				
15- SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-6%	1%	80%	6%	-7%	-6%	47%	-2%	-7%	-12%	0%	24%	1%	-6%	100%	-5%				
16- NITR-B 7601/99 2024/06/15*	-20%	17%	-11%	33%	46%	24%	-2%	3%	-18%	-21%	13%	5%	30%	-22%	-5%	100%				

Ativos		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1	BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	100	-20	-5	-15	-21	-43	-12	-17	93	59	-19	6	-35	77	-4	-6	-3	-3	32	-14
2	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-20	100	7	19	32	45	11	55	-23	-29	86	2	40	-27	4	10	-19	-19	64	5
3	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	-5	7	100	3	-9	-3	61	1	-5	-9	7	15	8	-8	14	77	-19	-19	-3	-9
4	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-15	19	3	100	40	27	-7	13	-13	-11	17	12	24	-14	-8	2	0	0	42	25
5	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-21	32	-9	40	100	53	7	24	-18	-19	21	-3	50	-22	-31	-7	8	8	48	14
6	BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-43	45	-3	27	53	100	30	22	-36	-45	50	-3	88	-51	-1	2	-7	-7	33	1
7	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-12	11	61	-7	7	30	100	0	-8	-13	11	15	45	-13	18	47	-27	-27	5	2
8	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-17	55	1	13	24	22	0	100	-15	-12	52	6	22	-13	12	13	-22	-22	40	-4
9	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	93	-23	-5	-13	-18	-36	-8	-15	100	61	-18	6	-29	75	-4	-5	-1	-1	35	-11
10	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	59	-29	-9	-11	-19	-45	-13	-12	61	100	-32	10	-38	92	-11	-17	2	2	17	-8
11	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-19	86	7	17	21	50	11	52	-18	-32	100	4	45	-33	10	11	-19	-19	64	-2
12	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6	2	15	12	-3	-3	15	6	6	10	4	100	0	11	19	20	-39	-39	12	3
13	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	-35	40	8	24	50	88	45	22	-29	-38	45	0	100	-42	1	12	-13	-13	36	9
14	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	77	-27	-8	-14	-22	-51	-13	-13	75	92	-33	11	-42	100	-9	-12	1	1	23	-10
15	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-4	4	14	-8	-31	-1	18	12	-4	-11	10	19	1	-9	100	19	-42	-42	-7	5
16	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-6	10	77	2	-7	2	47	13	-5	-17	11	20	12	-12	19	100	-15	-15	0	-4
17	INPC	-3	-19	-19	0	8	-7	-27	-22	-1	2	-19	-39	-13	1	-42	-15	100	100	-17	-10
18	Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-3	-19	-19	0	8	-7	-27	-22	-1	2	-19	-39	-13	1	-42	-15	100	100	-17	-10
19	Portfólio Carteira IPMU 2023	32	64	-3	42	48	33	5	40	35	17	64	12	36	23	-7	0	-17	-17	100	30
20	NTN-B 760199 20240815*	-14	5	-9	25	14	1	2	-4	-11	-8	-2	3	9	-10	5	-4	-10	-10	30	100

GRÁFICO

Drawdown - 03/01/2023 à 30/06/2023 (diária)









Ativo	Retorno	Volatilidade	Início do Máximo Drawdown	Data do Máximo Drawdown	Máximo Drawdown
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	5,39 %	14,99 %	15/02/2023	10/03/2023	-7,00 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	6,01 %	18,43 %	25/01/2023	23/03/2023	-15,98 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6,43 %	0,02 %	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,11 %	0,62 %	23/02/2023	24/02/2023	-0,05 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,82 %	1,68 %	31/01/2023	03/02/2023	-0,36 %
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	9,83 %	2,60 %	12/01/2023	23/01/2023	-0,69 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,49 %	0,09 %	-	-	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	6,96 %	7,04 %	26/01/2023	23/03/2023	-4,21 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	12,44 %	17,07 %	07/02/2023	10/03/2023	-7,16 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,90 %	15,04 %	09/02/2023	26/06/2023	-6,28 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	17,09 %	23,07 %	26/01/2023	23/03/2023	-15,72 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,40 %	0,12 %	10/02/2023	13/02/2023	0,00 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,89 %	1,26 %	09/06/2023	13/06/2023	-0,24 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,53 %	13,69 %	09/02/2023	26/06/2023	-7,13 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,32 %	0,11 %	-	-	-
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,40 %	0,03 %	-	-	-
INPC	2,67 %	0,23 %	31/05/2023	30/06/2023	-0,10 %

Ativo	Retorno	Volatilidade	Início do Máximo Drawdown	Data do Máximo Drawdown	Máximo Drawdown
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,21 %	0,23 %	-	-	-
Portfólio Carteira IPMU 2023	6,60 %	1,31 %	14/02/2023	24/02/2023	-0,37 %
NTN-B 760199 20240815*	2,89 %	3,98 %	14/02/2023	22/02/2023	-2,51 %

## 17. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica. [https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao\\_instituicoes\\_funcionamento](https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento)

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

-  BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
-  BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
-  CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
-  BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
-  BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
-  ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)

## 18.– Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>  
[https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg\\_sistema=fundosreg](https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg)



VOCÊ ESTÁ AQUI: CVM > FUNDOS DE INVESTIMENTO

### Fundos de Investimento

A consulta aos Fundos de Investimento registrados na CVM pode ser feita por CNPJ ou por parte do nome do fundo. Podem ser obtidas todas as informações públicas dos fundos, tais como o valor diário da cota e do patrimônio líquido, o número de cotistas, valores captados e resgatados. Ainda é possível consultar o Regulamento, o Prospecto, a Lâmina de Informações essenciais, a Composição da carteira, os Fatos Relevantes e os Balançetes de cada Fundo.

Consulte, através dos ícones abaixo, os Fundos de Investimento registrados na CVM e os cancelados (disponíveis na **Central de Sistemas**).

**FUNDOS DE INVESTIMENTO REGISTRADOS**      **FUNDOS DE INVESTIMENTO CANCELADOS**

**Lembre-se!**

O Fundo 157 foi criado pelo Decreto Lei nº 157/67 e se tratava de uma opção dada aos contribuintes de utilizar parte do imposto devido quando da Declaração do Imposto de Renda para adquirir títulos emitidos por empresas nacionais que atendessem a determinados requisitos estabelecidos na legislação.

Somente as pessoas que fizeram Declaração de Imposto de Renda entre os anos-calendário 1967 e 1982 podem ter cotas no Fundo 157, desde que não esteja cancelada. Cabe ressaltar que a aplicação do Fundo 157 não é obrigatória.

## 19.– Deliberação Comitê de Investimentos

O **Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU:

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>  
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

## 20.– Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária. As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU. As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

## 21.– Aplicação por fundo de investimentos

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

	Aplicação	Patrimônio	% PL IPMU	Cotista
<b>Artigo 7º I A (até 100% PL)</b>				
	11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	46.372.853,57		
<b>Artigo 7º I B (até 100% PL)</b>				
	BB Previdenciário RF TP 2024	51.985.930,11	3.478.619.664,42	1,49%
	BB Previdenciário RF TP Referenciado DI	79.708.658,16	26.407.746.153,70	0,30%
	Caixa Brasil TP 2024	51.565.424,21	3.755.106.041,15	1,37%
	Caixa Brasil TP Referenciado DI	82.430.725,33	14.603.622.203,04	0,56%
	Santander RF TP Rer. DI Premium	20.316.314,63	6.942.662.276,99	0,29%
<b>Artigo 7º III A (até 60% PL)</b>				
	Bradesco FIC FI Alocação	20.727.996,38	725.460.751,19	2,86%
	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	61.124.311,09	4.788.352.840,29	1,28%
	Santander RF Ativo (350)	3.197.072,25	290.613.636,58	1,10%
<b>Artigo 8º I (até 30% PL)</b>				
	BB Ações Retorno Total	7.278.571,77	843.231.031,13	0,86%
	Caixa FI Ações Small Caps	14.603.186,93	675.053.112,68	2,16%
<b>Artigo 9º II (até 10% PL)</b>				
	Caixa Multigestor Equities	2.304.322,14	74.935.929,81	3,08%
	Santander Global Equiteis	9.620.019,28	635.463.967,91	1,51%
<b>Artigo 9º III (até 10% PL)</b>				
	BB Ações ESG Globais	6.863.762,01	646.477.527,53	1,06%
	Caixa Ações BDR Nível I	11.108.952,28	203.642.590,68	5,46%
<b>Artigo 10º I (até 10% PL)</b>				
	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV	3.258.808,20	117.232.808,80	2,78%
<b>Consolidado</b>				
		<b>472.466.908,34</b>		

## 22.– Fluxo de Caixa e das Aplicações Financeiras

O fluxo de aplicações, resgates e retorno das aplicações financeiras do IPMU ficou distribuída nos seguintes valores ao final do mês de **junho/2023**:

	Fundo	Aplicação	Resgate/Juros	Valorização	Desvalorização	Saldo 06/2023	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2024	0,00	0,00	479.596,74	0,00	51.985.930,11	11,00%
2	BB Previdenciário RF Referenciado DI	0,00	0,00	853.761,03	0,00	79.708.658,16	16,87%
3	BB Retorno Total FIC Ações	0,00	0,00	501.285,45	0,00	7.278.571,77	1,54%
4	BB Ações ESG Globais	0,00	0,00	93.687,32	0,00	6.863.762,01	1,45%
						145.836.922,05	30,87%

1	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	0,00	0,00	408.118,60	0,00	20.727.996,38	4,39%
---	-----------------------------------	------	------	------------	------	---------------	-------

1	Caixa Brasil Título Público 2024	0,00	0,00	475.879,06	0,00	51.565.424,21	10,91%
2	Caixa Brasil RF TP Referenciado DI	0,00	0,00	919.553,42	0,00	82.430.725,33	17,45%
3	Caixa FI Ações Small Caps	0,00	0,00	1.085.694,81	0,00	14.603.186,93	3,09%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	0,00	0,00	0,00	-17.427,26	2.304.322,14	0,49%
5	Caixa Ações BDR Nível I	0,00	0,00	51.757,68	0,00	11.108.952,28	2,35%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	0,00	0,00	132.574,24	0,00	3.258.808,20	0,69%
						165.271.419,09	34,98%

1	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	0,00	0,00	705.355,03	0,00	61.124.311,09	12,94%
---	---	------	------	------------	------	---------------	--------

1	Santander RF Títulos Públicos Ref. DI Premium (150)	3.520.000,00	3.960.000,00	230.256,19	0,00	20.316.314,63	4,30%
2	Santander Ativo Renda Fixa (350)	0,00	0,00	55.994,96	0,00	3.197.072,25	0,68%
3	Santander Global Equites Dólar Master	0,00	0,00	0,00	-75.171,78	9.620.019,28	2,04%
						33.133.406,16	7,01%

1	Carteira de Títulos Públicos 2024	0,00	0,00	436.033,94	0,00	46.372.853,57	9,82%
---	-----------------------------------	------	------	------------	------	---------------	-------

3.520.000,00	3.960.000,00	6.429.548,47	-92.599,04	472.466.908,34
				6.336.949,43



## 23.– Conclusão

O **Relatório Trimestral de Investimentos – 2º Trimestre de 2023** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU (rentabilidade e risco) em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

A estratégia de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a Política de Investimentos – PAI 2023, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

A Carteira de Investimentos do IPMU, reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovadas pelo Conselho de Administração e ratificadas pelos membros do Conselho Fiscal.

O IPMU mantém seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos-2023, com aplicações de acordo com a Resolução 4963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, **com Perfil Moderado/Conservador**, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, com maior objetivo de vencer a crise do coronavírus, mantendo os recursos do IPMU com maior segurança.

As **alocações dos recursos do IPMU** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em fundos de investimentos e carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos que compunham a carteira de investimentos do IPMU em **30/06/2023** estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. O retorno do patrimônio no período foi positivo.

Ao final do período, a posição do patrimônio dentre os gestores se mostrava adequadamente diversificada em **05 gestores**, sendo os gestores mais concentrados compostos exclusivamente de instituições financeiras integrantes dos conglomerados financeiros enquadrados no segmento de maior regulação prudencial pelo Banco Central naquela data.

Os **riscos da carteira de investimentos** do IPMU diminuiu no encerramento em análise, mas permanece elevados na medida em que segue o cenário de oscilações das cotações das ações e dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado.

**Com relação a “Estratégia de Investimentos” adotada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Conselho Fiscal, está pautada no cenário econômico (juros ainda em patamar elevado e cenário incerto) mantendo os recursos em quase sua totalidade no segmento de renda fixa.**

Com uma postura mais conservadora e seus ativos de investimento concentrados em **88,35% na renda fixa**, o IPMU enfrenta o desafio de um cenário ainda incerto e vê com pouco otimismo o espaço para redução do juro pelo Banco Central diante das pressões inflacionárias. Vivemos hoje uma realidade de alocação concentrada na renda fixa, principalmente títulos públicos, que é o mais indicado para superarmos a nossa meta atuarial (INPC + 5,15%). Com relação a “bolsa”, posição neutra, sem comprar ou vender nada porque,

embora o mercado acredite que possa haver valorização, os responsáveis pela condução da política financeira do IPMU, observam ainda um cenário desafiador, com muitas dúvidas.

Em **renda fixa**, reforço no posicionamento de exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo (fundos atrelados à taxa DI), buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para **Renda Variável**, continuar acompanhando o mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses, em consequência, desvalorização dos fundos. Em **Investimento no exterior**, manutenção da exposição sem novos aportes, diante da grande volatilidade desde o início de 2022.

Ubatuba, 24 de julho de 2023

**Sirleide da Silva**  
Presidente do Instituto de Previdência  
Municipal de Ubatuba  
CG RPPS CGINV I  
CPA 10

**Fernando Augusto Matsumoto**  
Diretor Financeiro do Instituto de  
Previdência Municipal de Ubatuba  
CG RPPS CGINV I  
CPA 10

**Wellington Diniz**  
Gestor de Recursos  
CG RPPS CGINV II  
CPA 20

#### De acordo

**Flávio Bellard Gomes**  
Presidente do Conselho de  
Administração do Instituto de  
Previdência Municipal de Ubatuba  
CG RPPS CGINV I

**Luiz Alexandre de Oliveira**  
Responsável pelo Controle Interno  
Instituto de Previdência Municipal de  
Ubatuba - IPMU  
Portaria IPMU nº 066/2022  
CG RPPS CGINV I

**Antônio Carlos Berti Gomes**  
Presidente do Conselho Fiscal do  
Instituto de Previdência Municipal de  
Ubatuba  
CG RPPS CGINV I